UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1930

N. 3.674

Com a posse do sr. Getulio Vargas inicia-se no Brasil a phase de reconstrucção que cumpre á Revolução vencedora realizar

A posse do sr. Getulio Vargas no governo da Republica

Decorreram com brilhantismo as ceremonias de hontem no Palacio do Cattete — Os discursos do general Tasso Fragoso e do presidente empossado

Como ficou constituido o novo ministerio — Os agradecimentos da Junta Governativa ao povo brasileiro

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

Continuam a chegar a esta capital tropas do norte, centro e sul que tomarão parte na grande parada do proximo 15 de novembro. — Normalizados todos os serviços do Ministerio da Guerra. — Tornadas sem effeito as nomeações dos dois ultimos ministros do Supremo Tribunal Militar feitas pelo governo deposto. — A posse, hoje, dos novos titulares da administração

Com a posse do presidente Getulio Vargas iniciou-se hontem á tarde a normalização da vida nacional e com ella a reconstrucção que cumpre á Revolução vencedora realizar, tanto no ambiente politico da nação, como nos seus departamentos administrativos. Levado á suprema direcção da Republica pelo desenvolvimento logico dos acontecimentos e como expressão da victoria revolucionaria, o novo presidente personifica na sua autoridade as condições excepcionaes, criadas no paiz pela reacção victoriosa da vontade popular contra o regimen que se tornara incompativel com o sentimento nacional.

A investidura do chefe da revolução nas funcções supremas do governo teve logar em circumstancias que, pela sua propria sobriedade, corresponderam á natureza do momento excepcional que o paiz atravessa. O ceremonial reduzido ás linhas essenciaes da sua simplicidade não exprimiu apenas o caracter democratico de uma posse promanada directamente do povo na affirmação immediata da sua soberania, mas parecia significar tambem a consciencia que todos tinham das responsabilidades de uma hora em que as preoccupações absorventes dos interesses nacionaes e da construcção de um Brasil novo excluem as pompas do formalismo protocollar.

Comtudo, dessa simplicidade resultou um ambiente austero que mais caracteristicamente reflectiu a attitude de concentração civica, em que se acham o povo, que enthusiasticamente applaudiu o sr. Getulio Vargas ao apresentar-se na sacada do Cattete, e o governante designado pelas forças revolucionarias da nação para executar a obra da reconstrucção republicana.

O CEREMONIAL NO PALACIO DO CATTETE

Desde cedo affluiu ao Palacio do Cattete, onde se realizaria a transmissão do poder, todo o mundo official revolucionario.

O protocollo da ceremonia, que se annunciava com a maxima simplicidade, designou o Salão Pompeano para as autoridades da Guerra, commissões de corpos e estabelecimentos militares, que foram recebidos pelo introductor capitão José Bina Machado.

Coube o Salão Amarello ás autoridades navaes, commissões de navios, corpos e estabelecimentos da Marinha, que foram introduzidos pelo commandante José de Brito Figueiredo.

O Salão Mourisco foi designado para a Policia Militar e demais estabelecimentos, emquanto que o elemento civil se introduziu no Salão Silva Jardim.

O sr. Baptista Luzardo, quando deixava o carro em que viajou, hontem, na estação Pedro II

A Junta Governativa que transmittia o governo, havia ordenado para a historica ceremonia, que não era obrigatorio aos assistentes o traje de rigor.

A POSSE

Precisamente ás 16 horas, presentes os generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha, teve logar a ceremonia da posse do sr. Getulio Vargas no cargo de presidente da Republica.

Usou da palavra, em nome da Junta Governativa, o general Tasso Fragoso, cujo discurso, interrompido diversas vezes pelo applauso da assistencia, constituiu propriamente no acto capital da ceremonia de transmissão.

O DISCURSO DO GENERAL TASSO FRAGOSO

Foi o seguinte o discurso do general Tasso Fragoso pronunciado ao passar o poder ao dr. Getulio Vargas:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas

O orgulho, a vaidade e a prepotencia de um homem acabaram provocando o movimento revolucionario que irrompeu a 3 do mez passado em nosso paiz, chefiado pelos Estados do Rio Grande do Sul, de Minas e da Parahyba.

De ha muito vinham-se patenteando a todos os espiritos, de modo inilludivel, os desmandos do governo e da politicagem que elle acoroçoava; pouco a pouco se ia anniquilando a obra meritoria levada a cabo a 15 de novembro de 1889 e se traiam o ideaes dos que se haviam congregado em torno de Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant, na fundada esperança de proporcionar ao Brasil os dias mais serenos e mais felizes.

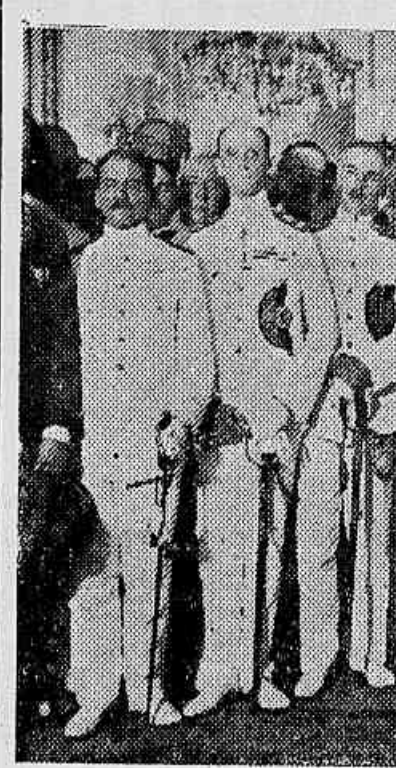
Durante o governo do dr. Washington Luis a violação dos principios fundamentaes do regimen republicano e os attentados contra a liberdade subiram ao auge. Vimos com magua a sua intervenção desabusada em todos os assumptos, a imposição de sua vontade exclusiva como suprema lei do paiz, lei a que todos deviam submetter-se incondicionalmente, e, o que é mais contristador, innumeros politicos que se prestavam obedientes a essa escravidão moral, de que resultava a ruina da nação e o seu progressivo descredito.

A ultima eleição presidencial é exemplo illustrativo dessa situação. Elle actuou como verdadeiro regulo, com o mais absoluto desprezo de todos e de tudo; nessa intervenção eleitoral foi muito além do que occorria no regimen monarchico, quando os gabinetes ministeriaes do Imperador punham o maximo empenho em que saissem das urnas victoriosos os seus correligionarios politicos.

O que elle praticou com o Rio Grande do Sul, com Minas Geraes e sobretudo com a pequena e heroica Parahyba, primeiro para comprimir-lhes a consciencia, e depois para vingar-se da sua altivez e da sua bravura, não encontra sombra nem justificação: parece obra de homem desvairado pelo dominio absoluto de seus sentimentos egoisticos e a que nenhum dos seus collaboradores ousava arriscar uma palavra de advertencia.

Fez praça dessa acção directa o pessoal para que o seu candidato o fosse substituir na presidencia da Republica. Não teve visão, não attentou com intelligencia o criterio na marcha dos phenomenos sociaes e na phase de profunda transformação que elles atravessam neste momento. Em vez de adaptar a acção governamental á evolução brasileira para lhe facilitar o surto, garantindo sobretudo a liberdade, de modo que tudo se operasse dentro da ordem, tentou oppor o seu capricho á corrente inflexivel dos acontecimentos, que acabaram por devoral-o como elle merecia.

O movimento revolucionario que v. ex. dirigiu é singular em nosso paiz; pelo seu caracter, extensão e simultaneidade não encontra nenhum simile comparavel na nossa historia. De norte a sul, de léste a oeste, todas as populações se levantaram num indomavel anseio de liberdade. Os tres Estados da Alliança Liberal foram apenas os nucleos de concentração dos protestos e das esperanças de todos os brasileiros.

Nessas condições comprehende-se que as forças armadas da capital da Republica não podiam ficar indifferentes a esse movimento nacional. Convencidas de que o governo era o principal responsavel pelos acontecimentos que se desenrolavam, e de que era a nação em armas que se levantava para vindicar os seus direitos e a sua liberdade, não hesitaram em pronunciar-se. Fizeram-no inspiradas no desejo de que a luta cessasse, de que os brasileiros não continuassem derramando o seu sangue pela victoria de uma causa que era a da consciencia nacional. Acharam que seria crime imperdoavel collaborar numa resistencia inutil e injustificavel e permittir que a nossa mocidade fosse sacrificada aos caprichos de um homem em cuja alma não irrompeu até o ultimo instante um sentimento de concordia ou de renuncia, e que relutou em submetter-se á pressão inevitavel da propria força.

Além do mais, pareceu-lhes que, ouvindo os reclamos do paiz e pondo-se francamente ao lado delle, como era do seu dever, cumpriam a vantagem de conservar quasi integras e cohesas, as forças militares nacionaes que o Brasil mantém permanentemente com immensos sacrificios para constituir o nucleo da defesa de sua honra e da sua integridade.

O governo os consideraria como uma reserva de que pensava lançar mão para intervir, e no momento decisivo elles recusam se a entrar na peleja por amor do Brasil.

Para assegurar a ordem publica e a continuidade do governo e da administração na Capital Federal, constituiu-se uma junta formada por nós.

E' chegado o momento de entregar essa tarefa a v. ex., na sua qualidade de chefe da revolução victoriosa. Cabe naturalmente a esta e, portanto, a v. ex., o direito e o dever de assumir a direcção do paiz, de introduzir na sua estructura organica e na sua administração as reformas reclamadas pela opinião publica e nunca realizadas pelos governos anteriores. O Brasil quer progredir dentro da ordem e da liberdade, servido por funccionarios honestos e competentes. Verá com jubilo a inauguração de novos costumes politicos. As saudações que v. ex. tem recebido por toda a parte, sobretudo nesta metropole, são os applausos antecipados do povo a essas reformas urgentes, que servirão de restituir-lhe a tranquillidade e lhe facultarão continuar confiante na sua labuta.

A energia na obra de reconstrucção, na regeneração dos costumes politicos, na apuração das responsabilidades, não exclue a serenidade, antes a reclama, para que em tudo brilhe a justiça.

Os nossos votos sinceros e ardentes são para que v. ex. leve a termo essa obra grandiosa e indispensavel dentro do prazo mais curto, pois só assim nos mostraremos dignos descendentes dos homens de coragem, de patriotismo e de devotamento que nos legaram este grande e bello paiz.

Precisamos transmittil-o aos nossos filhos como uma estancia de paz e de trabalho, aonde qualquer forasteiro possa vir abrigar-se para cooperar comnosco e gozar os encantos que a natureza nos prodigalizou.

Antes de separarmo-nos, cumpre-nos o grato dever de expressar publicamente os nossos agradecimentos a todos quantos, militares e civis, nos ajudaram neste delicado periodo de transição. Releva todavia salientar os nomes dos drs. Afranio de Mello Franco, Paulo de Moraes e Barros e Agenor de Roure, cujo auxilio em boa hora solicitámos e cujos esforços pela ordem e continuidade na administração, sempre desenvolvidos em perfeita communhão de idéas comnosco, foram opportunos e inestimaveis, graças á sua reconhecida competencia e abnegação.

O presidente Getulio Vargas entre officiaes da Marinha

FALA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Após ter falado o general Tasso Fragoso, o novo chefe do governo revolucionario pronunciou o seguinte discurso:

"O movimento revolucionario, iniciado victoriosamente a 3 de outubro, no sul, centro e norte do paiz, e triumphante a 24, nesta capital, foi a affirmação mais positiva, que até hoje tivemos, da nossa existencia, como nacionalidade. Em toda nossa historia politica, não ha, sob esse aspecto, acontecimento semelhante. Elle é, effectivamente, a expressão viva e palpitante da vontade do povo brasileiro, afinal senhor de seus destinos e supremo arbitro de suas finalidades collectivas.

No tocante á forma, a revolução escapou, por isso mesmo, ao exclusivismo de determinadas classes. Nem os elementos civis venceram as classes armadas, nem estas impuzeram áquelles o facto consummado. Todas as categorias sociaes, de alto a baixo, sem differença de idade ou de sexo, communigaram num identico pensamento fraterno e dominador: — a construcção de uma Patria nova, igualmente acolhedora para grandes e pequenos, aberta á collaboração de todos os seus filhos.

O Rio Grande do Sul, ao transpôr as suas fronteiras, rumo a Itararé, já trazia comsigo mais da metade do nosso glorioso Exercito. Por toda a parte, como mais tarde na capital da Republica, a alma popular confraternizava com os representantes das classes armadas, numa admiravel unidade de sentimentos e aspirações.

Realizamos, pois, um movimento eminentemente nacional.

Essa a nossa maior satisfação, a nossa maior gloria e a base inabalavel sobre que assenta a confiança de que estamos possuidos para a effectivação dos superiores objectivos da revolução brasileira.

Quando, nesta cidade, as forças armadas e o povo depuzeram o Governo Federal, o movimento regenerador já estava virtualmente triumphante em todo o paiz. A nação, em armas, accorria de todos os pontos do territorio nacional. No prazo de duas ou tres semanas, as legiões do norte, do centro e do sul, bateriam ás portas da capital da Republica.

Não seria difficil prever o desfecho dessa marcha inevitavel. A' approximação das forças libertadoras, o povo do Rio de Janeiro, de cujos sentimentos revolucionarios ninguem poderia duvidar, se levantaria em massa, para bater, no seu ultimo reducto, a prepotencia inactiva e vacillante.

Mas, era bem possivel que o governo, já em agonia, apegado ás posições e teimando em manter uma autoridade inexistente de facto, tentasse sacrificar, nas chammas da luta fratricida, seus escassos e derradeiros amigos.

Comprehendestes, srs. da Junta Governativa, a delicadeza da situação e com os vossos valorosos auxiliares destacados, patrioticamente, sobre o simulacro daquella autoridade claudicante, o golpe de graça.

Os resultados beneficos dessa attitude constituem legitima credencial dos vossos sentimentos civicos: — integrantes definitivamente o restante das classes armadas na causa da revolução, poupastes á Patria sacrificios maiores de vidas e recursos materiaes e resguardastes esta maravilhosa capital de damnos incalculaveis.

Justo é proclamar, entretanto, srs. da Junta Governativa, que não foram sómente esses motivos que assim vos levaram a proceder. Percebestes, sobre elles o impulso superior de vosso pensamento, já irmanado ao da revolução. Era vossa, tambem, a convicção de que só pela revolução seria possivel restituir a liberdade ao povo brasileiro, sanear o ambiente moral da Patria, livrando-a da camarilha que a explorava, arrancar a mascara de legalidade com que se rotulavam os maiores attentados á lei e á justiça — abater a hypocrisia, a farça e o embuste. E, finalmente, era vossa tambem, a convicção de que urgia substituir o regimen de ficção democratica, em que vivemos, por outro de realidade e confiança.

Passado, agora, o momento das legitimas expansões pela victoria alcançada, precisamos reflectir, maduramente, sobre a obra de reconstrucção que nos cumpre realizar.

Para não defraudarmos a espectativa alentadora do povo brasileiro, para que este continue a nos dar seu apoio e collaboração, devemos estar á altura da missão que nos foi por ella confiada.

Ella é de inilludivel responsabilidade. Tenhamos a coragem de leval-a a seu termo definitivo, sem violencias desnecessarias, mas sem contemplações de qualquer especie.

O trabalho de reconstrucção, que nos espera, não admitte medidas contemporizadoras. Implica o reajustamento social e economico de todos os rumos até aqui seguidos. Não tenhamos medo á verdade. Precisamos, por actos e não por palavras, cimentar a confiança da opinião publica no regimen que se inicia. Comecemos por desmontar a machina do filhotismo parasitario, com toda a sua descendencia espuria. Para o exercicio das funcções publicas, não deve mais prevalecer o criterio puramente politico. Confiemol-as aos homens capazes e de reconhecida idoneidade moral. A vocação burocratica e a caça ao emprego publico, num paiz de immensas possibilidades — verdadeiro campo aberto a todas as iniciativas do trabalho — não se justificam. Esse, com o caciquismo eleitoral, são males que têm de ser combatidos, tenazmente.

No terreno financeiro e economico, ha toda uma ordem de providencias essenciaes a executar, desde a restauração do credito publico ao fortalecimento das fontes productoras, abandonadas ás suas difficuldades e asphyxiadas sob o peso de tributações de exclusiva finalidade fiscal.

Resumindo as idéas centraes do nosso programma de reconstrucção nacional, podemos destacar, como mais opportunas e de immediata utilidade:

1) concessão de amnistia; 2) saneamento moral e physico, extirpando ou inutilizando os agentes de corrupção, por todos os meios adequados a uma campanha systematica de defesa social e educação sanitaria; 3) diffusão intensiva do ensino publico, principalmente technico-profissional, estabelecendo, para isso, um systema de estimulo e collaboração directa com os Estados. Para ambas finalidades, justificar-se-ia a criação de um Ministerio de Instrucção e Saude Publica, sem augmento de despesas; 4) instituição de um Conselho Consultivo, composto de individualidades eminentes e sinceramente integradas no corrente das idéas novas; 5) nomeação de commissões de syndicancia, para apurarem a responsabilidade dos governos depostos e de seus agentes, relativamente ao emprego dos dinheiros publicos; 6) remodelação do Exercito e da Armada, de accordo com as necessidades da defesa nacional; 7) reforma do systema eleitoral, tendo em vista, precipuamente, a garantia do voto; 8) reorganização do apparelho judiciario, no sentido de tornar uma realidade a independencia moral e material da magistratura, que terá competencia para conhecer do processo eleitoral em todas as suas phases; 9) feita a reforma eleitoral, consultar a nação sobre a escolha de seus representantes, com poderes amplos de constituintes, afim de procederem á revisão do Estatuto Federal, melhor amparando as liberdades publicas e individuaes, e garantindo a autonomia dos Estados contra as violações do governo central; 10) consolidação das normas administrativas com o intuito de simplificar a confusa e complicada legislação vigorante, bem como de refundir os quadros do funccionalismo, que deverá ser reduzido ao indispensavel, supprimindo-se os addidos excedentes; 11) manter uma administração de rigorosa economia, cortando todas as despesas improductivas e sumptuarias — unico meio efficiente de restaurar as nossas finanças e conseguir saldos orçamentarios reaes; 12) reorganização do Ministerio da Agricultura, apparelho actualmente rigido e inoperante, para adaptal-o ás necessidades do problema agricola brasileiro; 13) intensificar a producção pela polycultura e adoptar uma politica internacional de approximação economica, facilitando o escoamento das nossas sobras exportaveis; 14) rever o systema tributario, de modo a amparar a producção nacional, abandonando o proteccionismo dispensado ás industrias artificiaes, que não utilizam materia prima do paiz e mais contribuem para encarecer a vida e fomentar o contrabando; 15) instituir o Ministerio do Trabalho, destinado a superintender a questão social, o amparo e defesa do operariado urbano e rural; 16) promover, sem violencia, a extincção progressiva do latifundio, protegendo a organização da pequena propriedade, mediante a transferencia directa de lotes de terra de cultura ao trabalhador agricola, preferentemente ao nacional, estimulando-o a construir com as proprias mãos, em terra propria, o edificio de sua prosperidade; 17) organizar um plano geral, ferroviario e rodoviario, para todo o paiz, afim de ser executado gradualmente, segundo as necessidades publicas e não ao sabor de interesses de occasião.

Como vêdes, temos vasto campo de acção, cujo perimetro póde ainda alargar-se em mais de um sentido, se nos fôr permittido desenvolver o maximo de nossas actividades.

Mas, para que tal aconteça, para que tudo isso se realize, torna-se indispensavel, antes de mais nada, trabalhar com fé, animo decidido e dedicação.

Quanto aos motivos que atiraram

(Continua na 3ª. pag.)

O sr. João Neves acaba de renunciar a vice-presidencia do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — O general Cypriano Ferreira, presidente da Assembléa dos Representantes, acaba de rereceber do sr. João Neves o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que nesta data renuncio ao mandato de vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, mandato que me foi conferido pelo suffragio directo dos meus concidadãos a 25 de novembro de 1927. Rogo a v. ex. que aceite e transmitta a todos os deputados dessa collenda Assembléa as minhas homenagens. Saude e fraternidade. — (a) *João Neves.*"

Os jornaes publicam tambem os seguintes telegrammas:

"Dr. Borges de Medeiros — Cachoeira. — No momento em que endereço ao presidente da Assembléa dos Representantes a minha renuncia ao mandato de vice-presidente do nosso Rio Grande do Sul, apraz-me enviar ao grande amigo e grande chefe o testemunho do meu reconhecimento pela indicação, que me conduziu áquelle alto posto, renovando-lhe os sentimentos da minha veneração e do meu affecto. Finda, pelo mais esplendente triumpho, a extraordinaria jornada civica iniciada pela campanha liberal, recolho-me como simples cidadão ás fileiras dos que querem cooperar fóra das posições de destaque para que o Brasil de amanhã se torne digno dos nossos sacrificios. Cordeaes abraços. — (a) *João Neves.*"

"Dr. Assis Brasil — Pedras Altas — Ao renunciar ao mandato de vice-presidente do nosso Estado, tenho o prazer de testemunhar-lhe, e aos seus valorosos correligionarios, os sentimentos de sympathia civica pela grande jornada renovadora em que nos empenhámos. Como unico premio dos meus esforços modestos, porém sinceros, escolhi o posto de simples cidadão da nossa Republica, já agora confiada á capacidade e direcção dos seus homens mais eminentes. Queira aceitar minhas respeitosas homenagens. — (a) *João Neves.*"

Uma saudação do sr. José Americo ao presidente Getulio Vargas

JOÃO PESSOA, 3 (Do correspondente) — Respondendo ao telegramma que lhe enviou, de S. Paulo, o presidente Getulio Vargas, o presidente José Americo de Almeida enviou ao chefe do governo da Republica o seguinte despacho:

"A Parahyba saúda o eleito do povo do Brasil, depois desse povo insurrecto reaffirmar a sua soberania num impeto de salvação nacional. A maior honra para o meu pequenino Estado é ter sido fiel, através de todos os soffrimentos, até á perda tragica do seu grande presidente, aos alliados — Rio Grande e Minas Geraes que corresponderam tão gloriosamente esse compromisso de desaggravo e patriotismo."

Flagrante colhido hontem, no Cattete, pel'O JORNAL, quando palestravam o presidente Getulio Vargas e o general Leite de Castro

A PROPHYLAXIA DAS REVOLUÇÕES

Miguel Osorio de ALMEIDA.

(Para O JORNAL)

A revolução que acaba de depôr o governo do sr. Washington Luis era uma necessidade inilludivel. Está hoje plenamente provado que ella correspondeu a um desejo de todo o paiz. O mal-estar criado pelo regimen era geral. Ha muito, já antes do sr. Washington Luis, vinha elle se accentuando, se avolumando, e o descontentamento ou se occultava sob a forma de um scepticismo resignado, ou de um pessimismo impotente, ou da revolta aberta que fermentava em certos espiritos.

Inutil se afigurava a uns qualquer tentativa de acção directa que procurasse impedir a involução das formas democraticas de governo. Essa acção não tinha probabilidade de exito, se exercida por assim dizer, de um modo theorico, por influencia doutrinaria, puramente intellectual. No Brasil, pouco se lê, e estuda-se ainda menos; os que escrevem não são os que agem, e os homens de acção não lêm, ou o fazem sempre com uma forte desconfiança das coisas apresentadas sob a forma de uma discussão penetrante e subtil que evidencie todos os seus aspectos. As subtilezas dos raciocinios complexos prejudica junto a elles a nitidez das formulas praticas, recebidas sem discussão e assimiladas como dogmas.

Foi esse scepticismo que levou a pequena elite intellectual a se desinteressar dos problemas politicos. Em logar de procurar intervir, esclarecendo, discutindo, ensinando, orientando, os intellectuaes se retrahiram, assumindo a attitude de simples espectadores.

Ao lado desses crescia a massa dos prejudicados em seus direitos, de todos aquelles que se viam feridos e cujos protestos não eram ouvidos. Revoltados, descontentes, sem ter para quem appellar, esses se retrahiam á espera do momento mais favoravel para a explosão de sua rebeldia contra o estado de coisas existente. Emfim, um grupo reduzido de idealistas, dotados de espirito de sacrificio e dispostos a supportarem todos os males de uma posição aberta de protesto, agia por um sentimento nobre e digno de fidelidade a seu ideal, de coherencia com os seus principios.

De qualquer modo, o descontentamento reprimido explodiu com toda a violencia e com os inconvenientes de uma acção intensa, de coordenação difficil, e de consequencias que nessas condições poderiam exceder os limites do razoavel.

A revolução é um direito; ella é mais do que isso: em certos casos é um dever. Na declaração dos direitos do Homem de 1793 esse dever de supprimir por qualquer modo a oppressão, é estabelecido com a majestade das coisas intangiveis. Ella é legitima em muitos casos, e contra ella não podem ser invocados os principios, dos quaes tanto se abusou no Brasil, de respeito á autoridade, ou de submissão á legalidade. A Historia nos ensina que a legalidade de hoje foi a revolução de hontem, assim como a revolução de hoje será a legalidade de amanhã. A Republica no Brasil resultou de uma revolução contra um governo que não sómente era legal, mas além disso tradicional, e ao qual deviamos a formação de nossa nacionalidade.

Direito incontestavel, pois, a revolução não deixa de ser em grande numero de casos, um pis-aller. Remedio extremo para males como o que tinha dominado o Brasil ha algum tempo, póde por sua vez agir maleficamente quando applicado de modo intempestivo, ou ainda, se nos permittem a expressão quando mal dosado.

Em uma época de paz interna relativamente prolongada, a idéa da revolução é sempre assustadora. A inercia natural, a molleza criada pela tranquillidade, o receio dos excessos, tudo leva a encarar o movimento revolucionario com uma especie de receio, que age de modo inhibidor. As classes trabalhadoras, as camadas conservadoras, os possuidores de bens, os chefes de familia, todos, emfim, que têm alguma coisa de precioso a defender, ou a zelar, recuam deante de uma convulsão social cujos resultados são imprevisiveis. Mas uma primeira revolução familiariza os espiritos com essa especie de movimentos. Os mais timidos verificam, sem duvida erradamente, que as revoluções nem sempre são tão feias como as pintam. Pouco a pouco, cria-se assim uma mentalidade geral que por motivos sem grande peso, appella para a revolução como a unica solução de todos os casos politicos. O resultado é então o que se observa em muitos paizes. A historia delles, malbaratada e confusa, cifra-se por uma série ininterrupta de revoluções que abafam o progresso, impedem a evolução e geram a anarchia. O paiz soffre de uma intoxicação chronica, de cura difficil.

Com algumas raras excepções como a nossa o" como a recente revolução argentina, os governos criados pelas revoluções triumphantes, sem bases solidas, sem raizes profundas, só podem se manter á custa de uma reacção energica, dura, severa, aspirando, quando muito, impor uma ordem material, sem poder attingir á criação de uma mentalidade geral serena e tolerante, apaziguada e confiante.

Quando as revoluções não vencem logo, ou por falta de preparação sufficiente, ou por não se imporem ainda á maioria dos espiritos, dão em resultado a maxima energia dos governos, que tentam abafar o espirito revolucionario pela repressão impiedosa. Foi o que aconteceu mesmo entre nós com as tentativas de 1922 e de 1924, que geraram um estado intoleravel de perseguições pessoaes e de restricções á liberdade. O abastardamento do caracter, a subserviencia, as accomodações, o abaixamento do nivel moral, foram a consequencia immediata desses insuccessos. A irresponsabilidade dos dirigentes, conscientes de sua força, illudidos pelas manifestações um pouco exhuberantes demais para serem sinceras, se firmou cada vez mais, em patente evidenciação de uma confiança cêga na impossibilidade de uma derrocada do poder. Foi tambem o que succedeu na Russia dos Tzares, onde as manifestações isoladas do espirito de revolta deram logar a uma reacção cada vez mais cruel e a uma aggravação cada vez mais penosa da tyrannia.

Desnecessario seria continuar a nossa demonstração. A revolução, recurso extremo, é um mal necessario em determinadas situações, mas não deixa por isso de ser um mal, cujas origens precisam ser estudadas afim de que se possa fazer sua prophylaxia.

E' possivel essa prophylaxia? Póde ser ella baseada em elementos seguros, de modo a ter probabilidades de exito? Até certo ponto sim, não duvidamos em o affirmar.

A revolução provém sempre de um divorcio momentaneo ou definitivo entre o poder e a maioria da opinião publica. Nesse divorcio, nessa divergencia insoluvel, a razão póde estar de um lado ou de outro. O governo póde ser inepto ou incapaz, deshonesto ou immoral, e nesse caso reconhecido como tal, ou mesmo competente e habil, mas por uma série de malentendidos, ou por uma desorientação geral, não corresponder á maioria das opiniões. Neste ultimo caso esteve o governo Campos Salles no Brasil, amaldiçoado no momento de sua acção e mais tarde glorificado com enthusiasmo. Seja como fôr, o peso de uma autoridade impopular é a origem da idéa de revolução. Um governo absoluto, ou os governos que por força de lei devem continuar a se exercerem até a expiração de um prazo fixo, apesar de tudo e contra todos, terão a enfrentar immediatamente o problema da revolução latente ou claramente expresso em palavras e actos. O sentimento do dever constitucional, natural nas fortes personalidades dos homens de Estado, se exacerba e o conflicto fatalmente estala.

O unico meio de evitar esse estado de coisas consiste, a nosso vêr, na criação de um governo mais malleavel, mais elastico, facilmente substituivel, no momento necessario, por um acto legal. Não demoremos mais em pronunciar a palavra: um governo parlamentar.

No regimen parlamentar, a revolução é, por assim dizer, constitucionalmente, legalmente organizada. Escolhidos directamente pelos legitimos representantes do povo, pelo parlamento honestamente eleito, os homens que têm a seu cargo a administração e a politica, estão sempre em contacto directo com a opinião e agem tanto quanto possivel de accordo com ella. No momento em que mais merecem a confiança geral, automaticamente são destituidos do poder. A quéda de um ministerio, no regimen parlamentar, outra coisa não é senão uma pequena revolução, mas uma revolução de salão, feita á custa de raciocinios, de critica, de talento, e não á custa de canhões, de carabinas e de soldados. E' uma revolução civilizada, na qual os motivos são immediatamente visiveis, discutidos, sem o perigoso appello á força bruta, nem sempre consciente e bem orientada.

Em um tal regimen a responsabilidade dos homens de governo é immediata. Cada acto póde ter a sua justificação ou a sua condemnação logo depois de ser executado, ou mesmo antes de sua realização, quando sob a fórma de projecto. Nunca será possivel assim essa divergencia irreductivel entre o poder e a opinião, a que acima nos referiamos. O caso do governo Campos Salles foi typico. Não era possivel ter então um conhecimento pleno das intenções e planos do governo. Agindo com sabedoria, o poder seguia o seu caminho sem se explicar sufficientemente. A comprehensão de seus serviços só mais tarde poude se fazer pelos felizes resultados obtidos. Desprezo, menoscabo pela opinião, orgulho, superioridade mal disfarçada? Seria difficil decidil-o.

Sob o ponto de vista da prophylaxia das revoluções, o regimen parlamentar parece, pois, o mais efficaz. E' aquelle em que o accordo é mais intimo entre os dirigentes e os dirigidos. Com a condição expressa da honestidade das eleições é o unico que poderá assegurar ao Brasil uma organização duradoura de paz, que evitará os abalos tão profundos que periodicamente nos agitam.

No momento em que todas as vontades se voltam para o trabalho de reconstrucção do nosso paiz combalido, torna-se necessario examinar detidamente essas questões. E' o que continuaremos a fazer.

Juizes da Revolução

Logo em seguida á victoria militar da Revolução, avistando-me com o presidente Vargas, em Ponta Grossa, disse-lhe lealmente:

— "Cessaram, com o seu triumpho, os compromissos que tinhamos assumido para com a jornada, que se vem virtualmente de encerrar. A ordem de coisas, que junto combatemos, está morta. A contra-revolução seria tão impossivel promovel-a hoje quanto resuscitar d. Sebastião. Falo-lhe em nome de todos os meus companheiros dos Diarios Associados: nada queremos para nós. Não aceitamos cargos publicos, pela propria indole do mandato que já exercemos da opinião. A unica posição que nos seduz, na Republica nova, é a de juizes desapaixonados dos actos daquelles que vão dirigil-a. Dêmos sempre a confortadora alegria de podermos applaudir ao senhor e aos membros do seu governo. E' a maior recompensa, que desejamos ter do trabalho em commum que temos feito nas duas campanhas da Alliança e da Revolução."

Não encontrei mais o presidente Vargas até hoje. Folgo, porém, em registrar que elle vae bravamente acertando, muito mais do que esperavamos. Constituiu em São Paulo um governo que é uma obra prima de esforço patriotico. Ouvi a um illustre banqueiro paulista, amigo do sr. Julio Prestes, que o novo governo de São Paulo lançara todas as forças conservadoras do Estado, de modo fulminante, nos braços da Revolução. De resto, sou suspeito para falar desse governo porque o meu commandante militar na Ribeira, esse extraordinario João Alberto, é um dos seus chefes. Quem já serviu sob o commando de João Alberto, e não sae escravo do seu coração?

Do conjunto de homens, que o sr. Vargas organizou para dirigir a Federação, se póde tambem dizer que é um governo de personalidades de elite, no qual a nação tem o direito de repousar tranquilla. Esperemos os seus actos, na convicção de que realizem a confiança posta por todos os brasileiros na intelligencia de cada um delles.

⁂

Os Diarios Associados não são nem se podem constituir em orgãos de nenhuma facção. Possuimos para com a opinião, em toda a parte onde trabalhamos, compromissos tão graves que o publico brasileiro jamais comprehenderia que nos pudessemos apresentar, onde quer que seja, como porta-vozes de um partido, para defender-lhe os pontos de doutrina ou os interesses a que momentaneamente se encontre vinculada a sua existencia. Temos do nosso papel, das nossas finalidades e responsabilidades uma comprehensão muito nitida, afim de que as olvidemos, no momento em que um facil triumpho veiu coroar uma das varias campanhas, em que nos encontramos envolvidos.

Dirão que defendemos a Alliança Liberal, e a esse respeito não carecemos elucidar mais a opinião. Apoiamos a Alliança Liberal, associamo-nos á sua fundação, tomamos parte activa na constituição mesma dos travejamentos dessa peça politica, porque sentimos sempre que um movimento do caracter daquelle que foi a Alliança não era precisamente um partido politico. Bastava considerar a propria disparidade das forças que vinham compôr a Alliança Liberal para enxergar nessa machina desengonçada um grande, um ardente esforço no sentido da rehabilitação do Brasil. Eu disse e escrevi diversas vezes que o apoio que prestavam os diarios do nosso grupo á causa da Alliança não traduzia nenhuma preferencia de indole facciosa. Até mesmo porque a Alliança Liberal não era um partido, mas um esforço honesto, uma tentativa constitucional vehemente no sentido do soerguimento da nacionalidade. Dentro della não havia só o P.R.M. o P.R.R. nem o Partido Libertador, mas toda a nação bracejando por sair das veredas tortuosas, por onde a conduzia o obscurantismo do chefe do Estado.

Lembro-me bem de que a um dos homens com quem na minha vida publica me costume aconselhar, o sr. Raul Fernandes, perguntei certa vez se elle entendia que sustentando a causa da Alliança Liberal, desnaturavamos o nosso programma. Tive a satisfação intima de ouvir o seu parecer concorde com o meu. Na Alliança Liberal havia o Brasil, e era o sufficiente para que a sustentassemos a todo o transe contra os que infelicitavam a nossa terra.

⁂

A revolução está victoriosa. Ella deverá ter um programma constructivo, sereno, que não traga no seu bojo a exclusão dos homens da velha como da nova ordem de coisas, desejosos de trazer a sua cooperação desinteressada á obra a que o sr. Getulio Vargas vae metter hombros. Assim, entendemos que nenhum governo deva existir sem que se permitta o livre debate dos seus actos com a larga discussão da sua ideologia. E' para esse debate que nos preparamos, reivindicando a mais ampla liberdade de critica e de exame da conducta do governo revolucionario que hontem se inaugurou. Em vez de partes da revolução, pretendemos ser os juizes da sua obra.

Assis CHATEAUBRIAND

No Ministerio da Guerra

A APRESENTAÇÃO DO DEFENSOR DE ITARARE'. — ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

O Ministerio da Guerra está com a sua vida inteiramente normalizada. A' frente do edificio da praça da Republica não se ostenta mais a agglomeração popular dos ultimos dias, embora ainda seja notavel a movimentação de officiaes.

Hontem esteve no Ministerio da Guerra o coronel Paes de Andrade, que exerceu o commando do destacamento das tropas legaes que operou na frente de Itararé. A attitude desse official já é conhecida do publico através o noticiario d'O JORNAL.

Assim, não surprehendeu o que se passou por occasião da sua chegada ao Ministerio. Os seus camaradas, aquelles que combateram do lado opposto, receberam-no como se tivesse se batido pela causa que defenderam.

Depois de palestrar longamente, palestra essa que versou sobre os acontecimentos em Itararé, o coronel Paes de Andrade apresentou-se ao ministro da Guerra.

NÃO SE APRESENTARÃO MAIS AO D. DA GUERRA

Noticiámos, ha dias, que o general Leite de Castro, ministro da Guerra, resolvera que todos os officiaes que se acham addidos ao Departamento da Guerra se apresentassem áquella repartição.

O ministro, por acto de hontem, resolveu tornar sem effeito aquella ordem.

OS QUE MORRERAM EM COMBATE

O commandante da 4ª região militar, com séde na Bahia, communicou ao chefe do Departamento da Guerra que falleceram naquelle Estado, nos dias 27 e 28 do mez findo, em consequencia de ferimentos recebidos, os segundos tenentes commissionados Carlos Accioly de Barros e Sandoval Medeiros.

OFFICIAES DO EXERCITO QUE SE APRESENTAM EM PERNAMBUCO

O commandante da 6ª R. M. communicou ao D. G. que o commandante da guarnição do Recife participou terem ali se apresentado no dia 25 de outubro findo, promptos para o serviço, os tenentes-coroneis Wolmer Augusto da Silveira e Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, major Edgard Facó e capitão Rodolpho Angelo Jordan.

OUTROS ACTOS

O ministro solicitou do auditor da 2ª circumscripção de justiça militar a dispensa do conselho de justiça para o qual foi nomeado do coronel Theotonio Toscano de Brito, visto serem de imperiosa necessidade os seus serviços no quartel general do commando da 2ª região militar.

—— O ministro deferiu os requerimentos em que os generaes de divisão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, inspector do 2º grupo de regiões militares, e de brigada Diogenes Monteiro Tourinho, pedem que a licença de seis mezes concedida para tratamento de saude seja considerada de accordo com o art. 17 do decreto 14.663.

—— Foi posto á disposição do governo do Estado de Santa Catharina o 1º tenente de cavallaria Heitor Lopes Caminha.

—— Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal da Guerra os generaes Hastimphilo de Moura, de divisão, e Diogenes Monteiro Tourinho, de brigada.

DESLIGADOS DO DEPARTAMENTO

São desligados de addidos a este Departamento os seguintes officiaes: coroneis José Sotero de Menezes Junior, por ter sido transferido do Q. S. para o 2º R. I., e Antonio Julio Pacheco de Assis, por ter sido transferido para o 2º B. C.; primeiros tenentes Pedro Alves da Cunha, do 20º B. C., e Arthur da Costa e Silva, do 8º B. C., por terem sido postos á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas; capitães Alexandre Zacharias de Assumpção, do 27º B. C.; Luiz Corrêa Barbosa, do Q. S. de I., e Rubens Eugenio Vieira da Cunha, do Q. S. de I., por serem alumnos da E. E. M.; Arlindo Maurity da Cunha Menezes, do 7º R. I., Penedo Pedra, do 12º R. I., Alvaro Agricola Soares Dutra, do 7º R. I., primeiros tenentes Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, do 11º B. C., e Aurelio da Silva Py, do 12º B. C., todos por terem sido postos á disposição do sr. commandante da Policia Militar desta Capital; capitão Odylio Denys, do 7º R. I. por ter sido nomeado ajudante da E. S. I.; capitão João Pereira de Oliveira, do 10º R. I., por ter sido nomeado commandante da C. C. C.; Lannes José Bernardes Junior, do 10º R. I., primeiros tenentes Christovão Falcão Castello Branco, do 26º B. C., e Almir Autran Franco de Sá, do 10º R. I., por serem alumnos do Instituto Geographico Militar; 1º tenente Napoleão de Alencastro Guimarães, do 7º B. C., por ter sido posto á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas; segundos tenentes commissionados Alvaro Soares, Pedro Ivo Curial, José Pedro de Souza e Moacyr de Siqueira Campos, por serem alumnos da Escola Militar; e, tenentes-coroneis Olyntho de Mesquita Vasconcellos e Felippe Moreira Lima e o 1º tenente Saint-Clair Paes Leme.

A ACÇÃO REVOLUCIONARIA DO SR. BAPTISTA LUZARDO

"Finda a luta — disse-nos o deputado libertador — devemos pôr todo o nosso empenho de brasileiros em consolidar a obra da Revolução para que se opere, com segurança e exito, a reconstrucção democratica do regimen"

Approximadamente ás 18 horas procurámos hontem o ardoroso "leader" revolucionario deputado Baptista Luzardo, que chegou a esta capital á frente de um luzido corpo de forças organizadas em Uruguayana, no extremo sul. Desnecessario se torna pôr em relevo o que foi, na refrega incruenta que antecedeu a campanha revolucionaria, a acção multiplicada do sr. Baptista Luzardo, incontestavelmente um dos que mais se empenharam no prelio magnifico de que resultou a revolução triumphante. Prégador infatigavel dos ideaes que animaram essa campanha, o grande lutador gaúcho, depois de semear a palavra de fé em todo o norte, depois de vencer toda a sorte de difficuldades, desenvolvendo uma actividade febril em que desdobrava a sua predicação incessante, muitas vezes de sol a sol, noites a fio, desafiando as balas adversarias, como em Garanhuns, no Estado de Pernambuco, o sr. Baptista Luzardo, ao regressar a esta capital, foi levado a uma outra campanha não menos ardua: recompor as forças da Alliança Liberal, e restabelecer a confiança publica, alarmada com os prenuncios de accommodação politica, habilmente explorada pela imprensa da chamada legalidade. Nessa hora, a consciencia livre do Brasil inteiro se voltou para o parlamentar gaúcho, e o guerrilheiro dos Pampas, sem nenhum desfallecimento, soube manter, com o seu verbo cheio de energia, a tensão de espirito que impedia o sossobro do sentimento de reivindicação republicana na consciencia nacional.

Finda essa cruzada gloriosa, enfermo, o deputado Baptista Luzardo se recolhe a uma casa de saude, de onde sáe, pouco depois, para dar inicio, propriamente, á sua acção revolucionaria, chegando hontem a esta capital, com a sua columna victoriosa para assistir á consagração dos seus ideaes politicos.

AINDA ESTOU VIVO!

— "Ainda estou vivo! — Foi com estas palavras que o deputado gaúcho nos recebeu, hontem, no Palace Hotel, precisamente na hora que pretendia repousar, após uma jornada penosa. — Ainda estou vivo, embora me "matassem" com tanta insistencia.

E ardoroso, como sempre:

— O que não seria para lamentar, em se morrendo por tão nobre causa.

Como dissemos, o sr. Baptista Luzardo pretendia descansar uma hora. Solicitado, porém, pel'O JORNAL, submetteu-se á tyrannia de uma entrevista, esclarecendo:

— Não posso deixar de attender á imprensa, a quem devo quasi todo o exito de minha carreira politica. Sempre generosa nos seus conceitos, eu commetteria uma grande falta se me furtasse, de qualquer modo, a corresponder a essa generosidade.

E proseguindo:

— Depois, valho-me ainda dessa opportunidade para me communicar com o glorioso povo desta metropole, alma do movimento triumphante, agradecendo-lhe o carinho com que me recebeu hoje, no meu regresso do sul.

PORQUE AS FORÇAS DO SR. BAPTISTA LUZARDO NÃO DESFILARAM PELA AVENIDA

Referindo-se ás suas forças, disse-nos:

— Fiquei triste em não poder passar, como pretendia, com os meus bravos commandados, pela Avenida. Teria, assim, opportunidade de tornar mais eloquente o meu agradecimento e mais vivamente pol-os em contacto com o grande povo carioca.

As forças do sr. Baptista Luzardo não desfilaram pela Avenida porque, logo após a sua chegada, recebeu o sr. Luzardo um aviso do chefe do commando geral para que fosse, com urgencia, ao Estado-Maior. Ali deram-lhe instrucções para transportar a tropa, immediatamente, para a Villa Militar, onde seria aquartelada, o que se realizou desde logo, sem que lhe fosse possivel, pelo adeantado da hora, passar pela nossa arteria central, onde o povo o aguardava com ansiedade.

OS ELEMENTOS DA COLUMNA

O sr. Baptista Luzardo alludiu, a seguir, á composição de sua columna. Dessa força constam os elementos de mais destaque em Uruguayana. O seu Estado-Maior é de medicos, advogados, fazendeiros. Um detalhe interessante: essa columna revolucionaria a que maior numero de sacerdotes se aggregou. Nada menos de onze capellões acompanhavam as forças do deputado libertador. Accentuou ainda a gratidão de seus soldados ao povo de S. Paulo, onde foram acolhidos com uma cordialidade tal que os commoveu profundamente.

— Quero que O JORNAL registre a minha infinita dedicação á gloriosa Paulicéa, insistiu.

UM COMBATE QUE SE NÃO REALIZOU

Disse-nos ainda o sr. Baptista Luzardo, a uma pergunta nossa:

— Não chegámos a entrar em combate propriamente. Tinhamos tomado posição, no sector de Itararé, e no dia em que se devia ferir o combate decisivo tivemos noticia do desfecho da luta, nesta capital. As forças que estavam sob meu commando compunha-se de 1.200 homens do 5º R. C. I., 2º Grupo de Artilharia e Regimento Virgilio Vianna.

— Agora — concluiu o leader revolucionario — o meu empenho, como aliás deve ser o empenho de todo o bom brasileiro, é consolidar a obra revolucionaria, para que se opere com segurança e exito a reconstrucção democratica da Republica.

COMO NOVO CHEFE DE POLICIA

Instado pelo reporter para que dissesse alguma coisa sobre a sua escolha para occupar o cargo de chefe de policia nesta capital, contestou-nos:

— Apenas conheço a noticia pelos jornaes, sempre exaggerados nas apreciações generosas que fazem a meu respeito. Confesso, entretanto, que me não espantei, por comprehender que o destino me leva sempre aos postos de sacrificio, quando mesmo imagino haver chegado ao fim da jornada. Se assim é, e collocado nesse terreno, caso tenha fundamento a divulgação da imprensa, mais uma vez, se necessario fôr, resignar-me-ei á imposição, servindo á minha patria e ao governo do presidente Getulio com a lealdade com que costumo agir em todas as circumstancias da minha vida.

A prisão do sr. Azevedo Lima

Um interessante depoimento prestado a O JORNAL pelo nosso confrade do "Estado de Minas" sr. Nabuco Falcão Lima

Acha-se no Rio, de volta do Quartel General das Forças Revolucionarias, em operações, em Juiz de Fóra o sr. Nabuco Falcão Lima, nosso confrade do "Estado de Minas" e que ali estivera na qualidade de enviado especial desse matutino mineiro.

O sr. Falcão Lima referiu a O JORNAL nos seguintes termos a prisão, sem resistencia, effectuada um pouco além de Bemfica, do sr. Azevedo Lima que daqui partira para o territorio mineiro, á frente de um batalhão patriotico.

COMO ERAM VISTOS EM MINAS OS BATALHÕES PATRIOTICOS

Quando chegou ao nosso Estado Maior a noticia da formação, aqui no Rio dos chamados batalhões patrioticos, diz-nos o nosso confrade mineiro, logo nos certificamos de que a acção desses, fora dos thesourarios publicos, haveria de ser pittoresca.

A convocação dos elementos da columna commandada pelo sr. Azevedo Lima, trouxe-nos arrepios de ansiedades, porque os companheiros vindos do Rio estavam curiosos por conhecer a tactica militar do famoso ex-deputado, já experimentada, na tribuna, com a defesa de chocantes interesses e ideologias. A julgar pelo calor do seu verbo de propagandista desaforado do candidato palaciano, tinhamos razões para temer a "impetuosidade" do adversario disposto a executar, na pratica, e traduzir em tiros, os dispauterios e adjectivos com que sempre mimoseou os idealistas victoriosos de hoje.

O vermelho politico carioca subiu as montanhas mineiras, garboso, de farda nova, botões polidos, polainas de brilhante verniz, e, nos hombros, platinas epicas de bravura. Depois de viajar acommodado, fofamente em cabines de luxo, aonde o foram levar os abraços commovidos dos ministros da Guerra, saltou em Juiz de Fóra, entre vivas e palmas chochas, encommendadas, por telegramma, pelo sr. Zander. Ali, preparou sua columna, engrossada com os asseclas que levou daqui, onde a gente apontava os seus illustres correligionarios: Bambu', Peão, Bexiguinha, Marmota, Gallo Velho, Patu' e outros.

Por excesso de abnegação patriotica, misturou, com esses, um filho e um sobrinho.

Ahi deu inicio ao seu plano napoleonico, apurado numa estrategia decisiva.

Nada lhe faltara: fortissimo abastecimento alimenticio, e, para os "destemerosos" soldados, soldos dobrados e promessas constantes na volta. Marcharam, campo aberto. Dir-se-ia que elles topariam Bello Horizonte sem encontrar ninguem, pelo caminho. Os revolucionarios teriam que fugir, só com saber de sua marcha victoriosa.

EM BEMFICA

Afinal, divisaram Bemfica..

Precalços naturaes, desenvolvimento de um plano infallivel, marcha avançada, assalto, tomada de Bemfica. Ainda nem um soldado do inimigo. Cidade absolutamente desguarnecida. E como da praxe politica um telegrammazinho para o Rio, narrando a odyssêa maravilhosa e a fuga quasi milagrosa do inimigo.

Entretanto, obedecendo a um plano maduro, cheio de sciencia militar e tactica verdadeira, o exercito libertador ainda se aquartellava em "Dias Tavares", direcção do Sul.

O "general" Azevedo Lima, porém, dominando uma cidade abandonada, sem nenhuma importancia militar, no momento, uma simples estação, como se sabe não se pejou, desde logo, em dar execução á miseravel empreitada de saques, desidias, depredações, violencias e vinganças. No dia seguinte, eis como narrou o "Jornal Revolucionario" de Barbacena o feito criminoso do seu commando:

"Ninguem póde avaliar o que foi a passagem dessa gente por Bemfica. Casas arrombadas e os trastes das familias quebrados a martello, propositalmente. Travessões, malas, tudo revolvido e as joias furtadas. Dinheiro todo roubado: as roupas de casa eram retalhadas a faca, nos armazens, as fazendas queimadas, para os liberaes não se utilizarem delles. Arroz, feijão, sal, toucinho, tudo derramado no chão e molhado com kerozene. A fabrica, ali existente, teve o seu cofre arrombado a picareta e pé de cabra. O agente da Estação foi furtado em tudo. Um saque completo. Se as familias não se retirassem, maiores damnos iriamos lamentar".

A ordem de avançar, echoou, então, no descampado da estação pacata. Já ahi, porém, o desatino arvorou-se em allucinação, doentia. Os toques de commando cruzavam o céo sereno da terra mineira:

Avançar, frente, assalta, lança, queima, mata... até Bello Horizonte. Não havia mais plano, nem a espectativa summaria do reconhecimento. Era a marcha louca, desesperada, miseravel. A gente do sr. Azevedo Lima, porém, estacou um momento. Mal sabiam elles que seus passos eram vigiados pelos revolucionarios, senhores obedientes de um plano de aprisionamento rapido. Logo ouviram tiros de todos os flancos. As columnas libertadoras apertavam o circulo, já agora em acção decisiva, para evitar o desperdicio da fuzilaria, timbrando em restringir a propria perda do batalhão inimigo. Já então se desencantara a "bravura" criminosa dos agentes do ex-deputado de São Christovão. Instantes depois, circulo cerrado, o pobre doudo estava prisioneiro dos bravos soldados da legião mineira.

A PRISÃO

O "general" Azevedo Lima, olhar humilde, voz nervosa, mãos em trejeitos, é levado á presença do Estado Maior. Momentos commoventes de cordialidade christã. Recebido pelo agente civil da Revolução, dr. José Bonifacio Filho, expressão heroica de destemor, engalanada por denodada bravura, cheia de serviços inestimaveis á causa do povo, o tribuno, sem vóz, saltando em Barbacena, vindo de Palmyra, em trem especial, foi dirigido já no Estado Maior, ao dr. Christiano Machado. Houve uma aura de piedade para o vencido. Tropego, rosto coberto de barba, roupas sujas e rotas, a contemplação misericordiosa dos mineiros, deante do homem acompanhado do filho e do sobrinho, condoeu-se. Ligeiro interrogatorio, a que o sr. Azevedo Lima quasi não poude responder, de vóz cortada pela timidez.

UM DIALOGO

Eu sou Christiano Machado, e indago do senhor a razão de sua attitude desse momento, contra os seus irmãos brasileiros? — perguntou o chefe do Estado Maior.

— Sou amigo pessoal do dr. Washington Luis, respondeu em vóz tremula, excitada. E, de quando em quando, nos minutos successivos:

— Dr. Odilon Braga está ahi?

— Eu posso ir-me embora? Phrases desconnexas, interrogações apressadas. O sr. Azevedo Lima estava visivelmente perturbado, de olhos arregalados, vidrados numa attitude de louco.

Os responsaveis pela direcção do Estado Maior, logo o evidenciaram, porém, para que a hospitalidade mineira mais uma vez abrigasse, fraternalmente, o brasileiro arrastado na furia sanguinolenta do Cattete.

Foi-lhe ordenada internação no Manicomio Judiciario, aonde o conduziram os srs. José Bonifacio e Gilberto, alojando-o em sala ampla, providenciando medidas de relativo conforto.

Nós acompanhamos, pessoalmente todo o desenrolar dessas scenas, nas quaes se defrontaram os sentimentos de misericordia e compaixão do mineiro e os sentimentos de odio do ex-deputado, já agora positivamente seguro de que a sua vida foi salva pelos homens a quem quiz matar.

Impressões dos chefes gauchos sobre o valor dos paranaenses

CURITYBA, 3 (O JORNAL) — O general Plinio Tourinho, commandante da 5.ª região militar recebeu o seguinte radio:

"Somente hoje tive noticias dos feitos homericos das tropas paranaenses. E' apenas a confirmação da minha espectativa. Aceite minhas sinceras congratulações. (a.) Oswaldo Aranha.

Falando ao vespertino "A Tarde", o general gaucho Orlando Carlos, teve as seguintes expressões, referindo-se á actuação do Paraná no movimento libertador.

"Exigem os brilhantes jornalistas paranaenses uma impressão da nossa terra e da nossa gente. Seu valoroso Estado sob influencia da fadiga de longa marcha, ao lado do ardoroso general Flores da Cunha só podemos dizer que a impressão geral do destacamento João Neves, na sua passagem pela terra dos pinheiros excedeu a toda a expectativa dos que vinham com a convicção de encontrar o Paraná abalado pelo effeito fulminante da revolução.

Encontramos, porém, a região encantadora delirante enthusiasmo civivo do povo desse glorioso torrão que honra e dignifica a raça. Sua collaboração no movimento regenerador foi decisiva assegurou a victoria da revolução liberal."

O "ARAÇATUBA" TROUXE TROPA RIOGRANDENSE

Fundeou, hontem, no porto, o paquete nacional "Araçatuba", procedente de Porto Alegre.

A seu bordo viajaram tropas da brigada militar do Rio Grande do Sul sob o commando do coronel Arlindo Franklin Barbosa e com um effectivo de 568 homens.

A officialidade que desembarcou é a seguinte:

Major Christiano José Boccorny, capitães Feliberto Corrêa Barcellos, Justino Marques Oliveira, Edmundo Assuosky, Edmundo Castro Ferraz e Paulino Gonçalves.

Tenentes Affonso Silva Araujo, Domingos Mazzillo, Victor Biessani, Gontran Mello Ramos, Nicomedes, Freitas Baccon, José Pedro Silva Frota, Arnaldo Montes, Oswaldo Castro Ferraz, Octavio Santos Pinto, João Pedro Matheus, Julio Lima, Mario Borges da Costa, Conceição Trindade, Romero Pereira da Rosa, Hermenegildo Barbosa, Julio G. de Lima, David de Oliveira Rego e Gumercindo Alvarez Figueira. O corpo de saude é o seguinte: 1º. tenente dr. Angelo Perroni e 2ºs. tenentes Academicos Homero Almeida e Valerio Mallensky.

SYNDICATO MEDICO

A Secretaria do Syndicato Medico pede-nos para communicar a todos os medicos que acompanham as forças militares aqui aquarteladas, que a sua séde social á rua da Carioca, 10, 1º andar, de 12 ás 22 horas se acha inteiramente á disposição dos mesmos para qualquer assumpto.

A nova administração da Central — do Brasil —

INTERESSANTES DECLARAÇÕES A "O JORNAL" DO DR. CAETANO LOPES, NOMEADO DIRECTOR DESSA VIA FERREA

O dr. Caetano Lopes que pela segunda vez occupa o logar de director da Central do Brasil

O governo vem de nomear, para exercer as funcções de director da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao dr. Caetano Lopes, uma das figuras mais brilhantes da engenharia nacional e que, não ha muito, com rara proficiencia, dirigiu os serviços dessa Estrada, evidenciando, mais uma vez, o profissional culto e o administrador honesto e capaz que o paiz já admirava.

Ao explodir o movimento revolucionario em Minas, era o doutor Caetano Lopes sub-director da 6ª Divisão da Central, passando então, em consequencia do seu cargo e de sua inteira solidariedade com o movimento reivindicador, a dirigir, de Bello Horizonte, todos os serviços da Estrada na zona mineira em poder das forças do Estado. Os movimentos continuos de tropas, exigindo a rapidez na composição dos combolos e outras providencias, e o transporte de passageiros e mercadorias, com a mesma segurança e facilidade dos periodos normaes, dizem eloquentemente do valor desse engenheiro, que não é apenas homem de gabinete, mas um technico que sabe fazer e dirigir.

Foi, sem duvida, um dos mais decididos elementos revolucionarios, tendo cooperado activamente e com enthusiasmo para o completo exito da Revolução.

Sendo de grande interesse ir-se reunindo, desde já, todos os documentos e subsidios para se escrever, mais tarde, a historia desse capitulo da historia patria, resolvemos ouvir o depoimento do dr. Caetano Lopes, que, como se vê abaixo, um dos mais interessantes que tem sido prestados.

Fomos aguardar a passagem do novo director da Central na Barra do Pirahy e entre esta localidade e o Rio, s. s. concedeu-nos a seguinte entrevista:

A 60 KILOMEROS A HORA

"Declarada a Revolução, disse-nos o dr. Caetano Lopes, era imprescindivel ao governo mineiro a posse da Central nas zonas que serve ao Estado de Minas, para que se não desarticulasse o apparelho revolucionario quanto a mobilização de tropas no Estado. Precisava-se de um director para o momento, para que a mobilização e transportes de tropas como tambem o trafego meramente commercial, não soffressem uma depressão que embaraçasse o movimento de tropas e prejudicasse a economia do Estado. O dr. Olegario Maciel, presidente do Estado, convidou-me a ir a palacio, e com aquella inquebrantavel energia e fé na victoria da causa a que era arrastado o tradicional pacifismo mineiro, me convidou a assumir a direcção dos serviços da Estrada durante a occupação, appellando para o meu civismo. Acquiesci. Foi deste modo que os acontecimentos me fizeram director revolucionario.

O TRAFEGO DURANTE A REVOLUÇÃO

"Eu não podia prescindir de auxiliares capazes para dirigir as responsabilidades decorrentes de serviços normaes e extraordinarios. Foram meus assistentes os engenheiros Simão Lacerda, da 6ª divisão; Gil Guatemozim, Renato Braga, director da E. F. Paracatú; Leonidas Damasio, engenheiro residente em Ouro Preto; Ribeiro de Almeida chefe do 3º districto do trafego, e Oscar Lacerda, residente em Barbacena; o inspector Herminio Toffani, do trafego, e o escripturario Braga Netto. A estes devotados amigos deve a Revolução inestimaveis serviços.

"Nos tres primeiros dias de revolução, a Central, no trecho sob minha direcção, foi utilizada sómente para transportes militares. Esse collapso no trafego ordinario é facil de comprehender. O material de transporte, que já é pouco, estava distribuido, nos diversos serviços, pelas linhas e ramaes. Era natural que, centralizando em minhas mãos, todo o poder administrativo, encontrasse porventura a resistencia da inercia ou mesmo a atonia que a palavra "Revolução" despertára em muitos espiritos. De outra parte, a campanha politica, em que preponderaram a concussão e a corrupção, indicava que as providencias deviam ser energicas e cautelosas."

COMO AGIU O PESSOAL FERROVIARIO

O trem parou em Paulo de Frontin, onde embarcaram os engenheiros Lysanias Leite, sub-director da 2ª divisão da Central do Brasil, e Moraes Lacerda, chefe do telegrapho. O dr. Caetano Lopes recebeu-os, teve depois uma conferencia com o dr. Lysanias, e continuámos a palestra.

—"Todo o pessoal agiu com desprendimento. Era uma causa sagrada. O pessoal do trafego foi dedicado, como sempre. Mobilizou-se completamente. As vigilias successivas eram supportadas com abnegação; como que se retemperavam os funccionarios com as noitadas mal dormidas. Tudo correu como devia correr, quando o mesmo objectivo é collimado pelo espirito e pelo coração. A cooperação da Central foi arrancada do consciente para o sub-consciente, de modo espontaneo."

OS GRANDES PROBLEMAS FERROVIARIOS

O dr. Caetano Lopes já exerceu o cargo de inspector federal das Estradas. Nessa qualidade, realizou a mais extensa inspecção ferroviaria que já se fez no Brasil. Percorre todas as estradas de ferro do paiz — mais de 25.000 kilometros. Esta inspecção foi proveitosa ás estradas e ao governo."

—"Pede o meu pensamento sobre o problema ferroviario do Brasil. O assumpto é complexo e vasto para ser exposto no curso de uma viagem de serra abaixo. Darei a O JORNAL porém, já, já, não acho opportuno. Vamos esperar um pouco."

OS AUXILIARES DO NOVO DIRECTOR

Os palpites eram correntes sobre nomes. Os coefficientes de merito entraram em funcção. Solicitámos do dr. Caetano Lopes uma palavra que tranquillizasse os papeis.

—"A pergunta que me faz tambem não me parece opportuna. Agora é que estou penetrando os factos. Comprometto-me tambem a dar em primeira mão, os informes a O JORNAL."

Referimo-nos, então, aos palpites; o dr. Caetano sorriu e silenciou.

Comtudo, dizia-se, na Central, que o dr. J. C. Andrade Pinto iria para uma das sub-inspectorias; o dr. Lysanias continuava, como tambem os drs. Euler e Humberto. A 6ª provisoria e a 4ª eram os dois casos de maior relevancia.

A posse do dr. Caetano Lopes realiza-se hoje. Em Barra do Pirahy foi o dr. Caetano recebido pelos engenheiros Jair de Oliveira, Reynaldo de Andrade Pinto, Luiz A. Wathley, Montemor e chefes de serviço da Central.

O INCENDIO DA SCHERING-KAHLBAUM LTDA.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES PROVISORIAS

O incendio que se declarou domingo no predio em que estava installada a Schering-Kahlbaum Ltda. destruiu por completo o deposito e escriptorios dessa firma.

A Schering-Kahlbaum Ltda. passou a funccionar provisoriamente á rua da Alfandega 116, segundo andar, telephone 4-6313, sendo que a partir de amanhã, 5 do corrente, já terá stock para attender aos seus clientes.

As congratulações do sr. Olegario Maciel com a Parahyba

JOÃO PESSOA, 3 (Do correspondente) — O sr. Adhemar Vidal acaba de receber do presidente Olegario Maciel o seguinte radio:

"Depois da dura peleja em que nos empenhámos por amor da verdade e da justiça, de que foi paladino excelso o immortal João Pessoa, cumpre-nos congratularmo-nos effusivamente com v. ex. e querida Parahyba pela grande victoria que tivemos."

A posse do sr. Getulio Vargas no Governo da Republica

(Conclusão da 1ª pag.)

o povo brasileiro á revolução superfluo seria analysal-os, depois de, tão exacta e brilhantemente, tel-o feito, em nome da Junta Governativa, o sr. general Tasso Fragoso, homem de pensamento e de acção e que, a par de sua cultura e superioridade moral, póde invocar o honroso titulo de discipulo de Benjamin Constant.

Através da palavra do illustre militar, apprehende-se a mesma impressão panoramica dos acontecimentos, que vos desenhei, já, a largos traços: — a revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os obstaculos, á procura de um rumo novo, na encruzilhada do erros do passado.

Srs. da Junta Governativa.

Assumo, provisoriamente, o governo da Republica, como delegado da revolução, em nome do exercito, da Marinha e do povo brasileiro, e agradeço os inesqueciveis serviços que prestastes á nação, com a vossa e nobre corajosa attitude, correspondendo, assim, aos altos destinos da Patria.

AGRADECIMENTOS DA JUNTA GOVERNATIVA

A Junta Governativa Provisoria, antes de passar o governo ao presidente Getulio Vargas, enviou á imprensa a seguinte nota:

"A Junta Governativa manifesta seus sinceros agradecimentos ao povo brasileiro, ás classes armadas, ao funccionalismo publico e a todos quantos collaboraram na jornada iniciada em 24 de outubro de 1930, ficando os ministerios autorizados a louvar e agradecer em seu nome, nos respectivos funccionarios que se tornaram credores desta publica manifestação".

A RECEPÇÃO DA SENHORA GETULIO VARGAS

O sr. Getulio Vargas, chefe do novo governo revolucionario, após ter recebido os cumprimentos de todas as pessoas que desejavam fazel-o, depois de uma rapida visita ao gabinete da Presidencia, onde assignou os decretos de seu ministerio, subiu para os seus aposentos particulares, onde a sua exma. senhora dava recepção ás damas de suas relações de amizade.

O GABINETE DA PRESIDENCIA

A sr. Luiz Vergara, que foi official de gabinete do sr. Getulio Vargas, quando presidente do Rio Grande do Sul, e que depois serviu em seu estado-maior, no posto de tenente-coronel, continuará a exercer aquellas primeiras funcções, no gabinete da Presidencia.

Tambem continuará na secretaria da Presidencia o major Barbosa Gonçalves mantido no cargo, que exerce ha 22 annos.

A AVIAÇÃO MILITAR E NAVAL

Durante todo o tempo em que a força do 3º R. I. permaneceu em frente ao Palacio do Cattete, varios apparelhos de nossa aviação militar e naval evoluiram sobre a séde do governo, em arriscadas manobras aereas, provocando o applauso da multidão.

D. SEBASTIAO LEME CUMPRIMENTA O NOVO GOVERNO

A' tarde, esteve no Palacio do Cattete d. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Recebido com todas as honras a que faz jus o seu alto posto na Igreja Catholica, sua eminencia foi conduzido á presença do presidente Getulio Vargas, a quem apresentou os seus cumprimentos e votos de felicidade pessoal.

Após essa visita, para a qual se fez acompanhar dos conegos Mello e Souza e Henrique Magalhães, o cardeal brasileiro foi acompanhado, á saida, pelo ministro Afranio de Mello Franco.

AS HOMENAGENS MILITARES

Durante a transmissão do Poder, no Palacio do Cattete, da Junta Governativa ao sr. Getulio Vargas, prestou aos continencias do estylo ao novo presidente um batalhão do 3º regimento de infantaria sob o commando do major Amado Menna Barreto.

A victoria da Revolução através o ponto de vista do dr. Christiano — Machado —

"Eu vi a força das idéas mover a força das armas, latente e quasi incrivel num povo montanhez de costumes tranquillos"

Se o sr. Antonio Carlos foi o idealista do liberalismo em Minas, animando-o com o calor de sua palavra e prestigio, e o sr. Olegario Maciel o respeitador dos compromissos assumidos pelo incentivador da Alliança Liberal, o senhor Christiano Machado accionou a revolução com todas as suas energias de moço e idealista, levando-a ao triumpho completo, coroado com a insurreição verificada nesta capital a 24 do mez findo. Na secretaria do Interior e Justiça, elle não descançou um instante na tarefa herculea de organizar a resistencia contra as avançadas legalistas, impedindo que as posições alcançadas pelos revolucionarios pudessem cair em mãos das tropas que defendiam os interesses do reaccionarismo. A luta em Minas, póde-se dizer que se baseou na defensiva, e esta, todos sabem, constitue a tarefa mais arriscada para o movimento revolucionario. Terminada a luta, feitas as demarches necessarias consequentes á constituição da Junta Governativa, que hontem passou o poder ao senhor Getulio Vargas, poude o "leader" mineiro vir a esta capital, a que o chamavam problemas attinentes á revolução e que requeriam solução immediata e dada por quem para tanto tivesse necessaria autoridade.

OUVINDO O DR. CHRISTIANO MACHADO

Tendo chegado hontem a esta capital, o dr. Christiano Machado occupou-se durante todo o dia em conferencias com os "leaders" revolucionarios e só á noite, após uma longa palestra que manteve com o general Juarez Tavora, poude dar a O JORNAL suas impressões a proposito do triumpho da revolução.

O dr. Christiano Machado começou referindo-se ao alcance da participação de Minas, tradicionalmente pacata, em um movimento revolucionario, da envergadura do actual:

— Já são bem conhecidas as circumstancias todas especiaes com que o povo mineiro, depois de quasi cem annos sem fazer revolução, teve necessidade de negar em armas para se fazer respeitado. A todos nós o cansaço só se lembrou de vir depois do armisticio, já de envolta com as alegrias dessa primeira conquista, pois os 21 dias de luta que supportámos contra inimigos em todos os flancos e contra as forças de resistencia, mesmo no coração de Minas, além das offensivas atrevidas tomadas em varios Estados, despertou taes energias que até agora me espanto de como esses impulsos guerreiros pudesse se desenrolar dentro do espirito de ordem, que é caracteristico dos mineiros!

O HEROISMO DO SOLDADO MINEIRO

Já agora o dr. Christiano Machado fala do heroismo do soldado mineiro:

—Póde-se dizer que o soldado mineiro cumpriu galhardamente o seu dever. Não erraria, mesmo, se affirmasse que elle superou a todos. A mim proprio surprehenderam a bravura e a tenacidade com que se conduziu no drama revolucionario. Foi de um relevo invulgar.

A uma allusão nossa aos boatos alarmantes que aqui correram, relativos ao bombardeio de Bello Horizonte e outras cidades, adeantou o secretario do governo mineiro:

—As poucas bombas atiradas sobre essas cidades serviram apenas para affirmar o enthusiasmo da população civil. Em compensação, essa mesma luta nos proporcionou a confiança de officiaes aviadores, que vieram collaborar comnosco e confraternizar com a causa nacional, dando-nos a demonstração não só da sua efficiencia technica como de seus sentimentos de fraternidade brasileira. Não sei que influencia feliz possa actuar nelles pois, mal atravessaram a serra da Mantiqueira, que os enviados do Cattete não conseguiram transpor, desciam em Bello Horizonte, sob as palmas da cidade que elles se recusaram a destruir.

A PARTICIPAÇÃO DOS VELHOS REVOLUCIONARIOS

Muitos corpos revolucionarios do sector de Minas foram commandados por antigos revolucionarios, veteranos de 1924 e outros mesmo de 1922. Falando sobre este ponto, adeantou o dr. Christiano Machado:

— Opportunamente será publicado o relato fiel de quanto se fez em Minas no terreno estrictamente militar. Ver-se-á então que a acção imprevista das forças em operações no Estado de Minas foi de molde a perturbar fundamente os planos e previsões do Ministerio da Guerra contra as forças revolucionarias em geral. O commandante Cordeiro de Farias, um chefe militar de excepcionaes qualidades, deu ao "Estado de Minas", hontem, interessante entrevista, por onde se póde bem avaliar o aspecto propriamente militar da campanha em meu Estado, no Espirito Santo, em parte da Bahia, no Estado do Rio e em Goyaz. Como commandante das forças em operações, era-me preciso mesmo uma continua assistencia a todos os desdobramentos da actividade revolucionaria, não sómente na parte administrativa que o meu cargo impunha, e tive duvidas multiplicadas de nossas exigencias, como tambem no que se referia á parte propriamente militar, e em que não era pequeno esforço conter a onda de voluntarios que se obstinavam em seguir para as linhas de frente. Como se sabe, temos em Minas o corpo da Força Publica, que é sem duvida um dos mais efficientes do paiz e que conta com officiaes de grande valor e bravura. Apesar disso, dada a extensão que demos ao movimento armado, o genio da improvização em Minas produziu milagres. Ha mesmo aspectos humoristicos nessa campanha, que, entretanto, nos fez deplorar a perda que Minas não esquecerá, bem como de brasileiors que, do outro lado, illudidos, combatiam sob a imposição da mentira official. Improvisámos carros blindados, fabricámos cartuchos, peças de aeroplano e até canhões".

OS OUTROS ELEMENTOS QUE CONTRIBUIRAM

No movimento em Minas, não foram apenas os antigos revolucionarios que se salientaram. Muitos outros, que só agora tiveram opportunidade de fazel-o, souberam tambem cumprir o seu dever. Ouçamos, a proposito, a opinião do dr. Christiano Machado:

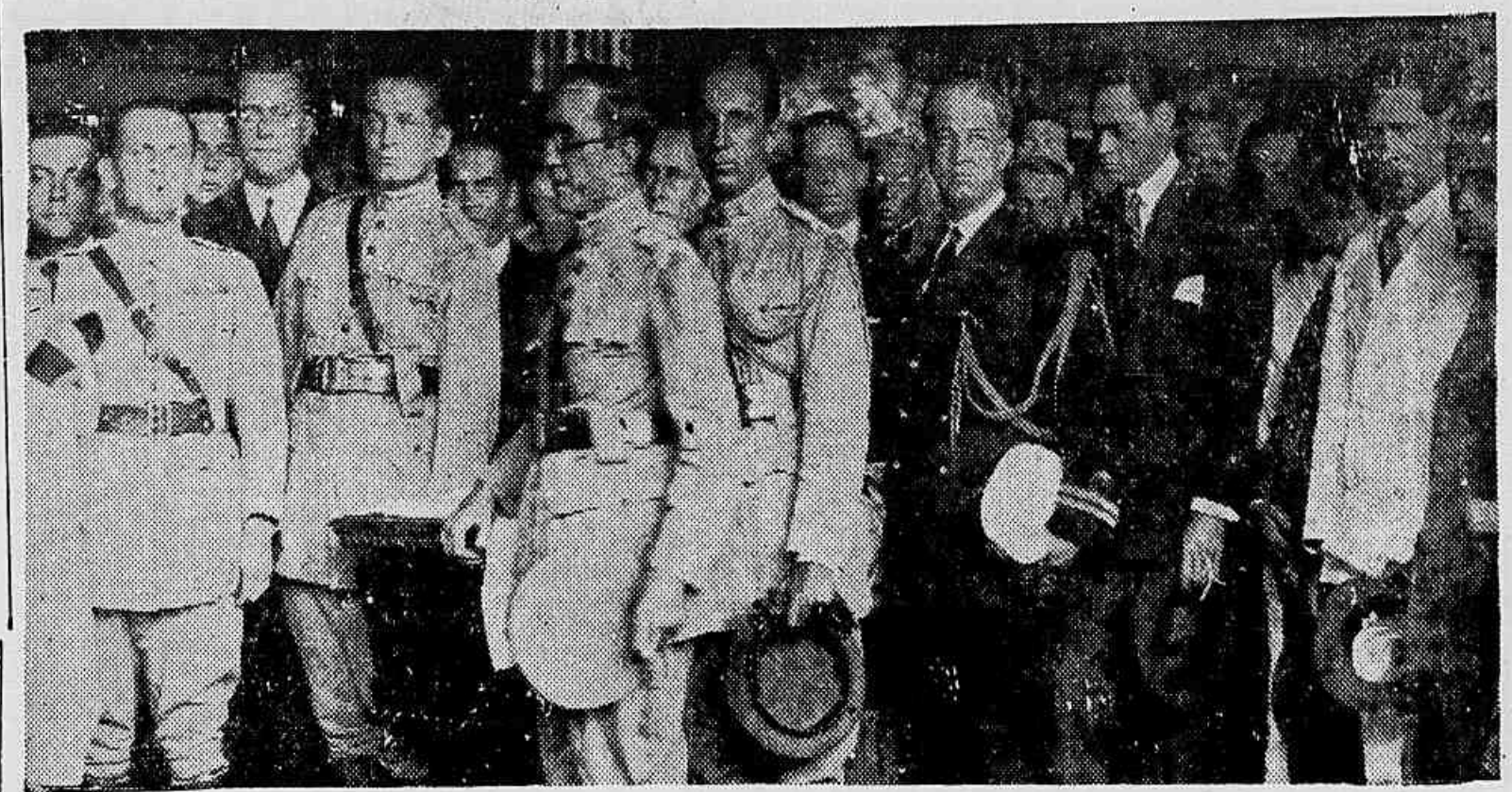
—As operações foram sempre orientadas pelo estado-maior, claro que sem excluir a autonomia de cada commandante ou destacamento, em face do inesperado. Aliás, os commandantes das forças, regulares ou irregulares, eram officiaes da policia, já bastante conhecidos pela sua bravura e alta competencia militar, e por officiaes do nosso Exercito e Marinha, uma gente brilhantissima, que precisa ter seu devido relevo no espirito renovador da época.

A IMPRESSÃO GERAL

Antes de concluir a palestra que comnosco manteve, o dr. Christiano Machado deu-nos a sua impressão do movimento:

— A minha impressão é a de todos os que lá estiveram: a melhor possivel. Eu vi a força das ideaes mover a força das armas, latente e quasi incrivel num povo trabalhador, de costumes tranquillos. O meu presidente foi uma encarnação de disposição desse povo. Governo, povo e partido politico de accentuadas raizes na consciencia da communhão mineira — tudo constituiu uma esplendia unidade Façamos agora um voto a todos para que a reconstrucção nacional não fuja á realidade brasileira e possa corresponder á grandeza desse movimento épico, em que nos demos as mãos os do Norte, da Parahyba e de Juarez, os do Centro e os bravos irmãos riograndenses".

Repousam em terra carioca os despojos do tenente Djalma Dutra

Ultimas homenagens prestadas ao valoroso official revolucionario

Aspecto do cortejo funebre do tenente Djalma Dutra

Vindo de Minas, onde tombou em defesa dos ideaes pelos quaes lutava ha muitos annos, chegou hontem, ao Rio o corpo, embalsamado, do tenente Djalma Dutra, um dos officiaes do Exercito que mais trabalharam pela causa da Revolução.

O trem especial em que viajou o corpo do tenente Dutra, cujo ataúde veiu coberto com as bandeiras do Estado de Minas e nacional e velado por muitos amigos e companheiros de armas, chegou á gare Pedro II ás 10.50. Ahi aguardavam a chegada do feretro os generaes Juarez Tavora, Firmino Borba, dr. Plinio Casado (interventor no Estado do Rio), dr. Pedro Ernesto, dr. Luiz Nogueira, capitão Danton Teixeira (representando a Junta Governativa), coronel Corrêa do Lago (commandante do sector de oéste), capitão Carlos Brasil (pela Escola Militar de Aviação), capitães Emilio Vieira e João Torres e tenente Hugo Krause (pelo Corpo de Bombeiros), capitão Carlos Costa Leite, muitas familias e amigos e admiradores do morto, bem como o coronel Luiz Mury.

Retirada a urna do carro funerario, pegaram nas alças o general Juarez Tavora, pessoas da familia Dutra, dr. Pedro Ernesto, dr. Plinio Casado, general Borba e outras pessoas.

O feretro, carregado á mão até á porta da gare e depois collocado numa ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto, seguiu para a igreja da Cruz dos Militares. O ataúde desapparecia, tal a quantidade de flores naturaes que o cobriam.

O extenso cortejo partiu, entre alas do povo, para o templo acima, onde ficou exposto, velando-o os seus amigos, parentes e um pelotão do 10º regimento de infantaria do Exercito.

Sobre o feretro viam-se, entre outras, corôas com os disticos: "Homenagem do Estado da Parahyba"; "Homenagem do Estado de Minas"; do ministro da Fazenda; do ministro do Exterior; do doutor Oswaldo Aranha; do dr. Lindolfo Collor; de seus companheiros de ideaes e muitas outras.

Grande foi o numero de pessoas que visitaram o corpo, tendo havido necessidade de se estender um cordão de isolamento e de "mão", afim de evitar atropélos.

Hontem, pela manhã, após missa de corpo presente, o corpo do tenente Djalma Dutra foi transportado para o cemiterio de São João Baptista, onde usaram da palavra varias pessoas, exaltando o civismo e as qualidades moraes e intellectuaes do morto.

QUEM ERA O TENENTE DUTRA

O tenente Djalma Dutra era natural desta capital, tendo nascido a 20 de outubro de 1896. Filho do capitão de fragata João Antonio Soares Dutra, já fallecido, e da sra. Francisca Lessa Carneiro Dutra, matriculou-se em 1912 na Escola Militar. Em 1915 saiu aspirante; em 1916 seguiu para Matto Grosso, tendo, já, o curso de cavallaria. Explodindo a revolta de 1922, Djalma Dutra á ella adheriu. Em 1924, por occasião da revolução de S. Paulo, o tenente Dutra, ja então official do Estado-Maior, foi um collaborador efficaz do general Isidoro Dias Lopes e de outros chefes, acompanhando o exercito revolucionario na sua retirada para o Paraná, onde commandou uma columna. Esteve exilado na Bolivia e em Buenos Aires, de onde conseguiu transportar-se para esta capital e S. Paulo, onde foi preso e recolhido á fortaleza de Santa Cruz. Evadindo-se desse forte, em principios de 1930, conseguiu refugiar-se em Los Libres, no Uruguay, de onde veiu para tomar parte no actual movimento.

COMO SE DEU A MORTE DO TENENTE DUTRA

A morte do tenente Djalma Dutra foi consequencia de um lamentavel equivoco. O valente official, que conseguira attingir Guaxupé, de onde seguiu para Tres Corações, havia preparado, com rara habilidade, o ataque ao 4º regimento de cavallaria alli aquartelado, no que seriam empregadas as tropas da policia mineira, sob o commando do major Fonseca e alguns voluntarios.

Na preparação do ataque, o tenente Djalma ordenou a seus homens, que se achavam dentro das mattas que circumdam a cidade, que não deixassem passar nenhum civil, detendo os que por alli transitassem ou atirando nos que desobedecessem á voz de alto.

Era tal a actividade do tenente Dutra; estava elle, de tal modo empolgado pelos preparativos da luta, que nem trocou a sua roupa civil pelo uniforme de official.

Na noite de 11 para 12 do mez proximo passado, quando inspeccionava os postos avançados da sua tropa, uma das patrulhas, não o reconhecendo, sobre elle fez fogo, attingindo-o.

A alludida patrulha retirou-se e deu parte do succedido. Ninguem, porém, deu maior importancia ao caso, preoccupados, como se achavam todos, com o ataque prestes a ser desfechado. Só mais tarde, notando-se o desapparecimento do tenente Dutra, é que, ligando o caso relativo á parte da patrulha com a ausencia do bravo official, é que a dura verdade foi conhecida. O corpo do tenente Dutra achava-se estendido no solo, com uma perna partida e com o coração atravessado por uma bala.

A PASSAGEM DO CORPO PELA CIDADE DE BARBACENA

BARBACENA, 2 (Do correspondente) — Procedente de Lavras acaba de passar por esta cidade, baldeando para a linha da Central do Brasil, o corpo do mallogrado e valoroso official Djalma Dutra, morto em combate nas immediações de Tres Corações.

Ao descer do trem da Oéste de Minas, a luxuosa urna que guarda os restos mortaes do saudoso revolucionario foi coberta pelo pavilhão nacional e de flores offerecidas pelas forças revolucionarias de Barbacena.

O caixão foi carregado pelo tenente Osmar Dutra e outros irmãos do morto, major Brandão, coronel João Tolentino e srs. José Jorge Teixeira e José Bonifacio Filho, que o conduziram ao carro mortuario da Central do Brasil, acompanhado por innumeras pessoas.

Apresentaram sentimentos á familia enlutada, o major Brandão, em nome do Estado Maior Revolucionario Mineiro; sr. José Bonifacio Filho, pelas forças revolucionarias de Barbacena, alem de multas outras pessoas.

O comboio largou da "gare" á 1 e 12 minutos.

A chegada, hontem, ao Rio, do sr. Baptista Luzardo

O povo carioca prestou ao vibrante tribuno e valoroso soldado libertador — homenagens excepcionaes —

Procedente de S. Paulo chegou, hontem, ao Rio, o vigiroso tribuno, dr. Baptista Luzardo, que, investido no commando de uma das columnas revolucionarias organizadas no Rio Grande do Sul, muito fez pela Revolução.

A recepção que o povo do Rio fez ao vibrante parlamentar que na Camara dos Deputados tanto pugnou pelas nossas liberdades, baqueadas aos golpes do syndicato nefasto que empolgou o paiz, foi uma eloquente demonstração de quanto é grata, a população carioca, á acção desassombrada do dr. Baptista Luzardo.

Muito antes da hora marcada para a chegada do especial, conduzindo o dr. Baptista Luzardo e sua comitiva e estado-maior, enorme era a multidão que se agglomerava na "gare". Pouco a pouco foram chegando autoridades e membros da Junta Governativa, officiaes de terra e mar que vinham dar as boas vindas ao dr. Baptista Luzardo e á sua luzida tropa.

Vimos, entre outros, os srs. Adolpho Bergamini, prefeito interino; dr. J. J. Seabra; general Flores da Cunha e seu estado-maior; general Malan d'Angrogne e seu ajudante de ordens; professor Bruno Lobo, dr. Pedro Ernesto, dr. Bricio Filho, representantes do ministro da Guerra, do ministro da Marinha, do Ministerio do Exterior, do dr. Oswaldo Aranha, do dr. Getulio Vargas, desembargador Farnese, coronel Franco Ferreira, commandante do 1º regimento de cavallaria divisionario, officiaes representando a Escola de Aviação, representantes do Ministerio da Marinha, da Agricultura, do general Juarez Tavora, uma commissão de senhoras, sobraçando ramilhetes de flores naturaes, muitos officiaes da Policia, Corpo de Bombeiros e grande massa popular.

A's 14.30 deu entrada na "gare" o especial conduzindo a tropa de que se compunha o destacamento Flores da Cunha, composta do 5º Regimento de Cavallaria Independente, com séde em Uruguayana, commandado pelo coronel Betim Paes Leme.

A' frente da tropa formava a senhorita Rosa Rodrigues, que envergando um correcto uniforme kaki, acompanhou a columna em toda a marcha, do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro.

A' chegada dessa tropa, o povo agglomerado na "gare" promoveu aos soldados e officiaes grandes manifestações de sympathia, a que correspondiam os soldados agitando seus chapéos de campanha.

APPROXIMA-SE O ESPECIAL CONDUZINDO O DR. BAPTISTA LUZARDO

A's 13.15 deu entrada, afinal, na "gare" da estação Pedro II, o trem especial transportando o dr. Luzardo.

A esse tempo, a massa popular, que era consideravel, deslocou-se para o fim da "gare", onde parou o carro em que viajava o antigo parlamentar gaucho.

Ouviram-se, então, enthusiasticas acclamações e vivas.

O dr. Baptista Luzardo, após ligeira demora, appareceu, então, na portinhola do vagão. Apresentava optimo aspecto, corado e sorridente. Trajava um uniforme kaki, com talabarte de couro marron e se cobria com um chapéo de panno, com uma fita vermelha, semeada de estrellas prateadas.

Ao receber as acclamações do povo, o dr. Baptista Luzardo agitou o seu chapéo de campanha.

Recebeu o dr. Baptista Luzardo os generaes Malan e Flores da Cunha; o dr. Adolpho Bergamini e demais pessoas, que o aguardavam.

O dr. Baptista Luzardo, sempre sob acclamações populares e de marchas batidas, tocadas pelos clarins da sua tropa que se estendeu em linha, na gare, encaminhou-se para os automoveis da presidencia da Republica, postos á sua disposição.

No primeiro automovel tomou logar o dr. Baptista Luzardo em companhia dos generaes Flores da Cunha e Malan; e nos demais os outras autoridades presentes, seguindo o cortejo para o Cattete.

No largo fronteiro á estação, grande massa popular, precedida de bandeiras brasileiras, acompanhou o cortejo até ao quartel general.

Durante o percurso, o povo não se cansou de acclamar o tribuno gaucho, prorompendo em vivas a Revolução, ao Brasil, ao Rio Grande e outras unidades da Federação.

HOMENAGEM DO SR. BAPTISTA LUZARDO A JOÃO PESSOA

O sr. Baptista Luzardo mandou, hontem, o 1º tenente Nelson de Barros Vieira Couto declarar a O JORNAL que as flores recebidas durante o seu trajecto e por occasião da sua chegada a esta capital, foram depositadas no tumulo do presidente João Pessoa. O tenente Vieira Couto declarou-nos que era desejo do sr. Baptista Luzardo ir pessoalmente ao cemiterio de S. João Baptista, em homenagem ao benemerito chefe de Estado parahybano desapparecido. Outras obrigações, porém, de caracter immediato impediram-no de fazel-o, tendo o tenente Vieira Couto se encarregado de prestar, em nome do sr. Baptista Luzardo, a sua piedosa homenagem a João Pessoa.

A CHEGADA DO EX-DEPUTADO CARIOCA DR. SALLES FILHO

Chegará hoje do Estado do Pará, para onde foi enviado pelo governo deposto, o dr. Salles Filho, ex-deputado pelo districto Federal e coronel medico do Corpo de saude do Exercito.

A demissão do delegado militar junto ás Casas de Correcção e Detenção

Em vista de haverem cessado os motivos que determinaram a sua permanencia como delegado militar junto ás Casas de Correcção e Detenção, solicitou, hontem, sua exoneração, o major Arthur Emilio Villaça Guimarães. Concedendo a exoneração a pedido o ministro da Justiça mandou elogiar aquelle official pelo zelo e dedicação com que serviu ao governo revolucionario.

A LOTERIA DE SÃO PAULO

communica ao publico que a sua 338ª extracção cujo premio maior é de 200 contos, marcada para 24 de Outubro deixou de ser realizada devido aos ultimos acontecimentos, devendo a mesma ser extraida no proximo dia 7 do corrente.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabois de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

A JUNTA GOVERNATIVA E A SUA MISSÃO PATRIOTICA

E' de justiça registrar que a Junta Governativa que acaba de transmittir o poder ao sr. Getulio Vargas, prestou ao Brasil um serviço relevante.

Constituida para corresponder ao sentimento geral da Nação como dizia repetidamente nos seus decretos, justo é reconhecer que ella alcançou o seu objectivo, com coragem, patriotismo e abnegação.

Amparada nas classes armadas, ella timbrou em servir á Nação sem qualquer espirito de classe. E é sobretudo o desprendimento dos membros da Junta Governativa e de seus companheiros da jornada de 24 de outubro, o que mais realça a missão por ella desempenhada neste curto e nebuloso periodo de dez dias, em que a vida nacional esteve tão perturbada.

O perfeito entendimento que se estabeleceu entre a Junta Governativa e as Forças Revolucionarias Nacionaes, chefiadas pelo sr. Getulio Vargas, são a prova mais eloquente de que o movimento revolucionario do Rio de Janeiro foi, no fundo, um episodio da grande Revolução Brasileira, na qual as classes armadas corresponderam patrioticamente ao sentimento geral da Nação.

O MINISTERIO

Incontestavelmente a opinião publica recebeu com satisfação e confiança o ministerio hontem nomeado pelo presidente Getulio Vargas. São nomes que todo o paiz conhece e que significam idéas e tendencias, servindo assim de indice de uma nova era politica em que o chefe da nação se cerca de auxiliares que são personalidades definidas e julgadas pelos seus concidadãos. Sob este ponto de vista a organização do novo ministerio correspondeu á espectativa nacional, robustecendo as esperanças de que a revolução tenha vindo marcar uma renovação real do nosso ambiente politico.

Passando a outro aspecto do caso, não se póde deixar de reparar o numero de ministros dados pelo Rio Grande do Sul, o que com a presença de um ministro mineiro vem collocar os dois grandes Estados liberaes em situação de decisiva preponderancia politica no novo ministerio. E' claro que o valor pessoal dos nomeados reduz sensivelmente o effeito que esse predominio poderia causar na opinião publica. Mas é certo que grandes Estados como a Bahia e Pernambuco não são representados, nem o é tambem a Parahyba, cujo papel na obra da grande reivindicação nacional foi tão nobre e de tanto alcance.

Estamos, entretanto, certos de que o espirito nacional da revolução anima o novo governo e que nos seus actos e na sua orientação não se reflectirão quaesquer preoccupações regionalistas.

O PROBLEMA DO CAFE'

A' medida que se consolida a obra revolucionaria e que com a posse do presidente Getulio Vargas o paiz entra em uma phase de normalização, os grandes problemas essenciaes e permanentes reapparecem, impondo-se á consideração do novo governo e retomando o seu vulto natural nas preoccupações da opinião publica. Assim, a questão do café trazida a um ponto tão difficil pelos erros em que se obstinaram os dirigentes da antiga politica cafeeira de São Paulo, delinea-se como um dos casos que estão a reclamar medidas immediatas, seguras e criteriosamente orientadas.

A cooperação do sr. José Maria Whitaker, em boa hora obtida pela revolução triumphante constitue, em relação a este assumpto, um elemento altamente tranquillizador. Ninguem conhece melhor que o sr. José Maria Whitaker os multiplos aspectos do problema complexo que abrange toda a questão cafeeira.

Sob a direcção daquelle eminente banqueiro, que com tanto patriotismo poz os seus serviços ás ordens do paiz em momento tão critico, não sómente poderão ser attendidos os aspectos immediatos do problema do café, como temos o direito de esperar que se estabeleça em bases solidas e racionaes uma politica cafeeira, que venha trazer a solução definitiva e global de questões até agora tratadas parcellada e empiricamente, de modo a assegurar-se a prosperidade permanente da grande industria agraria que é, e continuará a ser por muito tempo, a principal fonte de riqueza do Brasil.

EXERCICIOS DE AVIAÇÃO

A aviação do Exercito, incontestavelmente, possue pilotos habeis. Tivemos a prova na tarde de hontem, por occasião da posse do sr. Getulio Vargas.

Quer no vôo de esquadrilha, quer nos vôos isolados. A esquadrilha dos apparelhos de guerra, "Potez 25", embora não mantivesse uma formação impeccavel, causou-nos boa impressão pelo espirito de ordem que mantiveram, voando em alturas proprias de aviões de bombardeio e reconhecimentos. Os apparelhos typo Escola "Morane" 130, brancos, evoluiram sobre a cidade em vôos isolados, demonstrando os respectivos tripulantes pericia e elegancia nas curvas. Mas já os aviões de caça, metallicos (verdes), monoplanos, embora embasbacassem a vasta massa de povo que enchia as ruas centraes da cidade, pelos seus vôos impressionantes a baixa altura, deram-nos a idéa de que lavra, entre os nossos pilotos acrobatas, um espirito de verdadeira indisciplina militar. Com effeito, é lamentavel que os nossos jovens militares do ar esqueçam-se das prescripções regulamentares em vigor no Exercito e venham para o centro da cidade arriscar conscientemente as suas preciosas vidas e as da massa de povo que os apreciava sem ter do facto um conhecimento exacto do risco a que estava sujeita. A uma "panne" do motor ou mesmo simples descuido de manobra em vôos tão rentes aos predios, era o sufficiente para termos de lastimar perdas inuteis de vidas. Apesar de aviadores afeitos ás manobras arriscadas, não devem se esquecerem de que o avião está mergulhado num meio bastante instavel como o atmospherico, e uma simples rajada de vento poderia deslocar o apparelho de um lado para outro fazendo-o tocar os edificios mais altos da Avenida, apesar da perfeição da pilotagem executada.

HEROISMO E DESINTERESSE

Formado o governo revolucionario com a distribuição dos cargos da mais alta administração, viu-se que nelle não figura nenhum homem da Parahyba. A pequenina terra do nordeste, que deu ao Brasil um exemplo de indomita resistencia, oppondo-se até o sacrificio do sangue ao regimen de despotismo, que suffocava as suas prerogativas constitucionaes, sente-se feliz com a victoria de que foi a pedra angular, sem maculal-a com a ambição do mando nem empanal-a com a aspiração material do poder.

Quando a revolução era soffrimento, a perseguição, o martyrio, a Parahyba engalanava-se com a corôa gloriosa das consequencias heroicas. Mas assim que surgiu o dia da apotheose, assim que o caminho dos revolucionarios passou a atapetar-se de flôres e os gritos de desespero se converteram em acclamações e hosannas, a terra de João Pessôa, preterida na partilha do triumpho, contentou-se, na sua consciencia, com o reconhecimento da legitimidade dos principios, pelos quaes os seus filhos derramaram, sorrindo, o sangue mais generoso do Brasil. João Pessôa deve ter tido hontem na eternidade, um instante de orgulho sagrado, vendo como fructificou o seu exemplo de renuncia pelo bem collectivo. Da Parahyba, que foi a galvanizadora da revolução, não se levantou um unico homem para pleitear um posto de commando, não se alteou nenhuma voz para reivindicar á mesa do governo de hoje um logar de preponderancia. Deixou confiante aos chefes do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes a missão de executores do programma revolucionario que, em certo momento, ella encarnava sózinha.

Sãe desse formidavel prelio de idéas e de armas, como um soldado das trincheiras, feliz, do dever intrepidamente cumprido, com a alma despida de egoismos, para retornar no seio da federação brasileira ao pequenino logar que lhe pertence.

Na grandeza desse desinteresse, cumpre focalizar a majestade da acção da Parahyba, afim de que essa lição de desprehendimento e sacrificio seja na historia da revolução a sua pagina mais luminosa.

DIAMANTES E CARBONATOS

A conhecida e proclamada riqueza mineral do Brasil ainda não teve, nos ultimos tempos, a exploração que se faz mister para pôl-a em funcção economica, porque industria desta natureza não é susceptivel da maior actividade e desenvolvimento sem os estudos preliminares indispensaveis e á organização de capitaes abundantes, capazes de resistirem ás despesas iniciaes e ao subsequente movimento explorador, nem sempre coroado, desde logo, de bom exito. Quer se trate de ouro, diamante, petroleo ou carvão, mineraes de subido valor industrial, o caso é sempre o mesmo.

Actualmente, de todos os mineraes que já exploramos, apenas o manganez, o crystal e as areias monaziticas, de ferro ou zirconio, apparecem com algarismos apreciaveis nas exportações, sendo que a de manganez, em 1929, elevou-se a 293.318 toneladas, no valor de 28.519 contos. Quanto a pedras preciosas faz-se exportação de agathas, carbonatos e diamantes, attingindo o valor dos carbonatos a 6.909 contos, em o anno passado, e a 2.283 o dos diamantes exportados no mesmo periodo. Tudo isso nos faz conhecer o quanto temos ainda de realizar para o aproveitamento das riquezas que nos proporciona o reino mineral.

Quanto á exploração de carbonatos e diamantes cabe á Bahia a primazia, pois os 6.909 contos, valor das pedras exportadas em 1929 pelo Brasil, representam exclusivamente commercio bahiano. Por outro lado, dos 2.283 contos resultantes das remessas de diamantes para o exterior, 1.677 cabem ao mesmo Estado, somma das pedras vendidas a importadores estrangeiros. Compraram carbonatos da Bahia, em o anno passado, os Estados Unidos, a Inglaterra e a Hollanda e diamantes a Belgica, a Grã-Bretanha e a Hollanda na seguinte ordem:

CARBONATOS

Destino	Valor em contos
Estados Unidos	1.585
Inglaterra	4.649
Hollanda	674

DIAMANTES

Destino	Valor em contos
Belgica	638
Grã-Bretnha	959
Hollanda	81

O outro Estado productor e exportador de diamantes é o de Minas; a sua exportação para o estrangeiro, entretanto, se realiza, em geral, pelo porto do Rio de Janeiro em cujas estatisticas, em 1929, apparece o valor de 605 contos, provenientes desse commercio, cabendo á Belgica 86 contos, aos Estados Unidos 64, á Inglaterra 35 e á Hollanda 419. Figura, assim, o Brasil entre os paizes que exportam pedras preciosas, mas a sua posição não é de primeira linha; quanto a diamantes esse logar cabe á Africa do Sul, cuja producção annual vae além de 3 milhões de quintaes, cabendo ao nosso paiz cerca de 50.000 depois do Congo Belga, da Costa do Ouro e Guyanna Ingleza. A qualidade de nossas pedras, todavia, é excellente, faltando-nos apenas a organização de que acima falámos para dar á industria das minas nacionaes a importancia e o valor de que são capazes.

A DIVIDA EXTERNA

A divida externa do Brasil, verificada em 31 de dezembro de 1929, ascende a 5.645.977 contos de réis, feita a conversão das moedas estrangeiras ao cambio vil da estabilização por decreto.

Se, a essa avultada somma, addicionar-se a divida externa de estados e de municipios brasileiros, na importancia de .... 3.321.577 contos de réis, papel, teremos o total geral de ...... 8.967.554 contos de réis, feita a conversão na mesma base infima da estabilização por decreto.

Em meio ás expansões patrioticas, consequentes á glorificação da marcha épica de 3 de outubro, a enormidade daquelles algarismos astronomicos suggeriu a alguns patriotas a idéa de promover a liquidação da divida externa do Brasil, mediante subscripção publica.

Acreditamos que, só á exaltação civica do glorioso momento, se deve a iniciativa em causa, sem duvida, muito digna dos maiores encomios, como revelação que é do inflammado patriotismo dos seus propugnadores.

Mas não sabemos se devemos confiar no exito desse nobre emprehendimento e, ao contrario, os precedentes habilitam acreditar no fracasso da idéa, talvez, sem que o producto das subscripções encontre applicação util e conhecida.

Após a proclamação da Republica, o enthusiasmo patriotico da mocidade de antanho teve a mesma inspiração, constituindo commissões aqui e nos Estados, todas, naturalmente, servidas de prestativos thesoureiros. Parece de crer que grande parte das contribuições populares tenha tido ingresso no Thesouro Nacional, mas o que é certo é que ninguem soube qual o total arrecadado, nem qual o destino exacto do producto das subscripções.

Entretanto, a divida externa do Brasil que, em 1890 apenas attingia a 286.019:555$556, ouro, valendo o mil réis ouro 1$190, não podia ser posta em parallelo com a actual, expressa que é em numeros verdadeiramente astronomicos.

Accresce que o effeito moral de uma subscripção publica, para acudir as aperturas financeiras do paiz, não pode deixar de ser desairoso, muito, principalmente, quando acabamos de fazer uma revolução com o designio manifesto de restaurar a moral politico-administrativa, incompativel com a pratica que se está querendo implantar.

Paiz de grandes, de incommensuraveis riquezas, não se comprehende a possibilidade de recorrer ao expediente das subscripções populares, sobretudo numa época em que são angustiosas as condições economicas do grande publico.

Essa mesma revolução, que tão gloriosamente acaba de chagar a termo, fez resaltar que, havendo probidade e competencia de parte dos dirigentes de qualquer communa brasileira, o seu erario viverá sempre com as sobras necessarias aos maiores emprehendimentos de interesse publico.

João Pessoa, presidindo os destinos de um Estado pequeno e sabidamente, de recursos modestos, com uma receita annual que não excede de uma dezena de mil contos de réis, em menos de dois annos, liquidou a divida fluctuante de alguns milhares de contos de réis, poz em dia os vencimentos do funccionalismo, em atrazo de um semestre, custeiou avultadas obras de utilidade publica e ainda guardou em cofres um saldo legitimo de meia duzia de milhares de contos de réis.

Ora, se isto aconteceu na Parahyba, porque não pode succeder tambem na Republica dos Estados Unidos do Brasil, que, apesar de tudo, dispõe de uma receita annual superior a ...... 2.400.000 contos de réis?

Haja probidade no emprego dos dinheiros publicos e proceda-se escrupulosamente á arrecadação da receita e, sem alteração das leis de impostos, ou modificado, para melhor e mais equitativo, o regimen tributario, os saldos decorrentes, com certeza, hão de proporcionar-nos o ensejo de activar a progressiva amortização, tanto da divida externa, como da divida interna do paiz, consolidada ou fluctuante, que as oligarchias legaram aos legionarios de 3 de outubro.

As subscripções publicas, salvo prova em contrario, serão improficuas e, sem duvida, desairosas á nossa sensibilidade patriotica.

INTEGRANDO O EXERCITO EM SUA VIDA NORMAL

O ministro da Guerra expediu a seguinte circular aos commandantes de regiões e circumscripções militares, ao Departamento do Pessoal da Guerra e Estado-Maior do Exercito:

"Declaro-vos que deverão, com a maxima urgencia, ser reencetados os trabalhos de instrucção normal da tropa, recommendando-se aos commandantes das grandes unidades uma energica interferencia de seus Estados-Maiores na constatação da execução dos programmas da mesma instrucção.

Declaro-vos, outrosim, que como medida provisoria e para que seja mantido o estado de efficiencia da tropa, autorizo a permanencia, nos quadros desta, dos graduados e praças convocados por decreto n. 19.351 de 5 do mez findo, rigorosamente seleccionada sua acceitação mediante criterio dos respectivos commandos, até o limite orçamentario e consideradas taes praças como engajadas."

As garantias de credito para a exportação britannica, com referencia ao Brasil

A INTERPELLAÇÃO DO DEPUTADO SIR JOHN FERGURSON E A RESPOSTA DO SUB-SECRETARIO GILLETT

LONDRES, 3. (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o deputado conservador Sir John Ferguson, perguntou ao governo quaes eram suas responsabilidades de accordo com o plano de garantias de creditos para a exportação, com relação ás exportações britannicas para o Brasil e qual a quantia representada nas facturas de negocios garantidos com esse paiz, ainda não paga. O sub-secretario dos negocios de ultramar, sr. Gillett respondeu: "Não é desejavel dar essa informação".

Fallecimento do major David B. Thomson

SOUTHSEA, Inglaterra, 3. (U. P.) — Victimado pelo pezar, falleceu aqui, na idade de 68 annos, o major David Birdwood Thomson, irmão do fallecido ex-ministro da Aeronautica, um dos mortos do desastre do dirigivel "R. 101".

Principes japonezes em visita á Hespanha

MADRID, 3 (H.) — Chegaram ás 10 horas e 30 minutos, em trem especial a esta capital, o principe e princeza Takamatsu. Aguardavam ss. aa. na estação a infanta Beatriz, o infante d. Affonso de Orleans, o general Berenguer, presidente do Conselho, o duque d'Alba, ministro de Estado, membros do governo, ministro do Japão e alto pessoal da Embaixada e Consulado do Japão. Depois de passar em revista a guarda de honra que prestava continencia, o irmão do mikado, acompanhado de sua esposa, dirigiu-se ao palacio real, onde lhes foi offerecido um almoço intimo. SS. aa. ficarão hospedados no palacio.

EXAMES NA ESCOLA MILITAR E DE AVIAÇÃO

Ao chefe do Estado-Maior do Exercito, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, eiviou o seguinte aviso:

"Attendendo á anormalidade do anno lectivo da Escola Militar, cujas aulas desde a 2ª quinzena do mez de setembro foram prejudicadas pelas manobras da 1ª região, em que a Escola tomou parte, e, posteriormente pela revolução que, empolgando o paiz de Norte a Sul, manteve a Escola sob agitação extraordinaria de vibrante patriotismo só contida pela admiravel comprehensão do papel preponderante que lhe caberia na jornada final, sendo ainda de relevancia os serviços prestados por seus alumnos, resolvo:

a) Que os alumnos do 3º anno cujos exames já tiveram inicio, concluirão as respectivas provas de accordo com as normas prescriptas no R. E. M. e serão declarados aspirantes logo terminados os seus exames;

b) Os alumnos do 2º anno das armas, 1º anno fundamental e C. P. (categoria A e B), terão accesso de anno por média, sendo "base" e regulamentar para a approvação em exames: — 3;

c) Os alumnos que não tiverem obtido durante o anno lectivo essa média serão submettidos apenas á prova escripta, cujo grão sommado ao da média dividida, a somma por 2, dará o resultado do exame;

d) Os alumnos que estiveram em operações militares (officiaes em commissão), ficarão sujeitos a esse criterio, devendo prestar exame escripto os que incidirem no "item "c" tão logo seja possivel seu recolhimento á Escola;

e) São extensivas á Escola de Aviação Militar as disposições do presente aviso, ficando os alumnos do 3º anno dispensados das provas de pilotagem".

Cartas á direcção

"COMO FOI INVADIDO O ESPIRITO SANTO"

Do tenente Ribeiro Junior, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 3 de novembro de 1930 — Sr. director d'O JORNAL — Tendo o vosso diario publicado, em a pag. 9, do numero de hontem, sob a epigraphe, "Como foi invadido o Espirito Santo", que, "Solto o tenente Ribeiro Junior, teve o seu enthusiasmo arrefecido, mercê das esperanças que mantinha na possibilidade de conseguir qualquer cargo de importancia, desde que se prestasse a sustentar a candidatura Julio Prestes á presidencia da Republica", cumpro, mui prazeirosamente, o singelo dever de refutar e de repellir as inverdades que ali se contêm, e que ora foram vulgarizadas, com o indisfarçado e malevolo designio de criar me, no momento, uma situação desprimorante e abastardada.

Melhormente do que o vosso afoito informante, ninguem poderá saber por que razão, ou razões, tive o meu "enthusiasmo arrefecido", após as reivindicações revolucionarias de 1924, no Amazonas — unico movimento sobre que posso, conscientemente, falar, ou escrever.

Os autos dos processos, commum e militar, relativos áquelle movimento; as collecções de jornaes da época; os documentos que entregue ao então capitão de mar e guerra Hormisdas de Albuquerque, ja fallecido, a quem passei o governo do Estado; e, sobretudo, a correspondencia do tenente Cardoso Barata, que conservo em meu poder, constituem-se em fartas e mui solidas provas da procedencia e sensatez, não do meu "arrefecimento", mas da critica vehemente, que sempre fiz, com desassombro, das attitudes e acções menos correctas, ou rigidamente peccaminosas, de alguns "revolucionarios" daquelle movimento.

Tampouco é verdade que "me prestasse a sustentar a candidatura Julio Prestes á presidencia da Republica, mercê das esperanças que mantinha na possibilidade de conseguir qualquer cargo de importancia."

E' verdade que fui partidario da candidatura do sr. Julio Prestes, em quem votei com os meus amigos politicos do Amazonas, como é publico e notorio. Não o fiz, porém, "solicitado por amigos", ou "enganado"; agi expontanea e conscienciosamente, sem entendimento ou solicitações **condicionaes, ou proventos de qualquer especie,** nem estabelecidos, antes do pleito, nem durante elle, nem a realizar-se futuramente.

Ao tenente Cardoso Barata, meu antigo, pertinaz e rancoroso inimigo pessoal, deixo a tarefa singellissima e, para elle, glorificante, de exhibir provas — quaesquer que ellas sejam — em contrario do que affirmo. Elle sabe perfeitamente, que a opportunidade é preexcellente para fazel-o.

Solicitando-vos a publicação desta, menos como resposta ás perfidas accusações que me foram feitas, do que pelo dever de prestar o meu depoimento, para que fiquem bem esclarecidos os factos, subscrevo-me, mui attenciosamente — Alfredo A. Ribeiro Junior, rua Luiz Guimarães, 98."

O desastre do "Baden"

AS INSTRUCÇÕES DO GOVERNO HESPANHOL AOS MINISTROS NA ALLEMANHA E NO BRASIL

MADRID, 2 (U. P.) — Uma nota do Ministerio do Estado sobre o bombardeio do "Baden" no porto do Rio de Janeiro, annuncia que o governo reiterou suas instrucções aos ministros hespanhões na Allemanha e no Brasil para que a determinação das responsabilidades que servirão de base das reclamações a serem exigidas, se realize com a maior diligencia e rigor.

Representação do Soviet na Commissão Preparatoria do Desarmamento

MOSCOU, 2. (U. P.) — Partiu para Genebra, afim de tomar parte nos trabalhos da commissão preparatoria do desarmamento, a commissão do Soviet composta dos srs. Litvinoff e Lunacharsky.

BOLETIM INTERNACIONAL

A grande violação do tratado de Versailles

As declarações dos chefes fescistas allemães no sentido de que, se chegarem ao governo, rasgarão os tratados assignados pela Allemanha depois da guerra, têm provocado uma verdadeira celeuma na imprensa européa, sobretudo nos jornaes da França.

O sr. Poincaré é o chefe da corrente nacionalista franceza que mais se escandaliza com os propositos do hitlerismo, propugnando, com toda a vehemencia, a necessidade internacional de que os tratados estejam a salvo das fluctuações da politica interna. Com a sua intelligencia schematica, o antigo presidente da Republica analysa os mais variados aspectos da questão, concluindo sempre pela vibrante affirmativa de que qualquer modificação nos tratados, pactos e convenios, em que as nações empenharam a sua honra, poderá levar o continente a uma nova hecatombe. Comprehende-se que o sr. Poincaré, que presidiu a França, nos momentos obscuros da guerra, defenda com a maxima energia o tratado, em que os vencedores materializaram as paixões do conflicto, pensando, como tantas vezes proclamaram, estar realizando uma obra de sagrada reivindicação historica. Mas os observadores imparciaes, quando applicam o espirito no exame do assumpto, sentem-se inclinados a admittir que foram justamente os alliados os primeiros a violar a clausula do tratado de Versailles, que importava para elles no dever moral irrefragavel do desarmamento. Era a promessa solemne de desfazerem-se dos seus instrumentos de guerra, assim que a Allemanha, forçada pelas circumstancias, tambem o houvesse feito. Faltando a essa promessa, mentindo á fé da palavra empenhada, os alliados que de 1918 para cá, têm desenvolvido quanto podem os recursos bellicos em terra e no mar, collocaram a Allemanha numa posição moral inexpugnavel, como o disse Lloyd George em artigo recente, para reclamar a destruição de um documento, cumprido unilateralmente nas clausulas que a opprimem e systematicamente falseado nas disposições que contrariam os interesses imperialistas dos seus signatarios.

No discurso em que o chanceller Bruening annunciou, ha dias, o seu programma politico, ha essa declaração significativa: "A promessa de que o desarmamento imposto á Allemanha seria seguido pelo desarmamento voluntario das outras nações, não está a ponto de ser cumprida. Muitos paizes continuam armando-se sem levar em consideração os tratados e põem em perigo a segurança e a paz do mundo. Isso é um estado de coisas intoleravel." Na circumspecção de um discurso official, essas palavras não poderiam ser mais eloquentes. Porque, na verdade, uma defesa tão acendrada de um documento que está sendo violado grosseiramente pelos que têm maior somma de interesses na sua execução integral? Seria infantil pensar que os allemães se sujeitariam á humilhação das clausulas oppressoras do tratado de Versailles, emquanto os que com elles o assignaram, compromettendo a palavra e a honra no mesmo juramento, timbram ostensivamente em negar-lhe execução. A justiça não conhece essa duplicidade de attitudes. Desde que os alliados não quizeram cumprir a clausula de Versailles que os obriga ao desarmamento, o tratado está virtualmente violado, reduzido a trapo de papel. Os fascistas allemães terão apenas que proclamar uma fallencia que francezes, inglezes e italianos, já decretaram. Fóra de senso commum será insistir na these de que o tratado só deve ser cumprido estrictamente pela Allemanha.

O CASO DO "BADEN" TOMA VULTO

(De um observador diplomatico)

O doloroso incidente provocado pelo commandante do vapor "Baden" está sendo collocado, pela imprensa allemã e hespanhola principalmente, num terreno falso. Não se procura examinar o assumpto com a devida comprehensão das circumstancias extraordinarias que se produziram e desenrolaram no dia do accidente. Muito ao revés, os articulistas escrevem de afogadilho, impressionados pelas primeiras noticias alarmantes, sem se deter sequer no estudo ponderado dos factos.

Diz o correspondente da United Press, em Berlim, sr. Frederico Kuh, em telegramma estampado em "La Prensa", de Buenos Aires, a 28 do mez findo, que "o tom da imprensa nacionalista é cada vez mais hostil ao Brasil, e esse proposito acaba de ser aggravado por uma informação de que o commandante Rollin fôra preso no Rio de Janeiro". A "Kreuz Zeitung", orgão do partido nacionalista, exprime a esperança de que "o governo do Reich apoie suas reclamações na força, caso seja necessario". A "Boersen Zeitung", depois de pôr em duvida a bôa fé das autoridades brasileiras, escreve: "Qualquer outra potencia já teria enviado vasos de guerra para o Brasil. Esperamos que o governo do Reich não tarde uma hora em adoptar medidas energicas para salvaguardar o bom nome da Allemanha". O "Lokal Anzeiger" critica o governo por não ter protestado "rapida e vigorosamente contra o bombardeio do "Baden".

Adeante, o mesmo correspondente, occupando-se de uma possivel intervenção armada, por parte da Allemanha, no caso, accrescenta:

"O Ministerio das Relações Exteriores autorizou o ministro allemão no Rio de Janeiro a chamar o cruzador allemão "Carlsruhe", que actualmente se encontra na Bahia, afim de que esse vaso de guerra se dirija ao Rio, onde deverá proteger a vida e os bens dos residentes allemães nessa cidade, se tal se tornar necessario. Ao mesmo tempo, porém, fez saber que seria duvidoso se tomasse tal medida, considerando-se que pouco adeantaria.

O facto de não ter o governo ordenado ao cruzador "Karlsruhe" seguir para o Rio de Janeiro, deixando o caso entregue ao criterio da Legação ali, é interpretado aqui como um signal evidente do desejo da Allemanha de dar solução amigavel ao caso, sem incorrer no desagrado do Brasil."

Segundo affirma o referido correspondente, "o ministro allemão no Brasil, sr. Knipping, em longa conversa telephonica, falou, do Rio de Janeiro, com o ministro das Relações Exteriores, desmentindo o boato da prisão do sr. Rollin, accrescentando que a legação allemã, após ter realizado uma completa averiguação, se achava em condições de assegurar que o commandante do "Baden" não tinha a menor culpa no bombardeio do seu navio. Disse, ainda, o sr. Knipping no seu entendimento com a Wilhelmstrasse, que o relatorio preparado pela Legação allemã, depois de cuidadosa investigação, estabelece o facto de que o "Baden", ao transpor a barra, com todas as providencias do caso, notificou sua saida ao forte de Santa Cruz por meio de tres apitos, que foram ouvidos pelo representante allemão e outros diplomatas, segundo declarações dos mesmos, e que, em seguida, o "Baden" saudou o forte com as suas bandeiras, respondendo este cumprimento. Ajunta o relatorio que o "Baden" passou a 200 metros sómente do forte de Copacabana e que o canhoneio, de tão funestas consequencias, se verificou immediatamente após o pôr do sol".

Não vale commentar a acrimonia com que nos invectivam os jornaes nacionalistas de Berlim. Naturalmente, a confusão das primeiras noticias perturbou a serenidade e a reflexão dos animos, exaltados pelo preconceito de uma supposta offensa á soberania germanica. Longe do theatro dos acontecimentos, os periodistas berlinenses não podiam avaliar, realmente, o alto criterio humanitario que inspirou a obra dos militares, durante o golpe de 24, de outubro assim como a ordem reinante no Rio de Janeiro poucas horas decorridas após a deposição do governo passado. Julgaram elles, talvez, que a capital do Brasil estivesse completamente alterada, sem que as novas autoridades pudessem conter ou bridar paixões desenfreadas.

Merece reparo, todavia, a ser exacto o que assoalha o sr. Frederico Kuh, o articulado pelo sr. Knipping, em sua conversa com o ministro do Exterior do Reich. Não queremos acreditar, entretanto, que haja qualquer relatorio elaborado sobre o assumpto. Sabe-se, perfeitamente, que o commandante Rollin, por um lamentavel equivoco, se esqueceu de transmittir á fortaleza de Santa Cruz a senha combinada, que lhe fôra communicada pela Capitania do Porto. Essa é a unica hypothese admissivel, pois o incidente gravissimo não comportaria outra explicação. Os officiaes brasileiros, das guarnições de defesa de costa, como todos os seus collegas das differentes unidades do exercito, pertencem á elite do paiz, são homens educados na mais rigorosa disciplina e no respeito á soberania das outras nações. Que interesse teriam elles, portanto, em bombardear um navio mercante estrangeiro, de uma potencia amiga? Accresce, tambem, a circumstancia de que, no momento, tudo estava em calma e não havia o menor receio de novos choques ou perturbações, capazes de favorecer ou determinar gestos de nervosismo. A palavra do sr. Rollin, por mais meritoria, não bastaria para elemento de prova sufficiente. O inquerito, devidamente instaurado, ha de apurar as occurrencias, com o criterio imparcial de que estão dando testemunho, nas emergencias actuaes, as autoridades brasileiras. Os artilheiros do forte do Vigia cumpriram o seu dever, e são, naturalmente, os primeiros a lamentar, como todos nós, a fatalidade irremediavel, de que lhes não cabe culpa.

REQUISIÇÕES FEITAS PELO SR. JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 2 (Do correspondente) — O presidente José Americo de Almeida fez as seguintes requisições: 350 contos da agencia do Banco do Brasil nesta capital, sendo 100 para o 12º Batalhão de Caçadores e iguaes quantias para o 23º e o 29º Batalhões, e 50 para despesas a cargo do thesoureiro das forças em operações; 100 contos da agencia do Banco do Brasil em Garanhuns, sendo 50 entregues ao thesoureiro das forças em operações, capitão Raymundo Newton Leitão e os 50 restantes, remettidos para o governo do Rio Grande do Norte; 200 contos da Delegacia Fiscal em Pernambuco, remettidos para o o governo do Rio Grande do Norte.

O Principe de Galles partirá para a America do Sul em janeiro proximo

PARIS, 2. (H.) — O correspondente do "Temps" em Londres annuncia que o principe de Galles partirá de Londres no fim de janeiro proximo afim de iniciar a sua viagem á America do Sul. O herdeiro do throno britannico irá primeiro ao Chile passando pelo canal de Panamá e de lá seguirá para Buenos Aires afim de inaugurar a exposição britannica. O principe de Galles levará em sua companhia seu irmão George que visitará com elle grande parte da cordilheira dos Andes.

Coroação dos novos soberanos da Abyssinia

A CEREMONIA DE HONTEM EM ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 3 (U. P.) — Ras Tafari foi corôado hontem imperador da Abyssinia e a sua consorte, a princeza Maziru Menin, foi corôada imperatriz.

INAUGURADO UM MONUMENTO A' MEMORIA DE MENELIK

ADDIS ABEBA, 3 (H.) — O imperador da Ethiopia, hontem corôado, inaugurou o grande monumento erigido á memoria do "negus" Menelik.

FACTOS POLICIAES

Tragico epilogo de uma paixão — violenta —

Suicidou-se após assassinar a namorada

Durante o periodo revolucionario, isto é, desde o memoravel dia 3 do corrente, dia em que arrebentou a revolução em Minas e no Rio Grande do Sul, simultaneamente, nenhuma tragedia teve registro, bem como nenhum crime occorreu.

O noticiario policial dos jornaes cariocas carecia de assumpto. Dir-se-ia que a população inteira volvera a sua attenção para o magno assumpto nacional — a Revolução.

Esquecidos todos os odios, todas as questões pessoaes que poderiam determinar os grandes crimes, o povo carioca, com ansiedade, acompanhava a marcha emotiva dos acontecimentos.

Victoriosa a revolução, deposto o presidente Washington Luis, o carioca voltou á sua vida normal.

Surge, porém, a primeira tragedia.

O facto occorreu em Ramos, distante localidade suburbana, e é o epilogo de uma paixão violenta.

Narremol-o, pois.

Abdelcad de Menezes Panfillo, brasileiro, de 21 annos, solteiro, e residente á rua Emilio Bolivar n. 46, em Ramos, conhecera, ha muito, a viuva Odette Lemos de Araujo, de 24 annos, brasileira, domestica e residente á Avenida dos Democraticos n. 966, na mesma estação.

Tornaram-se namorados, desde então.

Menezes frequentava a casa de Odette, guardando, entretanto, o maximo respeito. Domingo, á tarde, elles saíram a passeio, do qual regressaram cerca das 22 horas.

Fóra dos seus habitos, Menezes quiz entrar na residencia de Odette.

Discutiram muito, por este motivo e Menezes venceu.

Cerca das 4 horas de hontem, entretanto, os vizinhos de Odette foram sobresaltados com quatro estampidos que partiram do interior da casa n. 966, onde residia Odette.

O facto foi, immediatamente, levado o conhecimento das autoridades policiaes do 22º districto.

Ao local compareceu o commissario Victor de Castro, que se fez acompanhar por varios auxiliares.

Ali chegando, aquella autoridade constatou que, na sala de jantar, apresentando dois ferimentos, um na cabeça e outro no peito, banhada em sangue se encontrava Odette.

Mais adeante, encontrou a autoridade, apresentando um ferimento no ouvido direito, o joven Menezes.

Este ainda arquejava.

Debalde, porém, foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal para os protagonistas da tragedia, por isso que, ao chegar ao local, o medico que attendeu á solicitação pôde, apenas, constatar o fallecimento de ambos.

Na busca que procedeu, encontrou a autoridade duas cartas escriptas por Menezes, uma endereçada á policia e outra a seu pae.

Odette deixa na orphandade quatro filhinhos, a um dos quaes, a menina Edméa, Menezes, em a carta deixada á policia, faz referencia e deixa a importancia de 100$000.

O commissario Victor fez remover os dois cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou o competente inquerito afim de apurar os motivos de tão tragico gesto.

Na carta que endereçou ao seu progenitor, Menezes deixa á menina Edméa a importancia de 5:000$000, relativa a um seguro de vida feito por elle.

Abdelcad Menezes Pamfilio

Odette deixou, como dissemos, quatro filhinhos: Ivette, de 7 annos; Idine, de 5 annos; Yvonne, de 4 annos, e Iva, de 1 anno, os quaes dormiam, alheiados ao occorrido, num quarto contiguo ao aposento em que se desenrolou a scena sangrenta.

Victima da explosão de uma bomba em Nictheroy

Victima da explosão de uma bomba, no morro da Penha, onde reside, em Nictheroy, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade, o menor Affonso, de 14 annos, filho de Didimo de Oliveira, o qual soffreu esphacelamento do pollegar e indicador e 2ª e 3ª phalanges do dedo médio da mão direita.

Depois de medicado, o menor se recolheu á sua residencia, tendo tomado conhecimento do facto a delegacia da 1ª circumscripção.

Entre amantes

RETALHOU AS COSTAS DO COMPANHEIRO, A FACA, EM NICTHEROY

O homem entrou, a correr, no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, com as costas riscadas a ponta de faca. O medico de serviço pensou a victima cuidadosamente, compondo-lhe, com pontos falsos, os talhos que ella apresentava.

Feitos os curativos, o homem deu as necessarias indicações para o competente registro. Chama-se elle Januario Paes da Silva, é branco, tem 30 annos e reside á rua Genserico Ribeiro, na vizinha cidade.

— E como foi que te lanharam as costas desse modo? — perguntou-lhe o medico.

O Januario approximou-se do facultativo e quasi a segredar-lhe ao ouvido, contou a "tragedia":

— Amo perdidamente uma matreirinha de 18 annos de idade apenas. Por ella daria a propria vida, se ella me exigisse esse sacrificio extremo. Os nossos genios, porém, não se casam... Quando ella se zanga, diabos queiram estar proximo á pequena. Eu que o diga! Tenho até soffrido dentadas profundas... Hontem, pela manhã, ella estava num dos disa mãos. Exasperou-se commigo e pegando de uma faca investiu contra mim. Quando ella me largou, eu me achava neste estado...

A policia local não teve conhecimento do facto.

Aggressão á faca, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, foi hontem, á tarde, medicado Paulo Short, residente á travessa S. Januario 80, no bairro do Fonseca, o qual apresenta ferimento inciso no bordo externo do ante-braço esquerdo, produzido por faca.

A victima não quiz prestar declarações sobre a causa do ferimento que apresenta e a delegacia 3ª circumscripção não teve conhecimento do facto.

Occurrencias policiaes de domingo

TENTATIVAS DE SUICIDIO. — AGGRESSÕES. — DESASTRE DE AUTOMOVEL. — OUTROS FACTOS

Noticiamos, a seguir, os factos policiaes occorridos domingo, os de maior importancia, multos dos quaes, senão todos, exigiram o comparecimento das ambulancias da Assistencia Municipal aos locaes onde tiveram registro.

UM INCENDIO DESTRUIU OS PREDIOS ONDE FUNCCIONAVA A FIRMA SCHERING-KAHLBUM, A' TRAVESSA STA. RITA

Approximadamente ás 15 horas, o anspeçada da Policia Militar, n. 11 da 2ª. companhia do 5º. batalho, Acelyno Meirelles, dirigindo-se ao Corpo da Guarda da Caixa de Amortização, e passando pela travessa Sta. Rita, verificou que dos predios numeros 22 e 24 daquella travessa saiam grandes rolos de fumo. Communicou promptamente o facto ao Quartel Central de Bombeiros e a Policia Central. Os bombeiros da estação Maritima, e as autoridades do 2º. districto policial, foram no mesmo momento scientificados do caso. Não tardou a ficar apurado que o fogo se manifestara nas installações da firma Schering-Kahlbum Ltda., importadores de productos pharmaceuticos, não sendo possivel, porém, pela violencia em que lavrou o fogo, conhecer a origem exacta do sinistro.

O estabelecimento foi totalmente destruido pelo fogo, apezar da actuação esforçada dos bombeiros que lutaram no primeiro momento com a falta d'agua. Ao que o sr. W. Lapsius, socio gerente da firma declarou que a estava em boa situação financeira, e o estabelecimento segurado em 300:000$ numa companhia americana de que é representante a firma Alfredo Shausin, com escriptorio á rua da Alfandega, 5, 2º. andar. O predio de numero [illegible] e 24 da travessa Sta Rita pertencia á viuva sra. Castello Branco e Irmãos, estando segurado na companhia Guanabara, tambem por 300:000$. Foram nomeados peritos para darem sobre as causas do incendio. Representando a policia estiveram no local do sinistro, o 4º. delegado auxiliar, capitão Chevalier; o assistente do 1º. delegado, dr. Abelardo Britto, o commissario Octavio Ramos, do 2º. districto. Correram ao local o 1º. e 2º. soccorros do Quartel Central de Bombeiros, respectivamente dirigidos pelos tenentes, Lara e Saraiva, e o 3º. soccorro, da estação Maritima, commandado pelo sargento Fonseca, dirigindo os serviços geraes o capitão Bueno, e as manobras d'agua o tenente Sobrinho.

O AUTO CHOCOU-SE COM UM POSTE, NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Transitava, domingo pela estrada Rio-Petropolis, um automovel, conduzindo as seguintes pessoas: Fernando Magalhães Figueira, brasileiro, com 25 annos solteiro; Hilda Magalhães Figueira, brasileira, de 30 annos, solteira, e Joanna Costa Cruz, de 18 annos, solteira, e residente á rua Marquez do Paraná, n. 18.

Acontece, porém, que, devido a uma manobra mal feita, o auto foi de encontro a um poste, resultando ficarem feridas todas as pessoas que no vehiculo viajavam.

Hilda, porém, que soffreu fractura da base do craneo, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Os demais feridos, após os soccorros recebidos no posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se para as suas residencias.

A policia do 2º. districto teve conhecimento do facto e instaurou o competente inquerito a respeito.

FERIDO A BALA POR UM DESCONHECIDO

Apresentando um ferimento produzido por bala na região glutea, foi soccorrido, domingo, no posto de Assistencia do Meyer, o menor Manoel, de 10 annos, filho de Oswaldo Cardoso, e residente á rua Iguassu' n. 146.

Manoel, segundo declarou, fôra ferido por um desconhecido, no largo de Madureira.

A policia do 23º districto, sciente do facto, instaurou o competente inquerito a respeito.

AGGREDIU, A NAVALHA O CONTENDOR

As autoridades policiaes do 23º districto policial prenderam, domingo, em flagrante, na estação Oswaldo Cruz, Mario José da Silva, que aggredira a navalha, Mario Nogueira, de 29 annos, solteiro, residente á rua Pereira de Figueiredo n. 129, com quem tivera forte discussão.

A victima, que apresentava extenso golpe no peito, foi soccorrido no posto de Assistencia do Meyer, e, posteriormente, submettida a exame de corpo de delicto no Instituto Medico Legal.

O aggressor está sendo processado.

VICTIMA DE UMA AGGRESSAO A NAVALHA

Foi soccorrido, domingo, no posto Central de Assistencia, por apresentar um ferimento, produzido por navalha, na região occipto-frontal José Antonio de Vasconcellos.

José, segundo declarou, fôra victima de uma aggressão no morro da Mangueira, quando ali se encontrava a passeio.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 18º districto, as quaes instauravam o necessario inquerito a respeito.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO IODO

Em sua residencia, á rua Imperial, n. 7, na estação de Bangu', tentou, domingo, contra a existencia, ingerindo iodo, Esther Alves Alonso, de 20 annos, solteira e brasileira.

Transportada para o posto de Assistencia do Meyer, Esther recebeu os soccorros que se faziam necessarios, retirando-se em seguida.

Quanto ás razões que a levaram a tão desesperado gesto, a victima nada quiz declarar.

A policia do 25º districto, entretanto procurou elucidar o facto.

INCENDIOU AS VESTES PARA MORRER

A Assistencia Municipal, em o posto do Meyer, prestou soccorros, domingo, a d. Maria Cizanea, de 25 annos, casada, brasileira, e residente á rua Thomaz Abreu 144, que tentara contra a existencia incendiando as vestes.

Após, entretanto, receber os necessarios curativos, retirou-se.

A policia foi scientificada do facto.

O suicidio de uma das victimas do "Baden"

No Sanatorio Guanabara, á rua Pinheiro Machado, onde estava em tratamento desde o dia 25 do mez passado, por ter sido uma das victimas da desobediencia do commandante do paquete "Baden", suicidou-se na madrugada de hontem o official da marinha mercante allemã Otto Bawbeck, casado e com 40 annos de idade.

A razão do seu gesto é attribuida a um desequilibrio mental, evidenciado, aliás, desde sexta-feira ultima.

O official allemão, valendo-se da ausencia da enfermeira, lançou mão de uma lamina gillete e seccionou a carotida.

Avisada do facto a policia do 6º districto policial, compareceu ao local o commissario Edgard Machado, que fez remover o corpo do infortunado marujo germanico para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A autoridade arrecadou no Sanatorio os seguintes objectos pertencentes ao suicida:

Um relogio e corrente de metal branco; um argolão e uma alliança de ouro e uma carteira de couro contendo 20$ em moeda brasileira, 20 pesos argentinos e 10 marcos ouro.

O desventurado marujo não deixou declarações de qualquer especie.

As providencias de ordem financeira do Governo de Minas

Emissão de obrigações do Thesouro para supprimento aos Bancos e pagamento dos encargos impostos pela Revolução

(Da succursal d'O JORNAL, em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 27 de outubro — Entre os primeiros decretos baixados pelo governo mineiro, logo que se declarou o estado de Revolução, está o de numero 9.731, de 4 de novembro, que estabelecia a moratoria para todo o Estado pelo prazo de oito dias e o numero 9.722, de 10 do mesmo mez, considerando feriado nacional no Estado, a partir de sua data até o dia 31 de outubro. As providencias contidas nesses dois decretos foram posteriormente revogadas até 4 de novembro proximo, exceptuadas da comprehensão do feriado nacional e repartições publicas de caracter administrativo, os estabelecimentos de ensino e todo o serviço do Estado, a juizo do governo.

A 16 de outubro, o governo fez baixar o decreto n. 1.734, dispondo sobre requisições determinadas pelo Poder Governamental, até onde o exigir o bem publico, decreto concebido nestes termos:

"O presidente do Estado de Minas Geraes:

Considerando que o povo mineiro se viu compellido, pela primeira vez, sob a Republica, a abrir luta armada, no dia 3 do mez de outubro corrente, contra o governo federal, não só em consequencia de graves offensas e de actos de absolutismo praticados com o designio de hostilizar e humilhar o Estado de Minas Geraes e prejudicar-lhe a economia, como tambem em virtude da pratica de innominaveis attentados aos superiores interesses da Nação;

Considerando que a situação revolucionaria, imposta pelo governo federal, tendo desorganizado os meios de transporte e communicação no territorio mineiro, determina restricções e embaraços á vida normal de todas as nossas classes sociaes, especialmente ao commercio, ás industrias e á lavoura, como impede, por isso mesmo, o exercicio de direitos e o cumprimento de obrigações pactuadas;

Considerando que o povo brasileiro tem demonstrado, com invejavel firmeza de animo e insuperavel ardor civico, a nobre decisão de ampliar a acção revolucionaria e apressar o desfecho final da luta armada, alimentada pelo seu indomito patriotismo para assegurar ao Brasil a effectividade da justiça, a verdade da representação popular, o respeito representação popular, a plenitude da liberdade e a honestidade no exercicio das funcções publicas, por um energico expurgo de homens e processos que tanto têm avilitado e comprometido o regimen republicano no conceito da Nação;

Considerando que ao governo, para cumprir o seu dever civico com maior efficiencia, impõe-se a posse immediata de todos os meios e recursos essenciaes ao desenvolvimento e ao pleno exito da campanha, decreta:

Art. 1 — O secretario de Estado dos Negocios do Interior fica autorizado, desde já, a requisitar o que fôr necessario ao movimento revolucionario, no Estado de Minas, inclusive recursos monetarios existentes em estabelecimentos de credito e casas bancarias, até onde o exigir o bem publico, praticando para isso, os actos necessario, conforme permittem as prescripções da lei constitucional e civil da Republica.

Paragrapho unico — Do numerario requisitado, por necessidade publica, mediante recibos firmados por um funccionario para isso especialmente designado pelo secretario do Interior, será excluida a somma indispensavel ás despesas de pessoal de cada estabelecimento bancario, suas agencias e casas bancarias.

Art. 2º — O secretario de Estado dos Negocios das Finanças fica autorizado, desde já, a inspeccionar, a titulo provisorio, e por pessoa para esse fim designada, os negocios e transacções dos estabelecimentos de credito e casas bancarias existentes no Estado de Minas Geraes, para o effeito de verificar o estado real de suas contas, prover as suas caixas de titulos de credito do Estado, regular o seu funccionamento e tomar emfim, todas as medidas e providencias que julgar convenientes á normalização da vida bancaria, baixando, para isso, as indispensavel as instrucções necessarias.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretarios de Estado dos Negocios do Interior, das Finanças, da Agricultura, Viação e Obras Publicas e da Educação e Saude Publica assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, 16 de outubro de 1930. — Olegario Dias Maciel — Christiano Monteiro Machado — José Carneiro de Rezende — Alaor Prata Soares — Levindo Eduardo Coelho.

No mesmo dia 16 de outubro foi assignada a lei n. 1.202, autorizando o governo a emittir obrigações do Thesouro, contendo os seguintes artigos:

Art. 1º. Fica o governo autorizado, desde já, a emittir obrigações do Thesouro, até a importancia de 30.000:000$ (trinta mil contos de réis), para pagamento dos encargos impostos á Minas Geraes pela Revolução e para emprestimos aos Bancos existentes no Estado, a juizo do mesmo governo.

Paragrapho 1º. As obrigações serão ao portador de valores nominaes de 50$, 100$, 200$, 500$ e 1:000$, de juros, até 1.1/4 % (um e um quarto por cento) ao mez, que serão pagos no vencimento do titulo, sendo as obrigações resgatadas no prazo de cento e oitenta dias.

Paragrapho 2º. Se as circumstancias não permittirem o resgate das obrigações na data do vencimento, fica reservado ao Estado o direito de prorogar, até duas vezes, o prazo fixado, pagando os juros em cada vencimento.

Art. 2º. Essas obrigações terão dentro do Estado, poder liberatorio durante o prazo de sua vigencia.

Art. 3º. Não sendo bastante essa importancia, poderá o governo fazer mais uma ou duas emissões de igual valor, nas mesmas condições e para os mesmos fins.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Para attender ao pagamento do funccionalismo, o governo determinou que fossem emittidos pelo Instituto da Previdencia dos Servidores do Estado, vales no valor de 2$, 5$, 10$, 20$, 50$, 100$ e 200$, com poder liberatorio no Estado, os quaes serão trocados pelos seus portadores, a partir de 1º de novembro, por obrigações do Thesouro, a que se refere a lei numero 1.202 acima citada. Os funccionarios receberão um terço dos seus vencimentos em moeda corrente e dois terços em vales, os quaes serão recebidos nas relações commerciaes pelo seu valor nominal, exercendo o governo severa fiscalização, afim de que não seja possivel a especulação.

Com taes providencias, a população do Estado nada soffrerá, emquanto não se normalizar definitivamente a situação do paiz.

Uma grande fogueira em S. Gonçalo

QUATRO ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES DO BAIRRO DAS NEVES INTEIRAMENTE DESTRUIDOS

A população do bairro das Neves, no vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo, foi despertada, hontem, sob a impressão de um violento incendio, irrompido no predio n. 342 da rua Oliveira Botelho, onde a firma Araujo Martins & Cia. mantinha um armazem de seccos e molhados. O fogo se manifestou com tal impetuosidade que se propagou rapidamente ao predio vizinho, de numero 344, onde estava situado outro armazem de seccos e molhados, este de propriedade do sr. J. Souza.

As primeiras pessoas que depararam com o sinistro, quando elle já tomava proporções assustadoras, trataram de avisar a policia local. Na sub-delegacia das Neves só havia um soldado e este mesmo custou a accordar! Foi, então, quando recebeu o necessario aviso a companhia de Bombeiros de Nictheroy, que sob o commando do tenente Paulo, fez rodar rapidamente para o local todo o seu material.

Quando chegaram os valentes inimigos do fogo, faltou agua. Todos os registros estavam fechados. Assistiram, então, os bombeiros e a grande multidão de povo que se formara nas immediações, ao espectaculo impressionante: depois de haver destruido inteiramente os predios ns. 342 e 344, as chammas reduziram a um montão de escombros as casas ns. 346, onde a firma Donadio Meukire explorava o negocio de café e bilhares e o de n. 348, onde funccionava o deposito de moveis de Jayme Wagner. Todos os predios ficaram inteiramente destruidos.

Os bombeiros, que chegaram ás 2 horas ao local do sinistro, ás seis ainda refrescavam os escombros.

O delegado regional de S. Gonçalo mandou abrir inquerito a respeito.

Já foram inqueridas varias testemunhas, cujos depoimentos nada esclareceram sobre a origem do incendio. Uns dizem que o fogo teve inicio no predio n. 346, onde o sr. Donadio Meukire era estabelecido com o negocio de café e bilhares. Duas outras testemunhas, porém, affirmam que as chammas irromperam do Armazem de G. Souza, situado na casa n. 344. Nada ha de positivo, quanto ao começo do incendio, apurou, bem, a policia.

Todos os estabelecimentos estavam no seguro. O da firma Araujo Maris & Cia. por 100:000$; o da firma J. Lorena, por 70:000$; o da firma Donadio Meukire, por 20:000$ e o de Jayme Wagner por 40:000$000.

No meio da discussão ouviu-se um tiro

UM CHAUFFEUR AUTUADO EM NICTHEROY

Hontem, ás primeiras horas da noite, os chauffeurs Antonio Cotrim de Souza, residente á rua da Soledade, 31 e Antonio Pereira, morador á rua Coronel Miranda, 87, ambos da praça de Nictheroy, discutiam acaloradamente em frente á residencia deste ultimo. Num dado momento, ouviu-se o estampido de um tiro.

Accorrendo ao local varias pessoas entre outras um cabo de policia gaucha e um soldado da Força Militar Fluminense. Ali foram encontrar os dois motoristas. Passada uma revista nos dois, foi encontrado um revolver, com uma capsula deflagrada, em poder de Cotrim.

O chauffeur foi, então, levado para a delegacia da 1ª circumscripção, onde foi autuado pela contravenção do uso de armas, visto não ter a policia encontrado elementos para processal-o pelo crime de tentativa de morte.

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

Por motivos ignorados, tentou hontem, pela manhã, contra a existencia, Esmeralda Nunes, parda, de 22 annos, solteira, domestica e moradora á rua Oswaldo Cruz 49, em Nictheroy, a qual ingeriu uma porção de creolina.

A tresloucada rapariga foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, da vizinha cidade, retirando-se, depois, para sua residencia.

A delegacia da 2ª circumscripção não teve conhecimento do facto.

Para garantir o funccionamento do commercio gaúcho durante a revolução

A revolução brasileira encerrada brilhantemente com a posse do sr. Getulio Vargas, na presidencia da Republica, teve aspectos curiosos. Um delles foi a falta de numerario nos estados revolucionados que obrigou os governos a tomarem providencias acautelador as que evitassem a paralysação do commercio.

O governo gaucho logo que irrompeu o movimento emittiu, garantidos pelo Thesouro do Estado, "bonus" commerciaes, no valor de 5$ e 10$.

Estas cedulas tiveram grande popularidade em todo o Estado, sendo disputadas pelos commerciantes que offereciam mercadorias com abatimento de 5 % em troca.

Damos acima uma das curiosas cedulas revolucionarias.

A SITUAÇÃO POLITICA NA CENTRAL DO BRASIL

O CASO DAS GRATIFICAÇÕES DOS FUNCCIONARIOS

Escreve-nos o dr. Jeronymo Monteiro Filho:

"Sr. redactor — Havendo um dos jornaes desta capital asseverado ter-me sido dada gratificação pela direcção passada da Central do Brasil, peço-lhe publicar minha formal contestação. Jámais recebi a menor gratificação dessa ou de qualquer repartição federal, embora por vezes prestasse serviços extraordinarios. O equivoco pode provir do facto de não haver verba para o pagamento da "Commissão de Electrificação", da qual sou actualmente engenheiro auxiliar. Nessas condições, o pagamento opera-se pela verba de diaristas, em folhas especiaes, e não é feito integralmente, cabendo-me receber cada mez quantia inferior áquella a que tenho direito pelo titulo de nomeação que possuo. Não estou, portanto, ligado por esta fórma a qualquer orientação administrativa, tendo, ao contrario, encontrado da passada direcção da Estrada a mais ampla tolerancia em relação ás minhas convicções politicas, e sincero respeito ainda ao meu recente gesto, de negar a assignatura no livro de solidariedade politica, dos funccionarios da Central, ao governo transacto, em face ao movimento revolucionario. Grato pelo acolhimento."

O CIGARRO DO SOLDADO

Alguns leitores d'O JORNAL, cujos nomes publicamos, enviaram para a compra de cigarros, que serão distribuidos aos soldados da Revolução varias quantias, num total de 41$000.

Temos a accrescentar a ellas, de um anonymo, mais 50$000.

Cresce animadamente, como se vê, a sympathica lembrança de homenagem dessa forma os libertadores do Brasil.

Assim, temos em nossa redacção, para esse objectivo:

Publicadas ante-hontem .	41$000
Recebido hoje:	
De um anonymo	50$000
Somma	91$000

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Está designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 3ª Vara — Ismael Pereira.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Arthur Coelho, Romeu Figueiredo, Horacio de Souza Peixoto, Claudio Crissiuma Toledo, Samuel Corrêa da Costa e Apollinario Dias.

Na Segunda — Ibrahim Francisco Ramos e Virgilio Ribeiro.

Na Quarta — João Fernandes Leal, Oswaldo Tardim, José Augusto Tardim, Durval Duarte Souza Coelho, Francisco Schneider, Joaquim Ferreira Pacheco, Manoel da Costa Figueiredo e Eustachio Alvarenga Filho.

Na Quinta — Olympio Dias Duarte e José Pinto de Azevedo.

Na Setima — Francisco Augusto Martins e Alexandre Forte Braga.

Na Oitava — Alfredo de Oliveira, Bastos, Maria Benedicta Caldeira, Manoel Bernardino, Horacio Campos e Mario Augusto Brasil.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — Lafayette Siqueira & Cia. — Digam, em 48 horas, o curador de massas e o liquidatario sobre o pedido de destituição deste.

TERCEIRA

Fallencias — M. Luz & Ribeiro — Julgada procedente a impugnação ás contas do ex-syndico.

— Cia. Mercantil Brasileira — Julgado verificado o credito de Paulo Weise.

— J. Pacheco & Cia. — Julgada procedente, em parte, a habilitação de credito de Mary Peercell Carneiro.

— A. J. Galvão & Cia. — Reformada a decisão proferida na habilitação do credito da S. A. "A Mutuante".

QUARTA

Fallencias — J. Parêdes & Cia. — Incluido o credito impugnado de Fernando Ricardo.

— Albano Gomes de Oliveira — Designado o dia 13 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Incluido o credito impugnado de Julio Romão.

— Fernando Esteves & Cia. — Deferido o pedido de prorogação do prazo para a entrega dos livros.

— Antonio Vianna — Sellados e preparados, para decisão final, os autos da reclamação reivindicatoria de Herm Stoltz & Cia. — Incluido o credito impugnado de Manheim & Meyer.

— Lemos & Notini — Reformado o despacho proferido na impugnação ao credito do Banco do Brasil e determinada a inclusão deste, como previlegiado pela importancia de 589:235$960.

— Leonel Cardoso do Valle — Ao curador das massas.

— Elias Jorge Delhi — Autorizado o pagamento de 1:200$000 á "Casa Platt", requerido pelo liquidatario.

QUINTA

Fallencias — Lima & Brant — Deferida a petição de fls. 322.

— A. Lahan & Sobrinho — Julgadas boas e bem prestadas as contas dos ex-syndicos, David & Cia.

Concordata — Barros Garcia & Cia. — Arbitrada em 300$000 a commissão de cada perito que funccionou na diligencia feita na reivindicação de Aschar R. Alhadeff.

SEXTA

Fallencia — José Alves de Abreu — Nomeados peritos os senhores João Baptista Regueira e Luiz Wallick.

Concordatas — Arthur Passos & Cia. — Julgada por sentença a desistencia do pedido. Determinada a inclusão dos creditos impugnados do Banco Allemão Transatlantico, Banco de Credito Geral, Rocha Couto & Cia. e Fonseca Almeida & Cia.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Condemnado a um anno de prisão

O juiz, por sentença de hontem, condemnou a um anno de prisão, Gregorio Pereira, por ter o réo, em fevereiro do corrente anno, seduzido uma menor.

QUARTA

Não houve prova contra o réo

Por falta de provas, o juiz impronunciou Tufi Reis, que foi processado como seductor de uma menor.

Denuncia improcedente

Perante o juizo da 4ª Vara Criminal, João Ribeiro Campos foi impronunciado da accusação que lhe fôra imputada, de haver no dia 12 de julho ultimo, no recinto do cartorio do officio da 1ª Vara de Orphãos, desacatado o escrivão interino, sr. Orlando Maury.

Obteve o "sursis"

O juiz da 4ª Vara Criminal, por sentença exarada hontem, condemnou Aristoteles Pereira a nove mezes de prisão, tendo, porém, concedido o "sursis".

Aristoteles, no dia 18 de setembro do anno passado, á ladeira do Leme, assaltou Manoel Godinho, roubando-lhe 300$000.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, presentes os desembargadores Ataulpho Paiva, Sá Pereira, Alfredo Russell, Collares Moreira, Sampaio Vianna e Auto Fortes, reuniu-se, hontem, a sessão da Terceira Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTO

Appellação Civel

N. 1.577 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, o juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Augusto Alvaro Paes e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

RECTIFICAÇÃO

Appellação Civel

N. 1.438 — Relator, desembargador Frutuoso Aragão; appellante, d. Maria do Carmo Silvares, appellados, Antonio Matuck e sua mulher — O resultado foi o seguinte: — Deu-se provimento em parte, reformando em parte a sentença recorrida, condemnar-se o appellado a pagar as perdas e interesses que forem apurados e nas custas, unanimemente e não como por engano saiu publicado anteriormente.

COM DIA PARA JULGAMENTOS

Appellações civeis — Ns. 1464 — 1465 — 1447 — 1474 — 1486 — 1489 — 1505 e 8667.

PRIMEIRA E SEGUNDA CAMARAS

Reuniu-se, hoje, ás 12,30, a sessão da Primeira Camara da Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Cesario Alvim e a sessão da Segunda Camara, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho.

Na sessão da Segunda Camara, são julgados os seguintes feitos:

Relator, desembargador O. Romeiro — **Aggravos de petição** — Ns. 5734 e 5769 e **Carta testemunhavel** — N. 1080.

Relator, desembargador Alencar — **Aggravos de petição** — Ns. 5704 e 5712, e **Carta testemunhavel** — N. 1072.

Relator, desembargador Silva Castro — **Aggravos de petição** — Ns. 5744, 5745 e 5754.

Relator, desembargador Renato Tavares — **Aggravos de petição** — Ns. 5716 — 5728 — 5759 e 5762.

Relator, desembargador Guldino Siqueira — **Aggravos de petição** — Ns. 5727 — 5729 e 5740.

Relator, desembargador J. A. Nogueira — **Aggravos de petição** — Ns. 5735 — 5748 — 5730 — **Aggravo de instrumento** — Numero 1978.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

OUVIDOR, 71 3º ANDAR — RIO

Por motivo de força maior, que é do conhecimento publico, o numero de Outubro da **REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA**, que deveria sair hoje, só apparecerá em fins deste mez, juntamente com o de Novembro.

Nilo C. L. de Vasconcellos,
Director.

A PEDIDOS

BERNARDES E A REVOLUÇÃO

Vencida, que hoje está, a primeira etapa da Revolução, com a victoria das armas que se sublevaram contra o simulacro de autoridade constituida que tinhamos á frente dos nossos destinos, não seria justo que o paiz passasse á segunda phase da campanha sem render homenagens aos batalhadores a quem essa victoria foi devida.

Isso explica o enthusiasmo a que, neste momento, se entrega o paiz todo, como tem dado provas repetidas o Districto Federal, cada vez que lhe é dado receber qualquer dos próceres do movimento.

Para que essa homenagem cumpra, no emtanto, honestamente, os seus objectivos, faz-se mister, antes que tudo, que seja bem orientada, para que não premeie exaggeradamente valores secundarios, deixando sem a merecida recompensa os que se tenham feito dignos do reconhecimento nacional.

Os que viveram, de perto, a Revolução de outubro; os que a surpreenderam nos primeiros passos, quando tudo ainda era indecisão e incerteza; os que tomaram parte decisiva não só nos seus combates como e principalmente nas "demarches" que tornaram possivel a sua realização — estes já terão notado que a Nação está sendo injusta na exteriorização do seu reconhecimento.

Ha um homem que, insultado cruelmente pela imprensa legalista desde o primeiro dia do movimento revolucionario, exposto a todos os precalços materiaes e moraes da campanha em todos os seus transes, sinceramente identificado á sorte da Revolução fossem quaes fossem as suas consequencias, ainda não teve até hoje uma palavra de carinho para lhe mitigar o muito que soffreu, um gesto de justiça para lhe galardoar o muito, o multissimo que fez.

Foi o sr. Arthur Bernardes.

Ainda não se disse, em tanta coisa que já se tem trazido a lume sobre o movimento, a parte que lhe coube, a parte que é de simples e de estricta justiça que se lhe reconheça nessa pagina unica que o Brasil acaba de escrever.

Bernardes foi, no emtanto, mais que um grande factor, o factor principal, o factor decisivo da campanha, pois, se não fôra o seu prestigio na politica mineira, se não fora o seu empenho em cumprir a todo transe a palavra de Minas, de que outros se mostravam tão injustificavelmente esquecidos, se não fôra a sua fé, a sua tenacidade, a sua energia, a sua confiança, talvez que ainda hoje os outros elementos, que tão efficientes se mostraram no decurso da luta, estivessem dispersos, annullados, inuteis, á espera do milagre que os caldeasse no precipitado de uma decisão.

Presidente da Commissão Executiva do P. R. M.; de ascendencia notoria sobre todos os membros do governo mineiro que succedeu a 7 de setembro, no Palacio da Liberdade, o sr. Antonio Carlos; senhor da mais profunda admiração que um politico já conseguiu despertar até hoje na alma do povo mineiro — uma recusa sua, uma vacillação que fosse, á participação do Estado no grande movimento, e tudo se esborouaria como um sonho.

Bem razão teve, portanto, o sr. Virgilio Mello Franco, em dizer, como disse, ante-hontem, a um jornal que o entrevistara sobre a forma por que se tinha organizado a revolução, que, obtida a palavra do sr. Bernardes annunciando a sua opinião favoravel ao movimento, de nada mais precisara o emissario gaucho para levar aos seus coestaduanos a certeza da adhesão de Minas.

Não ha duvida nenhuma que para a Revolução teria sido infinitamente melhor que ella representasse apenas uma victoria do povo, coadjuvado pela bravura e pela abnegação das classes armadas.

Mas quando é um proprio Juarez que diz, como o fez hontem, aos jornalistas que o entrevistaram, que "sem o auxilio dos elementos politicos, que de maneira decisiva lh'o prestaram, não seria possivel aos revolucionarios a victoria alcançada", a ninguem mais é licito pôr em duvida a efficiencia dessa coadjuvação e a legitimidade que lhe assiste, pois, em aspirar, juntamente com o povo e os militares ao reconhecimento nacional.

(Topicos de um editorial da "A Batalha", de 31-10-1930).

CARTA DO CIDADÃO PINGÔ (JOÃO BAPTISTA DO ESPIRITO SANTO) AO EXMO. SR. MINISTRO MELLO FRANCO

Exmo. sr. dr. Afranio de Mello Franco, dd. ministro das Relações Exteriores e interino da Justiça — Respeitosas saudações.

Estando v. ex. exercendo interinamente a pasta da Justiça, animo-me a vir trazer ao vosso conhecimento uma noticia que considero triste. Eu resido á rua Santos Lima n. 34, com minha esposa e quatro filhos menores, sendo um desses innocentes afilhado de v. ex. A minha residencia está sendo constantemente invadida por grupos de rapazes que se dizem investigadores de policia, o que não creio, pois a policia civil tem como chefe o coronel Bertholdo Klinger, de quem, até a presente data, ainda não se verificou nenhuma violencia, praticada por aquella autoridade.

Por motivo de molestia, e em vesperas de ser submettido a uma operação, estou ausente de minha residencia ha varios dias. A minha familia não é responsavel por qualquer attitude politica por mim assumida. Eu attribuo, se de facto a policia esteja dando busca em minha residencia, ao simples facto de ser compadre do ex-presidente deposto. Crime nenhum pratiquei por occasião do levante revolucionario e hoje triumphador.

Eu não fiz parte de nenhum batalhão patriotico e não recebi nenhuma importancia do erario publico.

A minha preoccupação ao tempo da campanha era fazer preces e orações no altar de Nossa Senhora, pedindo paz e tranquillidade para a familia brasileira, que era naquella occasião a minha maior preoccupação. Algum prestigio que eu tinha dos politicos, só era exclusivamente para praticar o Bem e a Caridade, como chamo o testemunho de v. ex. que com o vosso valioso auxilio tenho conseguido internar centenas de crianças orphãs nos asylos de caridade e conseguido collocações para numerosos chefes de familia necessitados.

Uma criatura que tem na terra o gesto como eu tenho de fazer o Bem e nunca o Mal, em qualquer situação politica do paiz, deve ser digna de admiração pelos seus gestos praticados em prol dos necessitados.

Eu para fazer o Bem nunca precisei de solicitações. Chamo os testemunhos dos drs. Evaristo de Moraes, Bartlett James e Conrado Müller de Campos.

Não obstante serem estes illustres cavalheiros contrarios á situação politica decaida, os dois primeiros quando presos eu me interessava vivamente pelas suas liberdades. Como appello tambem para v. ex. a quem, quando na Europa representando o Brasil na Liga das Nações, enviei um telegramma solicitando a interferencia de v. ex. junto ao dr. Arthur Bernardes, para a liberdade do dr. Evaristo de Moraes, telegramma do qual tive resposta favoravel de v. ex.

A referencia que nesta carta eu faço á pessoa do dr. Conrado Müller de Campos, actual director dos Telegraphos, tres dias antes de rebentar a revolução aqui no Rio, evitei a residencia desse illustre engenheiro ser revistada por um grupo de investigadores.

Aproveito a opportunidade para declarar a v. ex., sobre palavra de honra, que nunca dei nenhuma entrevista ao jornal "Critica" em termos aggressivos contra o seu benemerito filho dr. Virgilio de Mello Franco. Quando aquelle jornal publicou a supposta entrevista, eu fui immediatamente á redacção e protestei contra tal noticia por não ser verdadeira. Assistiu este meu protesto o sr. Vicente Perrota, distribuidor desse jornal e do "Diario Carioca". Tambem procurei o illustre irmão de v. ex. o dr. Adhemar de Mello Franco, para que levasse ao conhecimento de v. ex. e do seu illustre filho dr. Virgilio, que eu não tinha dado semelhante entrevista ao referido jornal.

Mediante a exposição que faço a v. ex., espero que as providencias sejam dadas com relação ás garantias de minha residencia e de minha familia.

No grupo de rapazes já citados que estão varejando a minha residencia, encontram-se empregados do sr. João Palut.

Todo o Rio de Janeiro sabe que eu sou inimigo deste senhor, não por questões politicas e sim por ataques violentos que este cavalheiro fazia contra o meu grande amigo e brilhante jornalista dr. Assis Chateaubriand, travando eu pela imprensa uma polemica com o sr. João Palut.

Para finalizar esta missiva, queira v. ex. receber os meus protestos de alta estima e consideração.

Do criado, obrigado, muito grato e compadre.

Rio, 3 de novembro de 1930.

João Baptista do Espirito Santo.
(Pingô)

THESOURO NACIONAL

Ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas e mais membros da Junta Governativa.

—

Já que estamos livre da bastilha que tanto opprimia e suffocava o paiz, preciso é que haja um completo saneamento em todos os departamentos do governo, e, esse saneamento deve começar pelo mais importante delles — o Ministerio da Fazenda.

Assim, mistér se torna o afastamento, de qualquer maneira que seja, daquelles funccionarios que, sabidamente, em logar de cuidarem e terem em vista o desempenho das suas obrigações e os interesses da Fazenda Nacional, só e somente trataram dos interesses proprios, como sejam: Gonçalves de Mello, Bellens de Almeida, Severiano Cavalcanti, Paulo Martins, Mario Camara, Oscar Borman, Moraes Junior, Lisboa Serra, Bevilaqua, Sancho Botto de Barros e os fiscaes do consumo Horacio Ferreira, Eurico Souza Leão e Constante Lobo. Todos esses funccionarios, como pode ser verificado, vivem eternamente a se revezarem nas commissões, de fórma que a machina prejudicatora do erario publico, e sacrificadora dos contribuintes, não soffre nenhuma solução de continuidade!... e, se houver um exame ou inquerito com relação aos haveres desses funccionarios, certo que muitos delles terão que ser demittidos a bem do serviço publico! V. ex., sr. dr. Getulio Vargas, já occupou a pasta da Fazenda; porém, não teve tempo de conhecer essa gente que, certo, estarão, agora, agarrando-se e se empenhando para continuar na mesma vida!... As queixas do commercio contra as extorsões de que é victima, são sempre abafadas por esse controle: os seus processos são julgados não pelas provas nelles existentes mas pelas razões dos advogados administrativos como Bonjean, Paes Barreto e outros!...

Relativamente ao imposto de industria e profissões, dão-se factos que são uma verdadeira vergonha, e tudo com sciencia e annuencia dos taes directores! dando-se, igualmente, o mesmo com o imposto sobre renda!...

Nestas condições, constando que uma das principaes missões deste governo será a apuração dessas ladroeiras para fazer entrar para os cofres publicos aquellas quantias que delles sairam illegalmente, resolvemos fazer esta publicação que, estamos certos, será tomada na devida consideração.

Um Patriota.

DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Até este momento não nos consta que a directoria da Associação Commercial tenha renunciado. Não atinamos com a razão de estar retardataria nessa attitude.

Ha muitos annos que a directoria da respeitavel associação de classe tornou-se vassalla de todos os governos que nos têm infelicitado e está transformada num ajuntamento de opportunistas sem outro ideal senão o de cortejar os detentores do poder.

E' recente o que se passou numa das suas ultimas reuniões, em que foi proposta, pelo sr. conde Pereira Carneiro, uma moção de solidariedade ao sr. Washington Luis — que a não solicitou.

Impugnou-a o sr. Antonio Tertulliano Ferreira de Brito, num gesto digno que o recommenda, estranhando o açodamento com que se pretendia ir ao encontro do governo com um protesto de solidariedade que se não justificava, uma vez que o governo nenhuma communicação fizera relativamente aos graves acontecimentos que se desenrolavam no paiz.

Apesar das opportunas considerações daquelle director, a moção foi approvada, com applausos dos srs. Fortunato Bulcão, Cornelio Jardim, Costa Pires, Silva Araujo e outros, perpetuos cortejadores de todos os governos.

A transformação operada no paiz pela revolução victoriosa está indicando que uma directoria solidaria com um governo deposto não representa mais o pensamento dos que a elegeram.

Assim comprehende a directoria da Associação Commercial de Santos, composta de homens dignos, cheios de pundonor, que se demittiu logo após a quéda do governo.

Embora tardiamente, ainda é tempo. Cumpra a directoria da Associação Commercial o seu dever: demitta-se.

(Do "Diario Carioca".)

Terminação de Negocio

Com grandes prejuizos da Alfaiataria Ferreira

RUA OUVIDOR 56, SOBRADO

Exmo. Sr.

Pela urgente necessidade de terminar em 31 de dezembro do corrente anno, com meu negocio, ainda mesmo com grandes prejuizos, peço-vos encarecidamente o obsequio de vir aproveitar esta boa opportunidade para fazer vantajosas compras de lindas e modernas Casemiras Inglezas e muitos outros tecidos, pretos, azues e de côr, ternos de Casaca, de Smocking, Fracks, Sobretudos, Capas Impermeaveis, das afamadas Casemiras de Burbary Ltda. de Londres ou outras Capas, especialmente dos finissimos e modernos tecidos: tropicas Inglezes, para Verão. Traspasso o negocio ou vendo Armações para Casemiras, Armarios para Roupas, Divisões de Gabinete, Balcão, Espelhos, Ventiladores, Escrivaninhas, Cofre, Machinas e outros moveis e utensilios, para entrega em janeiro proximo.

Esperando vossa honrosa e urgente visita, antecipadamente muito agradece.

O Amigo, Atto. e Obgo.

Adjucto Ferreira

Avisos e Declarações

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO AO PUBLICO

A partir de segunda-feira, 3 de Novembro, fica restabelecido o trafego de passageiros, bagagens, encommendas, cargas e animaes em todas as estações da Rêde Mineira desta Companhia, ficando assim normalizado o trafego em todas as linhas.

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1930.

C. W. BAYNE,
Director-Gerente.

A' PRAÇA

J. Dantas & Cia., negociantes estabelecidos á rua General Pedra n. 183, ora em liquidação parcial, por fallecimento do socio José Francisco Dantas, avisa á Praça que nada devem por avaes ou promissorias e que a firma só pode ser assignada pelo sr. Antonio Rodrigues Teixeira, por procuração da liquidante.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1930.

J. Dantas & Cia.
p. p. Antonio Rodrigues Teixeira.

EDITAES

EDITAL

Juizo de Direito da 1ª Vara Civel. — Edital de 2ª praça com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10 %. — Na fórma abaixo.

O Dr. Alvaro Bittencourt Belford, juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 21 do corrente, ás 13 e meia horas, no Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação em 2ª praça deste Juizo, os bens penhorados no executivo hypothecario movido por JOÃO LEOPOLDO MODESTO LEAL e sua mulher contra DR. SAMUEL JOSE' PEREIRA DAS NEVES, os quaes constam da avaliação junta aos autos, que é do teôr seguinte: — EDIFICIO com 10 pavimentos sito no Largo do Machado sob numeros 19, 21 e 23, denominado "Palacio Rosa", freguezia da Gloria, levantado em centro de terreno, recuado do alinhamento da rua formando as lateraes corredor fechado no alinhamento da fachada por artisticos portões de ferro, tendo na fachada que é revestida, com marmore rosa até o segundo pavimento, no pavimento terreo sete vãos, quatro que correspondem ás duas lojas lateraes, com corrediças de ferro, e tres largas com artisticos portões de ferro. No 1º andar sete janellas; no 2º tambem sete janellas, quatro de peitoril e tres de sacada ao centro com balcão corrido; no 3º igualmente sete janellas quatro de peitoril e tres de sacadas ao centro com balcões de per si; no 4º igual disposição, nos 5º, 6º, 7º e 8º, sete janellas em cada um e no 9º tambem sete janellas, porém, de sacada com balaustres portadas em frizos, platibanda sendo a cobertura formada por um terraço de cimento armado.— As divisões consistem, no pavimento terreo, em duas lojas lateraes com sólo ladrilhado e tectos estucados, vão de entrada área central descoberta, compartimentos para elevadores e mais dependencias precisas a essa especie de edificio. — Os andares superiores estão divididos, os primeiros e segundos andares em quatro apartamentos completos para residencia e os demais em numero de sete divididos em doze apartamentos cada um, tambem para residencias, todos com o pizo formado de concreto, revestido de parquet, tectos estucados e dependencias obedecendo rigorosamente as leis em vigor. — Esse edificio mede de testada 25m. por 31m.40 de fundos comprehendida a area central. — Aos fundos e contiguo ao edificio encontra-se uma construcção de pedra, cal e tijolo e ferro com dois pavimentos e varanda formando duas ordens de camarotes, palco e platéa e demais dependencias proprias aos edificios de tal natureza, coberto com telhas typo francez e zinco em estructura metallica com entradas amplas lateraes. — Ainda ao fundo do terreno existe um grande galpão em máo estado — O terreno pertencente a esse edificio mede de largura na frente 29m.16, na linha dos fundos 35m. e de extensão de frente a fundos 121m.20 pelo lado direito de quem olha para o edificio e pelo esquerdo 43m. até o ponto em que alarga para a esquerda de quem entra onde tem mais 32m. e desse ponto até encontrar a linha extrema dos fundos já referida, mais 71m. fechado com muros e paredes vizinhas confrontando pela direita com o predio de N. 15, pela esquerda com o de N. 27, e pelo restante e fundos com quem de direito, é o mesmo a que se refere o Registro de Immoveis do 5º Officio desta cidade no Livro 28, de Inscripções Especiaes sob numero 1.052 a pagina 200 em 16 de julho de 1928. — A construcção é moderna de cimento armado, tijolos e ferro, escada de marmores, ladrilhos, e madeiras de primeira qualidade, estando installados tres elevadores "OTIS", em perfeito funccionamento. — O edificio descripto, bemfeitorias referidas e consistentes em o Theatro do antigo Parque Fluminense, actualmente occupado pelo Cinematographo Polytheama, e galpão em máo estado, com o dominio util do terreno apontado foi dado o valor de quatro mil contos de réis (4.000:000$000) que com o abatimento legal de 10 %, fica reduzido ao preço de tres mil e seiscentos contos de réis .... (3.600:000$000), preço por quanto vão os referidos bens a esta segunda praça, e, caso não haja licitantes, serão levados a publico leilão, para serem arrematados por quem mais dar e offerecer.— E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento a vista ou fiador idoneo por tres dias. — Em virtude do que passou-se este e outros de igual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos tres de novembro de 1930. Eu, Alcibiades de Carvalho, escrivão interino, o subscrevo. — **Doutor Alvaro Bittencourt Belford.** Está conforme. Rio, 3 de novembro de 1930. O escrivão interino: Alcibiades de Carvalho.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

De segunda praça com o prazo de vinte dias e abatimento legal de dez por cento para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo hypothecario que Miguel Acceta move contra Adriano Isaac da Costa Ferreira Dias e sua mulher, na fórma abaixo: -

O Doutor Nelson Hungria Hoffbauer, juiz em exercicio da Quarta Vara Civel do Districto Federal,

FAZ SABER a quem o presente edital de segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento e o prazo de vinte dias, vir ou delle conhecimento tiver que no dia 25 de novembro corrente, ás treze e meia horas, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, no Palacio da Justiça, á rua Don Manuel, que tem logar ás terças e sextas-feiras áquella hora, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação com o abatimento legal de dez por cento ou seja acima de rs. 45:900$000 (Quarenta e cinco contos e novecentos mil reis), os bens penhorados no executivo hypothecario que Miguel Acceta e sua mulher movem contra Adriano Isaac da Costa Ferreira Dias e sua mulher, e caso não haja licitantes pelo dito preço, acto continuo, o porteiro dos auditorios fará o leilão da venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer independentemente de avaliação. Os bens são descriptos e avaliados pelo laudo do teôr seguinte:

Laudo de avaliação dos bens penhorados por Miguel Acceta a Adriano Isaac da Costa Ferreira Dias, na fórma abaixo: Predio sito á rua Antonio Rego numero duzentos e dois - Freguezia de Inhauma, predio este que fica junto ao de numero duzentos e quatro, com terreno no lado e a frente, dividido da rua por baldrame e pilastras de tijolo, grade e portão de ferro, tendo na fachada dois mezaninos no porão, duas janellas de peitoril estreitas e uma dita de sacada com balcão saliente e balaustraes, portadas, em marcos, platibanda e coberto de telhas francezas. Entrada ao lado com escada e patamar de marmore abrigado por marqueze, onde tem uma porta e tres janellas. Construcção de pedra, cal e vez de tijolo em bom estado, dividido em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados e corredor, copa, banheira, privada e cozinha ladrilhadas e revestidas, caixa d'agua e tanque. O predio mede de frente tres metros e sessenta centimetros por quatorze metros e dez centimetros, seguindo puxado com sete metros e vinte cents. por 2 ms. e oitenta centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente cinco metros por quarenta metros de extensão fechado por muros e paredes confinantes a confrontar por um lado com o terreno do predio que tem uma placa duzentos e dois e pelo outro confronta com o predio numero duzentos e quatro tambem do executado, confrontando na linha dos fundos com o terreno do predio numero cento e quarenta e seis da rua Conselheiro Paulino. A este terreno e predio damos no estado o valor de vinte e oito contos de reis. Predio sito á rua Antonio Rego numero duzentos e quatro Freguezia de Inhauma, edificado no alinhamento da rua tendo na fachada uma porta e uma janella larga de peitoril, portadas em marcos, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de pedra, cal e vez de tijolo, em regular estado, dividido em dois quartos e duas salas, forrados e assoalhados, tendo ao centro uma área ladrilhada e descoberta, seguindo cozinha, privada e banheira ladrilhadas. O predio mede de frente cinco metros por treze metros e cincoenta centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente inclusive a área edificada cinco metros por quarenta metros de extensão fechado por muros e parede confinante a confrontar por um lado com o predio numero duzentos e dois tambem do executado, pelo outro confronta com o terreno do predio que tem uma placa duzentos e doze confrontando na linha dos fundos com o terreno de numero cento e quarenta e seis da rua Conselheiro Paulino. A este terreno e predio damos no estado o valor de vinte e tres contos de reis. Rio de Janeiro, vinte e tres de agosto de mil novecentos e trinta. Tito Dias de Moraes, Oscar Euzebio Rodrigues Roxo, Sellada. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e affixados na fórma da Lei, sciente de que a arrematação se fará a dinheiro á vista ou fiança idonea por 3 dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos tres de novembro de mil novecentos e trinta. Eu, Elmano Gomes Cardim, escrivão o subscrevo. — **Nelson Hungria Hoffbauer.** Está conforme. O escrivão: **Elmano Gomes Cardim.**

Commercio e Finanças

TAXAR POUCO PARA ARRECADAR MUITO

E' louvavel o intuito de brasileiros e estrangeiros desejarem contribuir com uma parcella de sua economia particular para ajudar o futuro governo a desembaraçar o Brasil das suas pesadas dividas.

Uma parte relativamente insignificante poderá, porém, attender a m... patriotica.

E' que a população laboriosa do Brasil está nas ultimas. Vem sendo delapidada nos seus haveres ha muito e o governo do sr. Washington culminou no empobrecimento dos que trabalham ... vremente no Brasil com a sua politica monetaria que consistia em reajustar "para baixo e não para cima"; isto é, o equilibrio do custo da vida se tentava inutilmente na desmoralização do meio circulante, no decrescimo do poder acquisitivo do "milréis" no encarecimento do custo da vida e não pela valorização da nossa moeda.

Procurava-se, incessantemente, sem jamais attingir, o fundo do precipicio.

Assim é que as emissões, o ... cto continuo, condensaram a crise; ao mesmo tempo que a alta de todos os preços consumia os salarios e vencimentos, as especulações de bolsa desviavam grandes capitaes da sua verdadeira applicação á producção.

Da alta exagerada, só nos podia acontecer o apparecimento do ponto maximo em que os preços das mercadorias em grosso tornavam-se insustentaveis. Nesta altura, a quéda dos preços do café arrastou com os desastres de suas operações, a baixa de todos os demais productos nacionaes e os capitaes do grande commercio e industrias, tal como vinha acontecendo aos salarios e vencimentos, tambem se diluiram...

Assim sendo, é inocua qualquer tentativa em augmentar os encargos da população laboriosa. A sua capacidade tributaria está de muito excedida. Ainda mais, urgem medidas do governo de desafogo, afim de volvermos á producção.

A mentalidade do governo futuro terá de ser outra, inteiramente.

Ha muito que os governos sem visão economica, obsecados em delapidar o trabalho do povo, vêm medindo o grão de prosperidade do paiz, não pelo augmento da producção "consumivel", não pelo augmento das actividades economicas particulares, mas pelas cifras sempre crescentes da receita orçamentaria. Viam, na prosperidade das centenas de milhares de contos extorquidos ao trabalho do povo, o engrandecimento economico do Brasil!

Assim é que certo jornal ex-residente na Avenida Rio Branco e sem leitores e nem annuncios, um phenomeno typicamente que se impunha á arguicia policial, exültava-se de que a receita da Republica se approximara de dois milhões de contos!!!

Dito isto, está perfeitamente caracterizada a mentalidade dos homens depostos pela Revolução triumphante.

Urge tomarmos rumo opposto. Comprimir as despesas para os vultosos saldos. Saldos que se objectivem na reducção dos impostos. Exclusivamente isto. O resto virá em consequencia do retorno offensivo das nossas fontes de producção.

O lemma financeiro, de grande alcance economico, deverá ser este: "taxar pouco para arrecadar muito".

DIFFICULDADE DE UM BANCO FRANCEZ

PARIS, 3 — Noticia-se officialmente que em seguida á noticia de que o Banco Adam havia suspendido os seus pagamentos, os directores de cinco grandes bancos conferenciaram com o primeiro ministro Tardieu e com o ministro das Finanças e prometteram fornecer os fundos necessarios para que aquelle estabelecimento possa fazer o pagamento aos seus credores.

A INDUSTRIA ALLEMÃ E O PLANO YOUNG

BERLIM — Em discurso irradiado por todo o paiz, o presidente da federação da industria allemã manifestou-se a favor da revisão do plano Young e da revisão das bases do commercio de exportação.

FEDERAL RESERVE BANK

NOVA YORK — O governador do Federal Reserve Bank embarcará na semana proxima com destino á Europa onde vae conferenciar com os seus collegas dos grandes estabelecimentos emissores de Londres, Paris e Berlim.

MEDIDAS ALFANDEGARIAS INGLEZAS

Foi publicada, recentemente, pela Alfandega de Londres, uma lista dos artigos transportados por viajantes e cuja importação, na Grã-Bretanha, é prohibida ou sujeita ao pagamento de direitos aduaneiros.

Esses artigos devem constar de uma relação que será entregue ao funccionario da Alfandega encarregado do exame das bagagens, sob pena de serem applicadas aos viajantes que infringirem tal disposição as multas de contrabando. Os artigos cuja importação é prohibida não serão admittidos, mesmo em quantidades reduzidas. Quanto aos sujeitos ao pagamento de impostos aduaneiros, é facultado aos viajantes conservar, para seu uso pessoal, pequenas quantidades, sem o respectivo pagamento, desde que tenham sido taes objectos devidamente declarados. Os principaes artigos sujeitos ao pagamento de direitos aduaneiros são os seguintes: fumo, inclusive charutos, cigarros e rapé; alcool e bebidas alcoolicas; licores, bayrhum, vinho e cervéja; perfumes contendo alcool, como agua de Colonia, etc.; assucar e productos contendo assucar, saccharina ou substancias semelhantes; café, chicorea, cacáo e chocolate; machinas photographias, binoculos, magnetos, tubos e valvulas de apparelhos de radio; lentes e instrumentos opticos e suas partes componentes; instrumentos scientificos de precisão, etc.; films cinematographicos; despertadores, relogios e suas partes componentes; automoveis, motocycletas, seus accessorios e partes componentes; instrumentos musicaes, seus accessorios e partes componentes, inclusive gramophones e discos; sêda natural e artificial, sob todas as fórmas, inclusive artigos contendo sêda; instrumentos cortantes, inclusive facas, tesouras, navalhas e gilettes; phosphoros, isqueiros mecanicos, cartas de jogar, fruta seccas, etc.

Os principaes artigos cuja importação é prohibida ou sujeita a restricções são os seguintes: qualquer especie de mercadoria destinada a commercio; extractos de café, chicorea e fumo; obras registradas (copryght wors) impressas em paiz estrangeiro, inclusive musicas; cachorros e gatos (o seu desembarque só será permittido mediante licença concedida pela autoridade competente e de conformidade com os termos da referida licença); armas, munições e explosivos; opio preparado; hashish, benzoyl-morphina e derivados de morphina; cocaina, morphina, ecgonina, diacetyl-morphina (heroina), dihydro-oxycodeinone (eucodel), dihydro codeinone (dicodide), dihydro morphinone (dilaudid), canhamo indiano, folhas de coca e opio crú ou medicinal (esses artigos não poderão ser importados, excepto mediante licença da autoridade competente); plumagens, excepto como parte componente de vestiario ou para uso pessoal do viajante; objectos de metal folheados ou chapeados e anilinas.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta parcial de 1 a 6 pontos.

— A's 13,30 horas, o termo apresentava-se apenas estavel, com baixa de 8 a 13 pontos.

— O termo fechou estavel, com alta de 1 ponto e baixa de 1 a 10. Vendas em opção, 30.000 saccas.

— O disponivel continúa em posição lamentavel e com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 1|4 a 1|2 pf.

— Fechou estavel, com baixa de 1|4 a 1|2 pfg. Vendas em opção, 1.000 saccas.

HAVRE — O mercado de café a termo funccionou estavel, com alta de 1|4 francos, e baixa de 1|4 a 6 francos. Vendas em opção, 2.000 saccas.

— O mercado a termo fechou apenas estavel, com alta de 3|4 francos, e baixa de 3|4 e 1 francos.

LONDRES — O disponivel do café continúa funccionando bem estavel, como typo 4 superior Santos a 52, e o typo 7, Rio, embarque prompto, a 35.

IMPORTAÇÕES NA POLONIA

O Ministerio da Fazenda da Polonia acaba de baixar uma circular declarando que tambem podem ser applicados os direitos preferenciaes ás mercadorias provenientes dos paizes com os quaes a Polonia mantém accordos commerciaes, embora tenham sido taes productos armazenados, antes de sua entrada em territorio polonez, em outro paiz e desde que venham acompanhadas, alem do certificado de origem, de um certificado comprobatorio de terem ficado, durante a sua permanencia nesse paiz, sob a fiscalização das respectivas autoridades aduaneiras.

Essa concessão se applica tambem quando essas mercadorias atravessarem paizes com os quaes não tem a Polonia tratado de commercio, ou quando forem ahi transbordadas, desde que esta operação seja feita sob a fiscalização das autoridades aduaneiras que devem fornecer o respectivo certificado. Pelo paragrapho terceiro, gozam dos direitos preferenciaes os envios postaes provenientes de paizes com tratados, quando, trazendo certificados de origem, forem despachados desse paiz sob fiscalização aduaneira. A condição para tratamento preferencial está na coincidencia exacta dos dizeres do certificado de origem com o resultado da revisão alfandegaria poloneza. Além disso, é necessario que o acondicionamento original não tenha sido alterado durante o trajecto. Nos documentos que são passados para taes envios, nos paizes de transito, deve ser estampado um carimbo official ou outra indicação mostrando tratar-se de mercadorias em transito e de ter ficado a mesma sob fiscalização aduaneira.

Os certificados devem ser apresentados conjuntamente com a declaração alfandegaria, excepto no caso de ter a mercadoria ficado, sob guarda alfandegaria, em armazens alfandegados das estradas de ferro e dos correios, ou em armazens de transito.

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	36.25	35.12
American & Foreign Power Co., Inc.	39.75	38.62
American Locomotive Co.	30.75	30.50
American Rolling Mills Co.	35.12	35.25
American Smelting & Refining Co.	54.00	53.00
American Telephone & Telegraph Co.	195.50	194.50
American Tobacco Co.	109.50	108.00
Anaconda Copper Mining Co.	36.37	35.00
Armour & Co., of Illinois "A"	3.62	3.62
Atlantic Refining Co.	21.50	21.87
Baltimore & Ohio Railroad	81.50	80.25
Baldwin Locomotive Works	22.37	21.25
Bethlehem Steel Co.	70.00	69.37
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	25.62	25.00
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	3.87	4.00
Dupont de Nemours & Co.	90.25	89.12
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	171.50	170.75
Electric Bond & Share Co.	51.50	51.50
General Electric Co. (Novas)	51.50	50.12
General Motors Corporation	34.75	34.12
Gillette Safety Razor Co.	27.00	31.00
Goodrich (B. F.) Co.	17.75	16.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	41.12	41.50
tion	4.12	4.12
Hudson Motors Car Co.	19.37	19.00
Hupp Motors Car Corporation	8.50	8.50
International Business Machines Corporation	145.00	142.00
International Harvester Company	60.12	59.75
International Harvester Company (Pref.)	145.37	145.37
International Nickel Co. Inc.	17.75	17.25
International Telephone & Telegraph Corporation	28.37	28.62
Nash Motors Co. (The)	28.00	27.50
National Cash Register Co. "A"	31.25	31.00
Otis Elevator Co.	58.50	56.00
Packard Motors Car Co.	8.62	8.37
Parke, Davis & Co.	S|cot.	S|cot.
Pennsylvania Railroad	65.50	65.00
Radio Corporation of America	19.62	18.87
Standard Oil Company of New-Jersey	53.62	52.75
Standard Oil Company of Indiana	40.37	40.12
Studebaker Corporation	20.62	19.87
Texas Corporation	39.75	40.12
United Aircraft & Tr. Co., Communs	32.00	30.75
United States Steel Corporation	145.75	144.00
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	101.37	101.00
Willys-Overland Motors	4.25	4.25
Woolworth, F. W. & Co.	63.00	61.75
Banker's Trust Company	119.00	120.00
Canadian Bank of Commerce	230.00	232.00
Chase National Bank	112.00	113.00
Corn Exchange Bank Trust Company	147.00	148.00
Guaranty Trust Company of New-York	503.00	498.00
National City Bank of New-York	121.00	120.00
Royal Bank of Canadá	278.00	278.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brazil, EE. UU. de 8 °|° ouro, de 1941	91.00	89.00
Brazil EE. UU. de 6 1/2 % 1926-1957	70.87	72.00
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 %, 1927-1957	70.37	70.75
Brasil, EE. UU. de 7 % 1952, (elec. da E. de F. Central)	77.50	76.50
Brasil, EE. UU. de 7 1/2 %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	99.00	99.00
Pernambuco, E. de emp. ext. de 1947, 7 %	63.12	61.00
Rio Grande do Sul, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1946	87.75	88.00
Rio de Janeiro, cid. de 8 % ext. gar. de 1946	90.00	90.00
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	93.00	93.00
São Paulo, E. de 8 % em. ext. de 1921-1936	90.00	90.00
Porto Alegre, cid. de, 8 % ,de 1961	83.00	83.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de 6 ½ % de 1958	58.00	61.00
Minas Geraes, E. de 6 ½ % de 1959 (Serie "A")	58.00	58.00
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959	60.87	59.12

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 3 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	6. 2. 6	6. 0. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	13. 5. 0	12.10. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 8. 1½	0. 8. 0
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10. 2. 6	10. 2. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	1. 0. 1½	1. 0. 0
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	94. 0. 0	94. 0. 0
Lloys Bank Ltd., "A" Shares	3. 3. 9	3. 3. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 0
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.15. 0	1.13. 9
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 °|°, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	77. 0. 0	77. 0. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	25. 0. 0	24. 0. 0
Brazilian Traction, Ligha & Power Co., Ltd., Ord.	26.75	27.00
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	160. 0. 0	160. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	26.15. 0	26.10. 0
Dumont Coffée Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	8. 0. 0	7.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	13. 0. 0	13. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47	102. 2. 6	102. 7. 6
Consols, 2 ½ %	58. 5. 0	58. 0. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	81. 5. 0	81. 0. 0
Novo Funding, 1914	71.10. 0	72.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	42.15. 0	42. 0. 0
1908, 5 %	102. 0. 0	101. 0. 0
Districto Federal, 5 %	66. 0. 0	63.10. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82.10. 0	82. 0. 0
E. do Rio, 7 %, 1927	78. 0. 0	77. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 °|°	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of. 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928, red.	65. 0. 0	60. 0. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras	87.10. 0	85. 0. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 50 annos, obrgs. ouro, 1957	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	62.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	78.10. 0	76. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Serie "A"	65. 0. 0	65. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	85.15. 0	83.15. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928	61. 0. 0	61. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 3 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.00	20.700
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.310	2.435
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.285	1.280
Chargeurs Reunis, Ord.	530	549
Cie. d Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.195	2.195
Cie. d Assurances l Union contre l'Incendie (100 frs, 13 mai, 1929)	1.551	1.555
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, (5 %, remb. 500 cs., 15 Oct., 1929)	S|cot.	S|cot.
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r., 500 frs., juillet, 1929)	514	510
Credit Foncier du Bresil et l Amerique du Sud, (500 frs., juillet, 1929)	905	910
Crédit Lyonnais	2.615	2.680
Crédit Mobilier Français	715	725
Etab. Mestre & Blatgé, ord., (100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	245	260
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 Sept. 1929, un	1.295	1.470
Port. de Rio Grande do Sul, 5 %, remb. á 500 frs. Aout, 1929	400	401
Société André Citroen, "B", 500 frs.	610	650
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A" (500 fcs., ex-c7, 6 aout., 1929	S|cot.	S|cot.
Société Générale	1.635	1.645
Sucreries Bresiliennes, 100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928	360	360
Rente Française, 4 %, 1917	100.70	101.30
Rente Française, 3 %	85.50	86.00
Rente Française, 1918 (integralizado)	88.25	88.75
Rente Française, 5 %	101.50	101.50

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 frs., Rente	71.40	70.10
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	984	990
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	1.023	1.000
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan., 1928	S|cot.	490
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	519	500
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr., 1929	1.205	1.210
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929	1.905	1.925
São Paulo, 5 %, or., 1907, remb. au pair, juillet, 1929	1.460	1.385

BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 3 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Deutsche Bank & Disconto Gesellschaft	110	111
Deutsche Ueberseeische Bank	85	86
Dresdner Bank	110	112
Darmstaedter & National Bank	145	150
Reichsbank Anteile	227	228
Hamburg-Amerika Linie	73	77
Hamburg-Suedamerik Dempfschiff. Ges.	160	160
Norddeutsche Lloyd	74	77
A. E. G.	115	117
Ges. fuer elektr. Unternehmungen Ludw. Lowe & Co.	122	123
Siemens & Halske	177	177
"Chade" nom. Ptas. 100 (R. M.)	294	291
Schering-Kahlbaum A. G.	296	296
Allgemeene Kunstzijde Unie N. V.	67	69
I. G. Farbenindustrie A. G.	140	140
Motorenfabrik Deutz	56	56
Augsburg-Nuernberger Maschinenfabrik	69	69
Gelsenkirchner Bergwerksgesellschaft	87	89
Mannesmannroehrenwerke	72	73
Rheinische Stahlwerke	79	79

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 3 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1.000 Cv., "A"	228	224 ½
Philips Gem. B. A.	249	257
Koninklijken Petr., 1.000 "A"	331	335

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 3 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do Cobre Electrolitico, em libras esterlinas por tonelada:

Para embarque proximo	45—5—0	45—4—0
Para embarque futuro	46—5—0	46—5—0

O CAFE' ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 3 (Especial d'O JORNAL) — O café de procedencia não brasileira obteve hoje, neste mercado, as seguintes cotações:

Dezembro	14.90	15.00
Março	14.00	14.10
Maio	13.65	13.75
Setembro	13.00	13.00

(Continua na 15ª pag.).

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A SESSÃO DE HOJE

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 horas e meia, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) "Vulvo vaginites infantis" pelo dr. Aureliano Brandão.

b) "O diagnostico e o tratamento da dysenteria amebiana chronica" pelo dr. Pitanga Santos.

c) "Um caso de agranulocytose" pelo dr. Souza Mendes.

d) "Symphadenose leucenica" pelo dr. R. Laclette.

e) "Fibroma previo ruptura do utero", cura, pelo dr. Pedro Sá.

A sessão é publica.

O "HIGHLAND PRINCESS" NA GUANABARA

Em viagem regular á America do Sul, chegou, hontem, de Londres e escalas, o paquete inglez "Highland Princess", que veiu em boas condições sanitarias.

A unidade do capitão Colleng trouxe para este porto, os seguintes passageiros:

John George Cruickshank, Muriel J. Cruickshank, Jacqueline Cruickshank, John Cruickshank, Nancy L. Cruickshank, Henry James Blackman, Atala A. Blackman, Elsie N. Blackman, Marie Rose Blackman, Arthur Pritchard, Marie Ethel Liuley, Gerald Lloyd Burch, Douglas Shilson, Anna Castro Campos, Harold Gillison, Reginald Souza Simas, Piedade Figueira e Odette Figueira.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

AS RESOLUÇÕES DE HONTEM

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro: da despesa de .... 1.473.:654$0061, para pagamento á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, por serviços executados no novo Arsenal da Ilha das Cobras; de accordo com a requisição do ministro da Marinha, almirante Isaias de Noronha: da despesa de 500:000$000, para acquisição de estações radiotelegraphicas no exterior, para o Ministerio da Marinha; ordenar o registro do contracto entre a Repartição dos Telegraphos e Castellar & Irmãos, para arrendamento do predio em Senador Pompeu, no Ceará, para agencias telegraphica; ordenar o registro da despesa de 1:270$000 e 19:699$362 para pagamento a Souza Sampaio & Cia., e Dias Garcia & Cia., por fornecimentos á E. F. C. do Brasil e ao Deposito Naval; ordenar o registro do termo de accordo entre a delegacia fiscal no Ceará e Bezerra Lima, proprietario da usina S. João, para arrecadação do imposto de energia electrica.

De Londres chegou, hontem, o "Andalucia Star"

Passou hontem pela Guanabara, tendo procedido de Londres e escalas, o paquete inglez "Andalucia Star", a cujo bordo viajaram para o Rio, os srs. J. W. Griffiths, L. Pinto, A. Rocha Passos, F. Summarsel e Gamba e outros.

Em transito para os portos do sul, entre outros, notamos os srs.: C. J. Allwood, B. F. Browne, L. Thorne, A. L. Cook, D. Craig e familia, S. Florito e esposa, Haldo Gomez e esposa, A. E. Hounie e familia, G. Gougenheim e familia, A. R. Arena e familia, S. T. J. Elmose e familia, F. Flores e familia, F. Kenny e familia, H. Martinez e familia, A. D. Montenegro e familia, R. Tootell e esposa, Van Vierken e familia, L. Workman e familia, D. H. Whitehead, etc.

A rebellião de indigenas na Ilha Formosa

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegrapa Company, em Formosa, informa que tres soldados do Exercito japonez foram mortos e sete ficaram feridos, em um encontro com os aborigenes rebeldes, que, com surpresa geral, se acham perfeitamente equipados com fusis e mantimentos.

Resultado das eleições em Cuba

HAVANA, 3 (U. P.) — Resultados não officiaes e incompletos das eleições, revelam que o partido liberal está consideravelmente na vanguarda com o partido conservador em segundo logar.

MOVIMENTO DOS TELEGRAPHOS

Escreve-nos do gabinete do director dos Telegraphos:

Tendo uma agencia telegraphica procurado transmittir para o interior do paiz que o Telegrapho Nacional "recusa acima cem palavras", o director geral incumbiu-me de tornar publico que o Telegrapho Nacional está apparelhado em pessoal e material para transmittir todo o serviço telegraphico que lhe fôr pedido, não importando o numero de palavras e nas melhores condições de rapidez e segurança como prova, aliás, a affluencia de serviço nesses ultimos dias.

Hontem, por exemplo, foi registrado, embora domingo, o seguinte movimento:

Telegrammas transmittidos: — 5.025, contendo 10.962 palavras.

Telegrammas recebidos: 4 880, representando 95.452 palavras.

1º tenente Napoleão Alencastro Guimarães, chefe do gabinete.

A formação de um blóco dos paizes da Europa Central e o seu alcance

PARIS, 3. (H.) — Em entrevista concedida ao "Petit Parisien", o sr. P. E. Flandin, ministro do Commercio, teve opportunidade de se manifestar sobre a utilidade resultante da união dos paizes da Europa central. O sr. Flandin accentuou que a miseria é o factor das idéas de aventuras politicas e de todas as propagandas da desordem. Quando, porém, disse o ministro que acaba de realizar uma viagem de observação pelos paizes da Europa, todos os paizes centraes se houverem reunido debaixo de um systema commercial capaz de lhes assegurar a commum prosperidade, então, um grande passo terá sido dado para a frente no sentido de permittir á Europa, laboriosa e pacifica, um novo surto no dominio da economia. O sr. Flandin relatou, a proposito, o que lhe fôra dado observar já de permanencia em varias cidades, já ao passar por innumeras localidades da Europa central. Disse o ministro, por fim, era mistér auxiliar o reerguimento financeiro daquella região, onde a industria occidental teria enormemente a lucrar desde que fosse restabelecido o poder de compra dos camponezes, sobretudo no tocante ás industrias de lã, algodão e couro.

VIDA PORTUGUEZA

A CONSTRUCÇÃO DA GARE MARITIMA DE LISBOA

OUTRAS IMPORTANTES DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA COMMISSÃO DE PROPAGANDA DE PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

LISBOA, 3 (H.) — A Commissão de Propaganda de Portugal no Exterior esteve reunida á tarde, no Ministerio de Estrangeiros.

Entre os assumptos estudados figuram a intervenção junto á administração do porto de Lisboa e de outras repartições officiaes no sentido de promover-se a construcção da Estação Maritima de Lisboa; regulamentação das manifestações desportivas portuguezas no exterior; obtenção de medidas efficazes afim de prohibir que o patrimonio artistico de Portugal venha a cair em mãos de estrangeiros ou saia do paiz; propor ao Ministerio de Estrangeiros a compra de diversos exemplares do Guia de Portugal, edição Hachette.

COLLECTIVIDADES PORTUGUEZAS

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Presidida pelo sr. D. Pedro de Mello (Sabugosa) e com a assistencia dos directores srs. José Baptista da Torre, Antonio J. de Almeida, Manoel Vaz e Antonio Augusto de Souza Canabarro, reuniu-se em sua habitual sessão ordinaria quinzenal a directoria desta agremiação lusa.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi dado despacho ao expediente apresentado, que carecia de importancia.

Novos socios — Foram approvados os seguintes novos socios: Antonio Duarte Lourenço, Manoel Vieira Madureira, Chrispim J. da Rocha, Antonio Teixeira Lima, José Bento de Souza e José Machado; sendo seus proponentes os srs.: Manoel de Sá Pereira e Silva, Duarte Nunes, Barão de S. João de Louro, Jovino B. de Souza Machado e Raul Ferreira.

Assumptos sociaes — O 1º secretario informou que o consocio dr. Arthur Vasconcellos Veiga Faria, manifestara o desejo de falar na Liga, na festa do anniversario de D. Manoel II.

O sr. Manoel Vaz dá conhecimento á directoria do que representou a sociedade no funeral do coronel João de Souza Laurindo e lembra os serviços prestados á Liga pelo extincto, propondo que na acta da presente sessão fosse exarado um voto de pezar pela sua morte.

O anniversario do patrono da Liga — Passando no dia 15 do corrente, o anniversario do El-Rei D. Manoel II, a directoria realizará no dia 14, ás 21 horas, uma sessão solemne em que falarão os drs. Arthur Vasconcellos Veiga Faria e José Ribeiro dos Santos, orador official; seguindo-se baile abrilhantado pela Jazz Schubert, das 22 1|2 ás 3 1|2 do dia 15.

O ingresso dos associados será com a carteira social e recibo do corrente mez.

Os convites serão fornecidos pela directoria aos associados que os desejarem, desde o dia 8 até o dia 13 inclusivé.

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO E ALBUQUERQUE

Sob a presidencia do sr. Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira, secretariado pelos srs. Agostinho José Ferreira e Antonio Miguel Castanheira, reuniu a administração deste Centro em sua costumada sessão.

Lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior,o secretario apresentou, devidamente informado, o expediente que segue: José Rodrigues, requerendo beneficencia — A' Commissão de Beneficencia; convites da R. A. Condes de Mattozinhos e S. Cosme do Valle, convidando o Centro para fazer-se representar na missa por alma de seus patronos; agradecimento da familia Souza Laurindo pelos pezames enviados quando do fallecimento de seu chefe e uma proposta para socio do sr. Jorge de Mattos Acuy.

Na parte referente a interesses geraes, falou sobre o requerimento do socio José Rodrigues, o sr. Albino Soares da Costa, discordando do parecer da secretaria para que os soccorros requeridos, só fossem pagos decorridos 15 dias da data da entrega da petição na secretaria, opinando para que tal pagamento fosse feito immediatamente. A favor dessa proposta falou o sr. Antonio Miguel Castanheira, tendo a presidencia declarado não haver motivos para a applicação do dispositivo da lei que rege o assumpto, uma vez que o associado desconhecia a sua qualidade de devedor ao Centro de beneficios atrazados uma vez que a não tinha sido procurado afim de effectuar esse pagamento. Nessa conformidade, despachava o requerimento de accordo com a proposta apresentada e approvada. Tratados outros assumptos de menor importancia, foram encerrados os trabalhos.

ORFEÃO PORTUGAL

Activam-nos preparativos para a grandiosa festa que a "Commissão tudo pelo Orfeão" fará realizar, no proximo sabbado, 8 do corrente, das 21 ás 4 horas, abrilhantada pela "Yankee Jazz-Band Orchestra".

Toda a séde, interna e externa, será profusa e bellamente ornamentada e illuminada, trabalho esse a cargo dum profissional competentissimo.

O ingresso será fornecido pela commissão.

DE REGRESSO DA VIAGEM AO BRASIL E ITALIA, CHEGOU A LISBOA O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

AS IMPRESSÕES DO FAMOSO DESCOBRIDOR DO CAMINHO AEREO PARA O BRASIL

LISBOA, 3 (U. P.) — Chegou a esta capital, vindo do Brasil, o almirante Gago Coutinho. Falando a "United Press" disse que a revolução fôra inesperada, apesar do descontentamento resultante da eleição presidencial.

Classificou o principe brasileiro, Pedro de Orleans Bragança, com quem viajou, como um homem encantador e verdadeiro patriota, sem veleidades de mudar o regimen do Brasil. Louvou a iniciativa dos aviadores, Sarmento Pimentel e Moreira Cardoso, para um raid á India, accrescentando que essa viagem aerea já deveria ter sido feita.

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Continuam despertando o maior interesse entre os visitantes que diariamente affluem á Feira de Amostras de Productos Portuguezes, os stands das diversas industrias, installados nos pavimentos terreo e superior do pavilhão de festas da Exposição, na Avenida das Nações. Ante-hontem e hontem, a concurrencia foi numerosissima, tornando-se, por vezes, difficultosa a passagem junto de alguns dos stands, tal a agglomeração que em rente aos mesmos se fazia. Foram milhares de pessoas que, nesses dois dias desfilaram pelos vastos salões e unanimes os elogios aos productos da industria lusitana ali apresentados.

NOVOS CONCERTOS, HOJE E AMANHÃ, PELA BANDA DA G. REPUBLICANA DE LISBOA

Para os concertos que hoje e amanhã, ás 21 horas, se realizam no coreto que, no recinto da Feira, foi levantado em frente ao pavilhão de festas, o distincto maestro Fão, director-regente do famoso conjunto artistico, organizou dois esplendidos programmas que, além do interesse, devem despertar sensação pela selecção das peças escolhidas e que pela banda serão executadas com o brilho de sempre.

UM STAND QUE CAUSA SUCCESSO

Um dos stands que está despertando grande interesse é aquelle onde são apresentados os gramophone (Vitrolas) "Gharle", cujo diafragma, de invenção portugueza, é de perfeição inexcedivel, reproduzindo nitidamente todos os gravados no disco sem aquelles sons estridentes que tanto incommodam ao ouvido. Fabricado em Olhão (Algarve), os referidos apparelhos, que muito honram a industria lusitana, são de solida e perfeitissima construcção, pelo que estão obtendo o melhor acolhimento em todos os mercados onde são apresentados. Dos reputados apparelhos é representante, em todo o Brasil, o sr. João Rodrigues de Oliveira, nome conhecidissimo no meio commercial do Rio de Janeiro.

OS ALUMNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS, COLLEGIOS, ASYLOS E RECOLHIMENTOS TERÃO HOJE E AMANHÃ ENTRADA FRANCA NO RECINTO DA FEIRA

Hoje e amanhã, das 14 ás 17 horas, a entrada no recinto da Feira será gratuita para os alumnos dos Asylos, Collegios, Recolhimentos e Escolas publicas desta capital, desde que sejam acompanhados dos respectivos professores.

Funccionará o parque infantil com todas as suas diversões; a exposição de féras e outros attractivos.

O ANTIGO PALACIO DA REGALEIRA

VAE SER ADQUIRIDO POR UM GRUPO DE CAPITALISTAS FRANCEZES E TRANSFORMADO NUM MODERNO HOTEL

LISBOA, outubro — Um grupo de capitalistas francezes está em negociações para a compra do palacio Regaleira, no largo de São Domingos, afim de ali installar um hotel moderno. Por cima ficarão os quartos, cujos hospedes não serão obrigados a pensão, e nos baixos installar-se-á um grande restaurante, devendo o novo estabelecimento ser montado com todo o luxo e conforto.

O palacio Regaleira que, depois de ter sido lyceu de S. Domingos, serviu de installação para o Theatro Rocio Palace, para o Centro Democratico, para a Associação dos Trabalhadores de Theatro e para uma tavolagem, ha annos já que se encontrava desoccupado, dizendo-se que nelle pretendia a Companhia Portugueza de Tabacos installar os seus escriptorios.

Trata-se de um velho casarão com poucas commodidades, cuja adaptação a hotel custará algumas centenas de contos.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA NO MEZ DE OUTUBRO FINDO

Foi de 997 o numero de leitores que frequentaram esta bibliotheca durante o mez de outubro ultimo e de 433 a totalidade de volumes requisitados pelos seus associados e consulentes, além de 564 revistas e outras publicações periodicas.

As obras fornecidas para leitura obedeciam á seguinte classificação: Philosophia, 13; Religião, 18; Sociologia, 11; Linguistica, 83, Sciencias, 26; Technologia, 17; Bellas Artes, 24; Literatura, 202 e Historia e Geographia, 39, sendo 328 em portuguez, 44 em francez, 32 em inglez e 29 em diversos idiomas.

Dentre as obras recebidas como offerta no mesmo mez, destacam-se: Economia Politica (Bento Carqueja); Synthese Universal e suas leis (M. Carlos); A Academia Brasileira de Letras e Amelia de Freitas Bevilacqua (Amelia de Freitas); Macau, monographias, artigos, mappas, estatisticas, etc., para a representação de Macau na Exposição Portugueza em Sevilha (Jaime do Inso); Compendio de Geographia Geral — actualizada— (professor Antonio Mattoso); tendo o gabinete recebido, igualmente, grande numero de revistas e outras publicações avulsas, assim como diversos jornaes portuguezes, de Lisboa e Porto.

A bibliotheca está franqueada ao publico todos os dias uteis das 9 ás 19 horas e das 9 ás 14 nos santificados.

PORTO DE LISBOA

Está em projecto uma serie de medidas que o tornarão digno de figurar — entre os melhores do mundo —

A doca de Alcantara e uma secção do cáes acostavel

LISBOA, 15 de outubro — A administração geral do porto de Lisboa está estudando o projecto das obras da 3ª secção do porto, que em breve deverá ser submettido á apreciação do ministro do Commercio. Esta secção é comprehendida entre Santa Apolonia e o Poço do Bispo, representando 1.260 metros de cáes acostavel e 4.110 de "pérre" (talude empedrado).

O porto de Lisboa, que tem presentemente 10.995 metros lineares de cáes acostavel, passa a ter, deste modo, uma extensão de 12.255.

Tambem aquella administração abriu concurso para acquisição de novos vapores e guindastes, continuando assim a augmentar o seu apetrechamento, de modo a competir com os melhores portos do mundo.

O porto de Lisboa possue actualmente, 38 guindastes electricos, 10 hydraulicos e 12 a vapor, dois transportadores de carvão, 2 guindastes automoveis e duas cabreas de 50 e 100 toneladas. Os guindastes são de força que oscilla entre 1.500 e 12.000 kilos.

Além destes, possue o porto de Lisboa guindastes electricos de 15.000 kilos, que servem as docas seccas ns. 1 e 2, e guindastes "Cantilever" de 3.000 a 6.000 kilos, que servem as docas seccas ns. 3 e 4. Brevemente, devem ser inaugurados mais dois destes guindastes.

A administração do porto de Lisboa pensa em prolongar o cáes de Alcantara para oéste, não só augmentando a extensão dos seus cáes, como tambem para tapar o caneiro de Alcantara.

A mesma administração occupa-se, actualmente, de varios problemas relativos ao porto, entre elles o de transito de mercadorias com destino á Hespanha.

Sabemos que a administração do porto está dedicando grande attenção á construcção de um porto de pesca, aguardando deliberações.

PORTUGAL APRECIADO NO ESTRANGEIRO

A revista "Les Annales", que se edita em Paris, publicou, no dia 16 do mez de outubro findo, um artigo sobre a situação economica e financeira de Portugal, reproduzindo varias passagens de um discurso pronunciado pelo ministro dos Estrangeiros, por occasião da sua estada em Genebra, referentes a esse assumpto, e accrescentando:

"O sr. commandante Fernando Branco soube dar aos seus auditores um quadro sobrio e impressionanto da vida economica e financeira do seu paiz."

MORTE DE UM MACROBIO

LISBOA, 15 de outubro — Com a avançada idade de 108 annos, falleceu, no logar da Fonte Santa (Caparica), o sr. José Paiva, mais conhecido por José Bonito, reformador da Alfandega desta capital. Vivia em companhia do seu sobrinho e afilhado Antonio Martins Junior, guarda-fiscal, e possuia superiores qualidades de caracter, pelo que era muito estimado. O funeral foi muito concorrido.

UM ACHADO PRECIOSISSIMO

QUADROS DE QUATRO MIL ANNOS ANTES DE CHRISTO

LISBOA, 3 (U. P.) — O sr. Santos Junior, professor de Antropologia da Universidade do Porto communicou ter encontrado escondido em um enorme rochedo, perto da Fóz do Tua, no norte de Portugal, soberbos quadros em bom estado de conservação, datando do periodo da Pedra Polida, quatro mil annos antes de Jesus Christo.

OS DESCONTOS FEITOS NOS BANCOS, EM PORTUGAL, DE 1922 A 1929

UMA ESTATISTICA CURIOSA

LISBOA, outubro — A Direcção Geral de Estatistica do Ministerio das Finanças, acaba de dar á publicidade mais um interessante trabalho, segundo o qual se verifica que o movimento de letras descontadas pelas instituições bancarias de Portugal, nos annos de 1922 a 1929, foi o seguinte:

		Libras
Em 1922:	442.180 contos —	7.816
Em 1923:	454.402 contos —	4.422
Em 1924:	493.962 contos —	3.522
Em 1925:	524.910 contos —	5.315
Em 1926:	591.012 contos —	6.221
Em 1927:	681.547 contos —	7.250
Em 1928:	769.246 contos —	7.770
Em 1929:	996.336 contos —	10.064

A DIVIDA FLUCTUANTE PORTUGUESA

UMA NOTA OFFICIOSA DO MINISTERIO DAS FINANÇAS

LISBOA, 3 (H.) — Uma nota officiosa hoje publicada pelo Ministerio das Finanças declara que a divida fluctuante que attingia, em 30 de junho ultimo, a 1.108.000 contos, baixou a 982.000 contos em julho e a 942.000 em agosto. Em maio de 1928 essa divida ascendia a 2.043.000 contos.

O total dos bonus do Thesouro em circulação era de 1.025.000 contos em maio de 1928 e desde essa data vem sendo reduzido progressivamente.

Só nestes ultimos mezes foram resgatados nada menos de 306.000 contos.

O saldo devedor das contas correntes do Estado na Caixa Geral de Depositos tem sido restringido gradativamente e presentemente é inferior a 200.000 contos de réis, sendo que em junho de 1929 totalizava 590.000 contos de réis. Nos ultimos 14 mezes foram consolidados 220.000 contos e amortizados 130.000.

AS COMMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO EM LISBOA E NO PORTO

Em cima — o chefe do Estado e o presidente do Ministerio dirigindo-se para o local de onde assistiram ao desfile das tropas que tomaram parte na parada de 5 de outubro. Em baixo — o desfile do contingente de Marinha, na parada militar realizada na cidade do Porto para commemorar a passagem do 20º anniversario da implantação da republica em Portugal

A TRAVESSIA AEREA AMERICA-EUROPA

AS VANTAGENS DO CAMPO DA "ACHADA", NOS AÇORES, PARA ESSAS VIAGENS

ANGRA DO HEROISMO, 8 de outubro — Annuncia-se, para 11 ou 12 do corrente, a passagem por esta cidade de um avião americano que se propõe fazer a travessia aerea do Atlantico, da America para a Europa.

Pelo consul dos Estados Unidos em Ponta Delgada foi enviado um officio ao sr. José Pinto Mendes Ennes, desta cidade, communicando-lhe que o aviador W. M. Mc. Laren, acompanhado por uma senhora, tambem, como elle, de nacionalidade americana, de nome Beryl Hart, tencionava pousar nesta ilha, no decurso do seu "raid" da America á Europa.

Juntamente com o officio, o consul da America enviou áquelle senhor 100 bilhetes postaes com a photographia dos dois aeronautas, os quaes, depois de sellados e carimbados no correio desta cidade, deverão ser entregues na occasião da sua chegada.

O sr. Pinto Ennes telegraphou ao referido consul a informar-se do dia da partida da America, afim de que o aviador terceirense, capitão Frederico de Mello, possa ir, como deseja, aguardar no seu avião o aviador americano, escoltando-o até ao novo campo da Achada.

Foi-lhe respondido que Mc. Laren e a sua companheira de viagem tencionavam partir da America em 9 ou 10 do corrente, via Bermudas. Esta noticia causou aqui satisfação, visto que vem provar a vantagem da construcção do campo da Achada, ha dias inaugurado, e que foi bem empregado o sacrificio da Junta Geral para realizar esse importante melhoramento.

PELO TELEGRAPHO

VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA DO "RAID" LISBOA-INDIA

LISBOA, 3 (U. P.) — Os aviadores portuguezes chegaram bem a Oran e partem hoje ás 7 horas com destino a Alger.

O EMBAIXADOR DA FRANÇA NO RIO DE JANEIRO

LISBOA, 2 (H.) — A bordo do "Massilia" passou hoje nesta capital o conde Dejean, embaixador da França no Brasil que segue para o Rio de Janeiro, afim de reassumir o seu posto. O conde Dejean esteve em vista á legação da França.

UM BANQUETE DE HOMENAGEM

LISBOA, 2 (H.) — Realizou-se hoje o banquete offerecido em homenagem ao commandante Brocard. Presidiu a reunião o general Ivens Ferraz, antigo presidente do conselho de ministros. Entre os convivas notavam-se numerosos officiaes aviadores, representantes de todas as associações desportivas, antigos ex-combatentes francezes, belgas e portuguezes e representantes das altas autoridades do paiz.

A ROMAGEM AOS CEMITERIOS DE LISBOA

LISBOA, 3 (H.) — Enorme massa popular visitou as necropoles da capital no dia de Finados. A piedosa lembrança do povo recobriu de flores os tumulos dos martyres da Republica e o monumento dos mortos da guerra.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

LISBOA, 3 (H.) — Foi preso nos arredores de Mangualde Emigdio Augusto, autor do assassinio de Alberto Santos.

A' MEMORIA DO DR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

LISBOA, 3 (H.) — A Associação do Estado Civil realizou uma sessão magna em memoria do ex-presidente Antonio José de Almeida no anniversario do seu fallecimento. Falou o sr. Simões Raposo, que evocou a personalidade do ex-presidente da Republica.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES DE PORTUGAL COM OS PAIZES BALTICOS

LISBOA, 3 (H.) — O sr. Jorge Santos, chefe da Repartição de Informações Commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, partiu para os paizes balticos, afim de estudar a possibilidade e as condições de conclusão de accordos commerciaes com a Esthonia, Lithuania e Lettonia.

UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

LISBOA, 3 (U. P.) — Um grupo de jornalistas offereceu na Estoril um almoço ao jornalista Chysosto-Janeiro, pelo "Nyassa", a 6 do do Janeiro, pelo "Nyiassa", a 6 do corrente, sendo-lhe entregue a Commenda de Christo.

A ITALIA E A SOBERANIA COLONIAL PORTUGUEZA

LISBOA, 3 (H.) Passou por esta capital, em transito para Nova York, o conde senador Volpi, ex-ministro das Finanças da Italia.

Em rapidas declarações o conde Volpi disse que a Italia respeitava integralmente a soberania colonial portugueza.

O PRESIDENTE CARMONA VISITOU A SOCIEDADE DE AUXILIO MUTUO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

LISBOA, 3 (H.) — O presidente da Republica, general Carmona, esteve em visita á Sociedade de Auxilio Mutuo dos Empregados do Commercio de Lisboa. A directoria offereceu-lhe um vinho do Porto de honra.

ACCORDO COMMERCIAL LUSO-ALLEMÃO

LISBOA, 3 (U. P.) — Começou a vigorar, hoje, o accordo commercial luso-allemão, relativo á suppressão dos direitos aduaneiros do Reich sobre o ananás importado dos Açores, em troca da supressão da taxa de cáes para os navios allemães nos portos açorianos.

AUTOMOVEL QUE SE DESPENHA POR UMA RIBANCEIRA — DOIS MORTOS E QUATRO FERIDOS

LISBOA, 2 (U. P.) — Em Cadaval, um automovel despenhou-se pela ribanceira, morrendo os passageiros José de Carvalho e Arthur Rodrigues, ficando quatro pessôas feridas.

A PASSAGEM NA FRONTEIRA

LISBOA, 2 (U. P.) — Os governos portuguez e hespanhol concordaram na criação de um bilhete-cedula para facilitar a passagem na respectiva fronteira.

MINISTRO DO MEXICO

LISBOA, 3 (H.) — Partiu hoje com destino a Madrid o ministro do Mexico junto ao governo de Portugal.

A VISITA DO CORONEL AVIADOR BROCARD A PORTUGAL

LISBOA, 3 (H.) — O coronel aviador Brocard, coronel Cifka Duarte, commandante da Aeronautica Militar e o major aviador Lelo Portella, estiveram hoje em visita ao ministro da Guerra.

Segunda-feira, o coronel Brocard fará a sua esperada conferencia na Escola Militar.

O CASO DO BANCO DO MINHO

LISBOA, 2 (U. P.) — O "Diario Official" publicou um aditamento ao decreto do Banco do Minho, presumindo má fé nas operações de creditos privilegiados realizadas nos ultimos seis mezes e concedendo, todavia, direito aos antigos directores para apresentarem defesa dentro de quarenta dias.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"Flandria", em 4
"General Artigas", em 6
"Groix", em 7
"Vigo", em 9
"Almanzora", em 9
"Highland Chieftain", em . . . 11
"Madrid", em 12
"Demerara", em 13
"Raul Soares", em 15
"Baden", em 17
"Desna", em 17
"Andalucia Star", em 18
"Sierra Ventana", em 18
"Alcantara", em 20
"Lourenço Marques", em . . . 20
"Lipari", em 21
"General Mitre", em 21
"Massilia", em 22
"Cap Polonio", em 25
"Gelria", em 25
"Highland Princess", em . . . 25
"Jamaique", em 26
"General San Martin", em . . 30
"Cantuaria Guimarães", em . . 30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"Espana", em 6
"Gelria", em 7
"General San Martin", em . . 7
"Alcantara", em 7
"Ruy Barbosa", em 10
"Massilia", em 11
"Werra", em 11
"Antonio Delfino", em . . . 11
"Cap Polonio", em 13
"Demerara", em 13
"Avelona Star", em 15
"Lourenço Marques", em . . . 17
"Highland Brigade", em . . . 17
"Bayern", em 18
"Eubée", em 20
"Sierra Morena", em 21
"Arlanza", em 22
"Zeelandia", em 24
"Almirante Alexandrino", em . 26
"Formose", em 27
"General Osorio", em 28

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

NOVA PEÇA NO TRIANON

No Trianon, a Companhia Mesquitinha, annuncia para a proxima sexta-feira, a mudança de seu cartaz com a apresentação da comedia-charge intitulada "Aluga-se um cavaignac", de autoria dos senhores Alves da Costa e E. Frazão, cujos principaes papeis estarão a cargo de Iracema de Alencar, Olympio Bastos, Paulo Verrag e Augusto Annibal.

ZAIRA CAVALCANTE NOS PROGRAMMAS DO ELDORADO

Durante os espectaculos no Cine-Theatro Eldorado, pela Moderna Companhia de Comedia-Film, com a peça comica "O Senador de Goyaz", a actriz Zaira Cavalcante continuará apresentando durante as "cortinas", o seu novo repertorio de sambas e canções brasileiras.

"O TIO DO BRASIL", EM FESTA ARTISTICA DE HORTENSE LUZ

A Companhia Hortense Luz tem em ensaios uma interessante opereta, com o suggestivo titulo de "O Tio do Brasil", que será levada á scena no Theatro Republica na noite de 13 do corrente, em festa artistica da querida e festejada directora, 1ª actriz e empresaria da mesma companhia. Dadas as sympathias conquistadas na platéa carioca por aquella distincta actriz e a qualidade do espectaculo é natural que não fique na bilheteria do popular theatro da avenida Gomes Freire, um unico bilhete na noite de 13, que promette ser uma noite memoravel.

"A CIGARRA E A FORMIGA" NO THEATRO REPUBLICA

Mais uma revista nos vae dar, na proxima sexta-feira, a Companhia Hortense Luz, que com tanto exito continua trabalhando no Theatro Republica. E' uma revista de grande deslumbramento e intitula-se "A Cigarra e a Formiga".

Quando de sua representação em Lisbôa, disseram os jornaes d'ali: "A Cigarra e a Formiga" é uma revista sympathica, uma revista para vêr, que distrae os olhos, sem fatigar o espirito. Tem bôa piada, trocadilhos interessantes e sem escabrosidades. Seus scenarios são verdadeiramente deslumbrantes e a sua musica é alegre e vivaz.

S. B. A. T.

Reunem-se hoje, em sessão conjunta, a directoria e o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, pelo que o presidente pede o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

DULCINA DE MORAES E ODILON AZEVEDO

Desligaram-se da companhia do Trianon os queridos artistas Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo.

MAESTRO SYLVIO PIERGILI

A bordo do "Conte Rosso", regressou de Buenos Aires o conhecido empresario theatral maestro Sylvio Piergilo, que fôra á capital portenha para assentar com os empresarios argentinos a temporada sul-americana do anno proximo, no que se refere ao nosso paiz.

MUSICA

MASCAGNI PREPARA UMA NOVA OPERA

ROMA, 3 (U. P.) — O celebre compositor Mascagni declarou á imprensa que está trabalhando numa nova opera, que ficará prompta no anno vindouro. Recusou, entretanto, declarar o titulo e o assumpto.

DOMINGO, A' TARDE, NO LYRICO — RECITAL DE ALICINHA RICARDO

Alicinha Ricardo, joven cantora brasileira, recem-chegada de Paris, onde foi aperfeiçoar-se e diplomar-se pela União de Mestres de Canto Francezes, dará seu recital, no theatro Lyrico, no proximo domingo, ás 15 horas.

Acolhida pelo publico e pela critica de Paris, com os melhores applausos e elogios, na occasião do seu primeiro concerto, na Sala Gaveau, a distincta cantora patricia vae reapparecer agora, ao publico carioca, que, assim, terá occasião de verificar seus progressos e grandes meritos.

Alicinha, entretanto, organizou este recital em beneficio das familias dos mortos da Revolução, sob o alto patrocinio do general Juarez Tavora, tendo recebido do "condottier" brasileiro a seguinte carta:

"Exma. senhorita Alice Ricardo — Estou informado, pelo meu amigo e camarada commandante Djalma Petit que a distincta cantora patricia pretende dar um recital em beneficio dos mortos na Revolução. Quero exprimir-lhe meu antecipado agradecimento por essa generosa iniciativa. — (a) **Juarez Tavora.**"

O CONCERTO EM FAVOR DOS FERIDOS DA REVOLUÇÃO

No theatro Lyrico, promovido por um grupo de musicos patricios, realiza-se, na tarde de sexta-feira proxima um grande concerto em favor dos feridos da Revolução. Este concerto, que será patrocinado pelo general Juarez Tavora, terá o concurso da cantora sra. Vera Janacopulos.

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "Amor... que praga!", comedia-vaudeville, traducção de Antonio Guimarães, pela Companhia Mesquitinha — A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "O Garoto da Ribeira", opereta, pela Companhia Hortense Luz — A's 19.45 e 21.45.

RECREIO — "Laranja da China", revista de Olegario Marianno — A's 19.45 e 21.45.

S. JOSE' — "A Sereia da Urca", sainete de J. Ribeiro — A's 15.40 e 20.45.

ELDORADO — "Senador de Goyaz", sainete de J. Falcão — A's 16 e 21.30 horas.

Estado do Rio de Janeiro

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO DE NICTHEROY

Por determinação do sr. Manoel Ortiz, presidente da União dos Empregados no Commercio de Nictheroy, foram abertas, hontem, as aulas da Escola Pratica de Commercio, mantida por aquella prestigiosa associação de classe.

Os cursos funccionam diariamente, exclusivamente para os caixeiros filiados áquelle gremio, ás 20 horas, na séde social do mesmo, á rua São João 91.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO

O director da Instrucção despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Manoel Barreira — Apresente os documentos exigidos no edital do concurso.

Leonor Leandro Diniz — Apresente certidão de casamento.

Maria Mendes da Silva — Justifiquem-se quatro faltas.

NA INSPECTORIA DE VEHICULOS DE NICTHEROY

Realizar-se-á no dia 5 do corrente, exame para habilitação de "chauffeur", em Nictheroy.

— Estão chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os seguintes conductores de vehiculos: desuniformizado, A 4; desobediencia, omnibus 62 e 64, P 251 e T 706; contra-mão, A77 e P 1782; fumar na direcção, A 161; descarga livre, P 251; falta de luz, T 1008.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

DOIS RE'OS ABSOLVIDOS

Sob a presidencia do dr. Goulart Silva, juiz criminal e funccionando como escrivão o escrevente Laudelino Siqueira, proseguiram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy.

Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo constituido dos senhores Paulo Marinho, Flavio Baptista Pereira, Eliseo da Cruz Fortuna, Antenor Rodrigues do Valle, Theodomiro Cunha, Victorino Cavalcanti Muniz e Aydano de Almeida Pimentel.

Foi chamado a julgamento, pela segunda vez, o réo Ignacio Ribeiro de Souza, que é accusado do assassinio da sua esposa, d. Laura Ribeiro de Souza, facto occorrido no bairro do Cubango, tendo sido condemnado no primeiro julgamento a doze annos de prisão.

Lido o processo, foi dada a palavra ao promotor publico "ad-hoc", dr. Balbino Dias Vieira, que fez a accusação do réo.

Produzida a defesa do réo pelo dr. Jayme de Figueiredo, o conselho de sentença se recolheu á sala secreta, de onde voltou, depois de haver estudado o processo, com a absolvição do réo por quatro votos contra tres.

Entrou, em seguida, em julgamento, o réo Oswaldo Ferreira da Silva, accusado do crime de estupro.

Defendido pelo dr. Alvaro de Freitas, depois de accusado pelo promotor "ad-hoc", foi o réo absolvido unanimemente.

O "CONTE ROSSO" EM VIAGEM PARA GENOVA

ARTISTAS LYRICOS DE REGRESSO

O "Conte Rosso", a luxuosa unidade do Lloyd Sabaudo passou, hontem, pelo porto, de regresso de sua viagem a Buenos Aires.

Entre os passageiros aqui desembarcados figuram os srs:

Maestro Silvio Piergili, Leopoldina da Rocha e Silva, dr. Giuseppe Serralunga Langhi, Valentin Vigil, Herman C. Bayle, William O. Carey, Hervey R. Durbin, Elsie Durbin, John Forbes, Hector Ghiraldo, Francisca Elena Lira, Luz Elena Lira, Antonio Baruffaldi, Clementina Veglio e Teresa Vattuone.

Entre os que viajam em transito, figuram os seguintes artistas que tomaram parte na ultima temporada lyrica do Theatro Colon, de Buenos Aires: Romolina del C. Barbosa, Iva Pacetti Cappellini, maestro Angelo Questa, Luiza Bertana e Hina Spani.

O "Conte Rosso" partiu hontem mesmo para Genova.

No mundo cinematographico

"TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA", SEGUNDA-FEIRA

Nosso publico vae conhecer, finalmente, "Tristezas da Aristocracia". O encantador trabalho de Janet Gaynor e Charles Farrel para

Janet Gaynor

a Fox Movietone, será apresentado segunda-feira, no Palacio Theatro. E' uma boa noticia, porquanto não faltam predicados a esse film, em que ha o romantismo dos seus interpretes e lindas canções, num bonito entrecho.

"O FANTASMA VERDE", UM FILM EM FRANCEZ

"O Phantasma Verde", film Metro Goldwyn Mayer, dialogado em francez, é a estréa que o Odeon fará segunda-feira proxima. Interpretado por Jetta Goudal, André Luguet, Lionel Belmore e outras figuras notaveis, "O Phantasma Verde" é um film mysterioso, excellentemente dirigido por Jacques Feyder, o film tem legendas intercaladas, em portuguez.

"LABIOS SEM BEIJOS" E UMA DAS SUAS MAIS INTERESSANTES FIGURAS

Trata-se da Augusta Guimarães. A conhecida e victoriosa caricata dos nossos theatros vence, nesse film, dirigida por Humberto Mauro, em toda a linha. Ella vive, em "Labios sem beijos", o melhor film brasileiro, que o Imperio exhibirá segunda-feira, a figura muito observada de uma solteirona romantica em extremo, cheia de pittoresco. Lelita Rosa, Didi Vianna e Paulo Morano são os principaes interpretes desse film da Cinedia.

"O DESPERTAR DE UMA MULHER", EM VERSÃO SONÓRA

A United Artists apresentará proximamente, no Pathé Palace a versão sonora de um encantador film de Vilma Banky, que o nosso publico já consagrou, conquistado pela sua belleza: "O despertar de uma mulher". A synchronização musical tornou essa criação de Vilma Banky ainda mais encantadora. Tornou, o film duplamente lindo, pela imagem e pelo som.

O PROXIMO FILM DO GLORIA: "PRIMAVERA DE AMOR".

Já não será exhibido no Odeon, mas no Gloria, e segunda-feira, "Primavera de Amor", o gracioso film da Warner First, interpretado por Bernice Claire, Alexander e Lawrence Gray, Ford Sterling e Luiza Fazenda, em que ha um romance leve, canções bonitas e momentos de grande "humour".

"O MUNDO ÁS AVESSAS"

Vem ahi outra "reprise" que promette exito: "O mundo ás avessas", o film de Lily Damita, Edmundo Lowe e Victor Mac Laglen, que ainda ha pouco fez successo no Odeon. A "reprise" será feita no Pathé Palace.

ALGUNS DOS NOMES DE "A PARADA DAS MARAVILHAS"

E' enorme, inconfundivel, o elenco desse super film revista da Warner Firts, que o Palacio estreará provavelmente ainda nesta temporada. Eis alguns dos nomes desse

Monte Blue, da "A Parada das Maravilhas"

elenco: John Barrymore, Richard Barthelmesse, Dolores Costello, Lila Lee, Louis Wilson, H. B. Warner, Alice White, George Carpentier, Marion Nixon Lupino Lane, Douglas Junior, Jack Mulhall, Betty Compson, Myrna Loy, Carmel Myers, Viola Dana, Shirley Mason, Irene Bordoni Marcelline Day, Alice Day, Sally Blane, Adamae Vaugh, Loretta Young, Grant Whiters, Luiza Fazenda, Helen Costello, Jacqueline Logan, etc.

OS INTERPRETES E OS AMBIENTES DE "MELODIA DO CORAÇÃO"

O Rialto exhibirá, proximamente, através o Programma Urania, uma das maiores producção da Ufa, até esta data. Trata-se de "Melodia do coração". Dita Parlo e Willy Fritsch são os seus principaes interpretes e por ambientes o film apresenta toda a belleza das cidades ás margens do Danubio. E' um film delicado, bello pela imagem e pela musica.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

MEYER

SUBSCRIPÇÃO PUBLICA PARA O PAGAMENTO DA DIVIDA DO BRASIL

O grande movimento patriotico em prol do pagamento da divida externa do Brasil vem encontrando o mais decidido apoio não sómente da parte dos brasileiros que estão na obrigação de concorrer, como tambem da parte dos estrangeiros que vêm dando no actual movimento uma grande demonstração de amor á nossa querida Patria.

Desejando concorrer com o seu quinhão para uma obra tão bella e de tanta elevação patriotica, tivemos o grande prazer de receber, hontem, em nossa succursal do Meyer, a visita do sr. Luiz Rochlin, cidadão russo e pae de filhos brasileiros, residente á rua Visconde de Santa Isabel n. 361, que veiu trazer-nos a importancia de 21$500, com a qual ficou iniciada a lista de subscripção publica para o pagamento das dividas externas brasileiras.

Esperamos que o gesto patriotico do sr. Rochlin seja imitado por todos os suburbanos para a mais rapida redempção do Brasil.

RIACHUELO

CONTRIBUIÇÃO PUBLICA PARA O PAGAMENTO DA DIVIDA NACIONAL

Os commerciantes e demais moradores do Riachuelo estão promovendo uma contribuição para o pagamento da divida externa brasileira.

Cada pessoa, consoante a idéa do dr. Oswaldo Aranha, concorrerá com a quantia de 1$000, ouro, ou importancia maior e já se conseguiu até agora 405$600, os quaes foram depositados, como as outras que forem sendo obtidas, em mão do thesoureiro nomeado pela commissão, sr. Sesino Telles de Menezes, conhecido commerciante da localidade, residente á rua 24 de Maio n. 291.

A importancia acima e bem assim as outras que forem arrecadadas, vão ser depositadas no Banco do Brasil, e opportunamente terão a applicação patriotica que lhes destinaram.

PIEDADE

O GRANDE ESPECTACULO DO CIRCO MUNDIAL

Realiza-se, hoje, no Circo Mundial, á rua Engenheiro Nazareth, esquina da Avenida Suburbana, na Piedade, uma grandiosa festa em homenagem ás classes armadas e familias locaes, com a estréa da nova companhia, em obediencia ao programma seguinte:

1ª parte — Um grande acto de variedades, no qual tomarão parte as principaes artistas da companhia, destacando-se o "Rei do Violão" e uma luta romana entre campeões portuguez e brasileiro.

2ª parte — A [illegible] peça em 7 actos "Honra do Soldado Brasileiro".

FILHOS DO PROGRESSO BRASILEIRO

Este novel e futuroso gremio de Todos os Santos, realizou sabbado ultimo em seus salões, um estrondoso baile mensal que revestiu-se de grande brilhantismo. As danças prolongaram-se até alta madrugada ao som da conhecida jazz da casa.

RECREATIVO PILARES CLUB

Offerecido aos seus distinctos associados, este sympathico club do "Terra Nova" realizou em sua séde social uma vesperal dansante mensal. As dansas que tiveram animadissimas, prolongaram-se até as tantas da madrugada, correndo tudo na maior ordem. A jazz da casa como sempre portou-se na altura, satisfazendo a todos os presentes.

VOCÊ ME ACABA

Este veterano club de Madureira, realizou hontem em seus salões, uma retumbante domingueira, que como sempre esteve encantadora onde a disciplina e ordem triumpharam sem limites.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

OS PROXIMOS FESTIVAES

Festival do S. C. Adriano, em homenagem a O JORNAL.

Na praça de sports da rua Adriano 95, será realizado, no proximo domingo, dia 9, um attraente festival sportivo com um programma variadissimo, onde contam com o concurso de club de renome no nosso football suburbano, já conhecidos nos campos, pela lealdade e disciplina sportiva, como sejam o S. C. Agrippus, Cides F. C., Tiro Naval F. C. e outros. Muito promette essa festival, pois os dirigentes do club de Todos os Santos, muito se vêm esforçando e esperam alcançar grande exito.

Damos, a seguir, o seu programma rigorosamente organizado:

1ª prova — Homenagem ao "Jornal do Commercio" — Cides F. C. x Goytacazes F. C.

2ª prova — Homenagem a "A' Esquerda" — Paritano F. C. x Imperior F. C.

3ª prova — Homenagem á "A Patria" — Imperio F. C. x Cidade Nova.

4ª prova — Homenagem ao "Correio da Manhã" — S. C. Agryppus x Tiro Naval F. C.

5ª prova — Honra — "Taça Agryppus" — Rival F. C. x S. C. Adriano.

FESTIVAL SPORTIVO DO COMBINADO GUINEZA EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Realizar-se-á, no dia 23 do corrente, na praça de sports do Engenho de Dentro A. C., um grandioso festival sportivo, promovido pelo combinado acima, com um programma excellente o qual depois passamos a publical-o. Na prova de honra será disputada uma taça denominada "O JORNAL".

FESTAS E REUNIÕES

FESTIVAES DE ANTE-HONTEM

Do Combinado Azul e Branco

Effectuou-se, ante-hontem, no campo do S. C. Vallim, em Cascadura, o festival sportivo promovido pelo Combinado Azul e Branco, o qual transcorreu animadamente, com o resultado seguinte:

1ª prova — Gianini x S. C. Vallim. Vencedor, Gianini 1 x 0.

2ª prova — S. C. Morena x Florentino F. C. Vencedor, S. C. Morena 4 x 2.

3ª prova — Figueira F. C. x Araujo F. C. Vencedor, Figueira 2 x 1.

4ª prova — S. C. Darcilio x S. C. Ubanil. Vencedor, S. C. Ubanil 2 x 1.

5ª prova — Lapa F. C. x S. C. São Francisco de Assis. Vencedor, Lapa F. C. 4 x 2.

6ª prova — Ypiranga F. C. x Rio Lessa F. C. Vencedor, Rio Lessa 2 x 1.

7ª prova, honra — Brasil F. C. x Eldorado F. C. Empate 2 x 2.

TREINOS DE ANTE-HONTEM

O Castilho e o Sudan empataram

Realizou-se, ante-hontem, no campo do S. C. Castilho, em Cavalcanti, um rigoroso treino entre os quadros do club local e do Sudan F. C.

Na partida secundaria a victoria coube ao Castilho por 4 x 1.

No encontro principal, após um jogo interessante e cheio de bons lances, verificou-se um justo empate de 2 a 2.

TRIUMPHO DO RECREIO F. C. SOBRE O SOSTINIDO

Encontraram-se, ante-hontem, numa partida amistosa, os quadros do Recreio F. C. e do Sostinido F. C.

A partida secundaria terminou empatada de 2 a 2.

No encontro principal, a victoria pertenceu ao conjunto local pela contagem de 3 a 0, tendo durante a peleja revelado melhor preparo e mais cohesão.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

Os mortos queridos da F. B. E. M. — Uma triplice resenha biographica. — O regresso do chefe Pamplona. — Reunião dos chefes de mar. — Um ponto de reunião escoteira. — Collaboração franca

OS NOSSOS MORTOS QUERIDOS

A' proporção que foram morrendo, Gumercindo Loretti, Benevenuto Celline e Wilson Carelli, o 10º Grupo foi resolvendo, em reuniões do seu conselho de tropa, enviar todos os annos, no dia de Finados, aos cemiterios respectivos, uma representação da sua dôr e sobretudo da sua saudade.

Estas commissões, de seis membros para cada sepultura, têm cumprido, todos os annos e religiosamente, aquillo que na sua alta sabedoria, resolveram os Conselhos de Tropa do 10º Grupo. E assim, todos os annos, no dia de hoje, as nossas tres palmas de flores, com fitas e dizeres, têm saido daqui da nossa caserna, rumo aos cemiterios de S. João Baptista e Maruhy, conduzidas pelas nossas tres commissões que, compostas de tres por lei votada pelo C. T., têm ido, algumas vezes, accrescidas de voluntarios.

Este anno, desgraçadamente, estando suspensas as nossas reuniões, por motivos que são do conhecimento de todos os escoteiros, faltámos, pela primeira vez, a esse preito de justiça, dôr e saudade, que a nossa tropa presta, de coração, a cada anno, a esses seus entes queridos.

Não se trata, porém, de uma falta propriamente dita!

Não é nunca!

Os escoteiros do mar do 10º Grupo ficam avisados por mim e de ordem do chefe, que esta homenagem fica apenas transferida para o primeiro domingo disponivel após o reinicio das instrucções.

a) João Luiz Castanheira, Guia da tropa, representante-escoteiro d'O JORNAL.

CELLINE

Benevenuto Celline, além de ser o maior novellista e "conteur" escoteiro de todo o mundo; além de ser o chamado eternamente accesso, que foi durante toda a sua vida, foi uma das pedras angulares da Federação do Mar, da qual elle foi thesoureiro durante muito tempo.

Escusado é lembrar que o velho Celline não produziu apenas, na Federação do Mar, o seu titanico esforço, como repartido, prodigiosamente, no Rio como em São Paulo, com outras Federações. Quer nos parecer, porém, que elle amou, particularmente, a duas tropas: — o 10º Grupo e o extincto Grupo de Escoteiros da Gloria, uma de mar e outra de terra, como se nesse amor, particularizado, elle quizesse significar a grandeza do seu coração e guardar dentro delle os dois grandes caminhos do movimento: — Mar e terra. Manda a justiça dizer, que, desse amor, se não deve depreender que elle foi egoista, mas sim, que [illegible] o seu espirito, porque, elementos das duas tropas, ainda hoje revelam, em grão, aliás accendrado, o culto do seu nome, da sua memoria e dos seus feitos. Deixou-nos, impresso, um optimo livro, calcado sobre o codigo antigo e denominado "Os mandamentos do escoteiro". Era um bom conhecedor de marinharia e fazia jús ao titulo de chefe de mar que a F. B. E. M. jamais lhe regateou. Deixou innumeras obras escoteiras em contos, novellas, dramas, comedias, versos, hymnos, etc. E' autor do hymno do 10º Grupo, escripto, especialmente para este fim. O rataplan geral é de sua autoria. Emfim, o Movimento lhe deve, no nosso modo de vêr, duas grandes dividas: — uma em praça publica e um tumulo mais condigno.

LORETTI

Gumercindo Loretti, foi o pensador e fundador da Federação do Mar, da qual elle foi, incontestavelmente, e ha de ser, através do tempo e do espaço, o seu guia abençoado, seu grande batalhador e a sua maior figura. Official de Marinha dos mais brilhantes que temos conhecido, honrado, idealista, forte, um typo completo de varão da nacionalidade, realizou grandes obras, dentro dos poucos annos da sua mocidade exuberante. Dentre ellas todas porém, avulta a da nacionalização da pesca, onde elle se fez, ao lado de outros companheiros, dignos delle, a figura homerica desta campanha. Varrendo a costa de todo o Brasil, varando-lhe o interior, descendo e subindo rios, contornando lagôas, vencendo atoleiros, cavalgando burros, viajando a pé, repellindo ousadias, affrontando perigos e marchando sempre, viveu elle, quasi dois annos, longe da familia, dos centros civilizados e do seu conforto de homem abastado, arrancando ás lócas, furnas e tapéras, o bravo pescador, só para doutrinal-o, desembrutecel-o, desvicial-o, reintegral-o nos seus direitos de cidadão livre e nos seus deveres de sentinella da costa. E fundava colonias, criava cooperativas, abria escolas, pregava muito... Anchieta e Nobrega, viviam nelle, revezavam-se sempre, conservando accesa, eternamente accesa, aquella grande chamma de civismo e de fé. Mas, ao lado de tudo isso, ia elle cuidando tambem do escotismo... Aliás, auxiliou-o bastante, nesta cruzada, o nosso velho Skiner. E é, graças a elle, ao bravo e querido Loretti, que a antiga Confederação Brasileira de Escoteiros do Mar, hoje F. B. E. M., poude realizar, a obra gigantesca, de criar nucleos de escoteiros do mar, em todos os Estados do Brasil, através trezentas leguas de costa, numa proeza, grande demais, para caber nesta pequena e mal alinhada resenha biographica. Possuido de um espirito de renuncia que póde e deve servir de modelo a muitos homens de responsabilidade nos destinos da nação brasileira, mal chegou ao Rio, o commandante Benjamin Sodré, entregou-lhe Loretti, os destinos da Confederação, passando de motu-proprio e contra todas as objecções, para um plano secundario. Mesmo assim, continuou a trabalhar pelo movimento, deu-lhe a sua energia dynamica, o seu valor, o amparo do seu nome limpo, e, cremos com firmeza, que pelo movimento haja trabalhado, até a vespera de morrer.

CARELLI

Wilson Carelli Teixeira era o porta-bandeira-nacional do 10º Grupo, companheiro inseparavel de Wilson Atah o porta-bandeira da tropa de então, ambos da patrulha das "arraias". Foi um dos mais enthusiastas escoteiros de quantos enthusiastas a tropa já teve. Morreu de febre typho, contraida no Collegio Anglo-Brasileiro, do qual então, era alumno interno, e onde gozava das maiores sympathias. A Federação e o 10º Grupo se fizeram representar no seu enterro e enviaram corôas. Aquella que lhe enviou a sua tropa continha os seguintes dizeres: "A Carelli, toda a immensa dôr do 10º Grupo". O seu retrato foi inaugurado na séde da tropa, falando no acto, o chefe e um escoteiro da sua patrulha. Seu pae, era e ainda é, o presidente do Grupo, do que muito este se ufana.

O CHEFE PAMPLONA

Acha-se entre nós, de regresso de S. Paulo, onde fôra buscar pessôa de sua familia, o chefe Oswaldo Pamplona, que é o mais moço de todos os chefes da Federação do Mar.

REUNIÃO DOS CHEFES DE MAR

Continuam ás terças e sextas-feiras as reuniões de "contacto" dos chefe de mar, sob a orientação de Velho Lobo, superintendente da F. B. E. M. e "Chief Scout" dos escoteiros do mar. Independentemente desses dias, podem os chefes e escoteiros, deixar, na séde da Federação, qualquer correspondencia. Ha sempre, das 11 ás 18 horas, um agente de ligação, que é o guia João Luiz Castanheira.

O MELHOR PONTO DE REUNIÃO

Actualmente, o melhor ponto de reunião escoteira do Rio de Janeiro é a séde da Federação do Mar, pelos seguintes motivos:

1.º E' um ponto de reunião e passa-tempo agradavel, certo, aberto impreterivelmente das 11 ás 18 horas, todos os dias uteis.

2.º Dispõe de uma bôa sala, mobiliada sobriamente, mas, contendo tudo de que carece, com bôas mesas, cadeiras, jornaes, revistas nacionaes, francezas, inglezas e castelhanas.

3.º Possue a maior e a melhor bibliotheca escoteira de todo o Brasil. São dois armarios cheios de livros, todos muito limpos, bem arrumados e catalogados.

4.º Possue uma cantina que aos poucos se vae apparelhando para ser a melhor de toda a America do Sul, haja vista a encommenda de perto de 15:000$ que fez á Allemanha.

5.º Possue uma bôa machina de escrever, onde os escoteiros podem bater as suas notas.

6.º Possue optimos catalogos escoteiros de varios paizes, com os clichés, os preços e todas as informações desejaveis.

7.º Póde e gosta de servir de agencia de ligação para quaesquer escoteiros e chefes.

8.º Todos os escoteiros e chefes de todas as Federações são bem recebidos, uma vez que a F. B. E. M. visa approximal-os o mais possivel e é esse um dos maiores objectivos da sua séde.

9.º Sendo a companhia ali encontrada só de escoteiros, é a mais selecta e recommendada possivel.

10.º Ha sempre um chefe presente para controlar tudo e orientar os rapazes, aconselhando-os quando isto se faz necessario.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta secção aceita e até deseja com o maior empenho, a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as bôas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e, a technica, instructiva, doutrinaria etc., para os domingos. Mas, isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que respeitem as nossas.

A VIDA INTIMA DAS TROPAS

No escotismo, como sabem, todos têm deveres a cumprir. Não sómente o chefe, que tem sob sua responsabilidade a direcção geral da tropa, mas tambem os monitores e sub-monitores, que exercem papel importante junto ás patrulhas que dirigem.

Na Associação dos Escoteiros do Mar "Euclydes da Cunha", por exemplo, os monitores realizam semanalmente uma sessão, para resolver os assumptos que se prendem á vida intima da tropa.

Abaixo transcrevemos o resumo de uma das actas, a 23ª, que foi lavrada por um monitor de 15 annos de idade, que nesse dia secretariou a interessante reunião.

Eil-a:

"**23ª Reunião de monitores** — No dia 22 de outubro, ás 21 horas e 15 minutos, foi aberta a reunião de monitores, na qual tomaram parte os monitores e sub-monitores acima assignados. Foi lida e approvada a acta anterior. O chefe Nello, com a palavra, torna a recommendar aos monitores para não se esquecerem de avisar as suas patrulhas do Conselho da Tropa, que será realizado no dia 25 do corrente e ao qual todos os escoteiros devem comparecer fardados, sob pena de serem punidos. Continuando com a palavra, o chefe Nello propõe a realização de um concurso inter-patrulhas. Approvado. Em seguida, o guia Baffe faz sciente aos monitores como deve ser feito o referido concurso. O chefe, novamente com a palavra, diz que o premio da 1ª patrulha collocada, será uma estatueta de um escoteiro, em bronze. O chefe prohibe terminantemente que os escoteiros tomem parte em qualquer manifestação politica.

O monitor Braz propõe que cada patrulha fique com uma barraca sob o cuidado do monitor. Esta proposta é approvada. O chefe determina uma commissão para distribuir as barracas.

Sem mais assumptos, foi encerrado o conselho de monitores ás 21 horas e 45 minutos, e eu, como escriba, que lavrei a presente acta, a subscrevo. — Guilherme Dill."

ACÇÃO CATHOLICA

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor dentre outras, nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, com canticos e communhão e, a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

A' 1 hora, recitação do terço.

Convento de Santo Antonio — Missa cantada, ás 8 horas.

A's 16 horas, recitação do terço, canticos, ladainhas de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

N. S. DO CABO DA BOA ESPERANÇA

Na igreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, será celebrada no dia 6 do corrente mez, ás 9 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Cabo da Boa Esperança, cuja imagem se venera no nicho da rua do Carmo.

S. PEDRO GONÇALVES

A Devoção de S. Pedro Gonçalves, com séde na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor do seu excelso padroeiro. O acto obedecerá ao ceremonial do costume havendo communhão para os fieis, devidamente confessados.

HORA SANTA PELA SANTIFICAÇÃO DO CLERO

A Commissão de Vocações Sacerdotaes convida todos os catholicos da archidiocese para a Hora Santa pelo Clero que, de ora em deante será feita na matriz de Sant' Anna, séde da Adoração Perpetua Brasileira, nas primeiras terças-feiras de cada mez, ás 16 horas.

A prece publica e collectiva pelo clero, iniciar-se-á, hoje, festa de S. Carlos Borromeu, padroeiro da grande obra de Vocações Sacerdotaes. Será prégador da 1ª série, o exmo. revmo. d. Crysosthomo, abbade de S. Bento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Celebrar-se-á na proxima quinta-feira, ás 8 horas, nesta matriz, missa da Confraria do Santissimo Sacramento, com communhão geral, seguindo-se ás 14 horas, exposição do Santissimo, em suffragio das almas do Purgatorio.

SANTA THEREZINHA

Na matriz de S. José do Engenho de Dentro, será celebrada, hoje, ás 7 horas, missas da Devoção de Santa Therezinha do Menino Jesus.

CAPITAO-TENENTE EURICO DE CASTILHOS FRANÇA

30º DIA

✝ D. Iracema Dias de Castilhos França e a familia Castilhos França, convidam os parentes, amigos e collegas do seu querido e mallogrado esposo e irmão **EURICO DE CASTILHOS FRANÇA** para assistirem a missa que será celebrada amanhã, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já, penhorados agradecem.

DR. LUIZ MARIA DE MATTOS JUNIOR

✝ Sancha Teixeira de Mattos e suas filhas Letizia, Walkiria e Arlette, doutor Joaquim de Mattos, doutor Silvino de Mattos, general Jesuino de Albuquerque, capitão Hildeberto de Albuquerque, doutor Jesuino de Albuquerque, capitão Gastão de Albuquerque, capitão Luiz Felippe de Albuquerque, capitão Fausto de Albuquerque, dr. Nelson Cardoso, suas senhoras e filhos, esposa, filhas, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido **DR. LUIZ MARIA DE MATTOS JUNIOR**, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterramento e de novo convidam a comparecer á missa do 7º dia que será rezada na quinta-feira, 6 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana ás 9 1|2 horas.

JOSE' FURTADO DE MENDONÇA

(EX-SOLICITADOR DO BANCO DO BRASIL)

✝ Advogados e demais companheiros de trabalho do querido **JOSE' FURTADO DE MENDONÇA**, profundamente consternados com o seu passamento, fazem rezar, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José, uma missa pelo eterno descanço de sua boniesima alma, acto esse para o qual convidam os parentes e amigos do finado.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Marinha

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, mandou dispensar o capitão tenente Antonio Maria de Carvalho do cargo de instructor de torpedos e minas da Escola Profissional.

— Ainda por acto de hontem, do ministro da Marinha, foi dispensado do cargo de instructor de marinharia, regulamentos, ceremonias e disciplina da Escola de Auxiliares Especialistas o capitão tenente Eduardo Penfold.

Ministerio da Justiça

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, 1º tenente Hermillo; auxiliar de dia, 2º tenente Costa; 1º soccorro, 2º tenente Diogenes; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, 1º tenente Forni; medico de dia, doutor Machado; medico de emergencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Caminha; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, capitão Lima; folga o commandante da estação de São Christovão.

Casa da Ordem, 3 de novembro de 1930 — (a) Arthur Pereira de Almeida, pelo major, assistente do pessoal.

Ministerio da Viação

O ministro attendeu, sem prejuizo dos actuaes interinos, o pedido feito por Augusto Carlos Barbosa de Barros, no sentido de ser nomeado para o logar de praticante da Directoria Geral dos Correios.

— Continuam á disposição do Ministerio, até ordem em contrario, os seguintes funccionarios: engenheiro Luciano Koeler e 3º escripturario Moacyr Sampaio, da Inspectoria de Navegação; engenheiros Cesar da Silveira Grillo e Henrique Barbados Uchoa Cavalcanti, e 4º escripturario Paulo Luiz de Miranda e Silva, da Inspectoria Federal das Estradas; W. Barbosa Lima, 4º escripturario dos Telegraphos.

— Ao seu collega da Agricultura o ministro da Viação enviou, hontem, as informações prestadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil e da Inspectoria Federal das Estradas, á cerca do modo pelo qual é feito o transporte de laranjas, naquella estrada, e na S. Paulo Railway.

A Revolução em Minas

A fabricação de material bellico em Minas

Granadas, balas, canhões e outros engenhos de combate — tudo a capacidade de acção e o espirito inventivo mineiro puderam improvizar

(Da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 28 de outubro — Um dos aspectos mais interessantes do movimento revolucionario, em Minas, e que põe flagrantemente em relevo a capacidade de acção deste povo, é a boa vontade que o animava na luta em que se empenhára, é a fórma como elle improvisou, usando dos proprios recursos "caseiros" de que por isso, a Força Publica não dispunha de outros recursos bellicos, além dos necessarios ao desempenho de suas funcções ordinarias. Organiza-se, porém, a Concentração Conservadora, e o sr. Carvalho Britto planta no coração do Estado, na sua capital, a sua barraca de campanha e se prepara, com seus mercenarios, a dar o assalto a Minas. Não ha quem não tenha viva na memoria a lembrança des- da, uma vez que a voz do direito não era ouvida nem respeitada. Mas, então, já era tarde para importar o material bellico que a previsão de uma luta demorada reclamava, porque o sr. Washington Luis, como fizera com a Parahyba, redobrára de vigilancia, para que não penetrasse as fronteiras mineiras nem um fuzil, nem um cartucho. Mas, como se acaba de verificar embora não dispuzes-

Avião "Alliança", construido em Bello Horizonte e offerecido ao governo

dispunha, o material bellico necessario a vencer a resistencia do inimigo. Iniciada a campanha liberal, que se devia processar, segundo o pensamento dos seus leaders, no terreno elevado do debate de principios e do respeito á Constituição e ás leis, é claro que Minas nem de longe se preoccupou em abastecer seus paioes de munições, alheia, como estava, á hypothese de uma luta armada. E, sa pagina de lama e ignominia, que foi aqui a acção Conservadora, s... o patrocinio ostensivo e criminoso do passado governo da Republica. Ferida nas suas prerogativas de Estado autonomo, humilhada pelos attentados brutaes que lhe desferiu o poder central, Minas comprehendeu que o appello ás armas era inevitavel á reivindicação de sua autoridade conculca- se do stock de material bellico relativo á extensão de operações militares que tinha de desenvolver nas varias frentes de campanha, isso não entibiou o animo mineiro e jamais concorreria a leval-o a deixar de cumprir o seu dever. Se lhe faltassem as munições, no correr dos combates, soprar-lhe-iam a fé, a bravura civica e o sentimento de seu direito, para arrostar, com quaesquer meios, o inimigo!

Declarada, porém, a revolução e iniciados os combates, o commando geral tomou, sem detença, as providencias para que viessem a faltar aos soldados libertadores os recursos bellicos de que carecessem para a victoria. E eis que surge a obra de improvisação maravilhosa.

A "prata de casa" é mobilizada, e, em pouco, as officinas "Christiano Ottoni", dependencia da Escola de Engenharia, desenvolve, na sua secção de engenharia, uma notavel actividade bellica. Tudo improvisado machinismo, operarios, material...

As munições de festim foram aproveitadas, sendo carregadas para operações de guerra, mediante a utilização de cobre fabricado pela Usina Belgo-Mineira e que xistia grande stock. Depressa a producção diaria de balas attingia a doze mil.

Installou-se tambem uma fabrica de polvora sem fumaça para emprego nos projectis, a qual rapidamente attingiu a capacidade de producção que della se exigia.

Mas não se deteve ahi esse esforço de improvisação. Foram tambem fabricadas granadas para a aviação militar, feitas com ferro gusa, aço e bronze, reunindo todos os requisitos de segurança e efficiencia bellica. A cheddite era o explosivo empregado, e as granadas dispunham de um percursor de segurança, com helice, de modo que a deflagração só se daria ao contacto com o sólo, nada havendo a recear de uma explosão occasional. Pesavam seis kilos, e o seu poder de destruição attingia um raio de trinta metros. Taes granadas iam ser utilizadas no ataque ao 12º R. I., justamente no dia em que esta unidade se rendeu. Usadas, porém, em Juiz de Fóra, deram excellentes resultados nas cercanias daquella cidade.

UM ENGENHOSO AUTO BLINDADO

A capacidade de acção e o espirito inventivo mineiros não se limitaram a estas unicas provas. Foram muito além. Construiram-se, em Minas, no tempo ainda do sr. Odilon Braga na Secretaria de Segurança quatro canhões typo 75, que deram, no ataque ao 12º, excellentes resultado, e agora, em plena emergencia da campanha, foi ideado e realizado um typo de auto blindado com commando autonomo, conseguido por meio de electricidade, e cujo emprego, sem risco para o atacante, seria de um terrivel effeito destruidor para o iminigo. Esse auto maravilhoso, ideado pelo sr. Victorino Nocchi, e cujo plano foi approvado pelo commando geral, consiste na adaptação de um "Ford" commum, preferido pela sua leveza, ao qual foram ajustadas chapas blindadas para protegerem o motor e os pneumaticos. O commando dispensava motorista e era feito a electricidade, seguindo o auto sózinho até uma distancia de 800 metros, a coberto de qualquer perigo. O proprio auto arrastava comsigo o fio de electricidade, preso ao commutador que provocaria a explosão. O explosivo, de cerca de 200 kilos, seguia na frente do auto. Ao chegar este ao ponto conveniente, feita a ligação, dar-se-ia a explosão, destruindo tudo — trincheiras e combatentes — numa área de duzentos metros. Felizmente esse engenho de destruição não chegou a ser utilizado, pois que os adversarios cederam aos meios de acção antes empregados. No emtanto, o esforço foi feito, e com exito brilhante. E elle se deve, sobretudo, aos srs. Octacilio Negrão de Lima, Pedro Latorne, Victorino Nocchi, Aureliano Nocchi e Paulo Grugger Corrêa Mourão, além de uma turma de habeis abnegados operarios.

O concurso da mulher mineira á causa da Revolução

O Batalhão Feminino João Pessôa e as organizações da Cruz Vermelha

Uma das secções de costura do Batalhão Feminino "João Pessôa"

BELLO HORIZONTE, 27 de outubro — (Da succursal d'O JORNAL) — A mulher mineira não podia faltar com o seu concurso á causa nacional da Revolução. E este effectivamente não faltou, existindo fórmas diversas de actividade util e productiva. Centenas de jovens, ao declarar-se o estado de revolução, correram a alistar-se sob a bandeira da Cruz Vermelha, frequentando os cursos de emergencia e dispostas a seguir para os hospitaes de sangue, á primeira voz. O espectaculo presenceado na capital foi imitado no interior, onde tambem se formaram, por toda a parte, essas legiões de caridade, que prestaram aos nossos soldados os melhores e mais dedicados serviços.

Collaboração valiosissima foi tambem a que prestou o Batalhão Feminino João Pessôa, incorporado pela dra. Elvira Kemel, advogada nos auditorios desta capital, com o concurso de senhoras e senhoritas dos nossos melhores meios sociaes. Consistia a actividade do Batalhão João Pessôa na confecção de roupas para os soldados, tendo, para isso, sido installadas immediatamente cinco salas de costura, onde turmas de obreiras se entregavam permanentemente áquelle mistér.

O Batalhão Feminino João Pessôa recebeu adhesões de muitos pontos do interior do Estado, onde unidades com o mesmo objectivo patriotico foram tambem constituidas.

O MANIFESTO MELLO VIANNA-CARVALHO BRITTO E AS PALESTRAS DOS SRS. MEDEIROS E VIRIATO CORRÊA

BELLO HORIZONTE, 27 de outubro — Por alguns numeros de jornaes cariocas, aqui chegados em poder de particulares, foi conhecido na integra o teor do manifesto lançado aos mineiros pelos srs. Mello Vianna e Carvalho Britto e de cuja existencia já se sabia aqui desde que foi divulgado, por intermedio do radio. A impressão geral é que jámais se publicou em qualquer tempo e em qualquer logar documento politico de tamanho impudor e insensibilidade moral, como o de que nos occupamos. A sua divulgação, porém, não teve o effeito de irritar os mineiros; provocou-lhes apenas um sorriso de despreso. E não havia razão para outra attitude.

Nada mais contraproducente que a propaganda realizada pelo governo do sr. Washington Luis para reanimar os seus reduzidos elementos em panico, e de que o manifesto dos paredros da ex-Concentração é um dos padrões. Durante os dias em que se combatia em todos os sectores do paiz, comquanto estivessem interrompidas as communicações normaes, a população de Bello Horizonte e de todo o Estado era minuciosamente informada de quanto occorria em todas as frentes, mediante boletins que o governo mineiro fazia distribuir varias vezes por dia, resumindo os communicados que recebia pelo radio.

Pois, neste ambiente, é que á noite, resoavam, tambem, pelo radio, as orações emphaticas dos srs. Medeiros e Albuquerque e Viriato Correa annunciando victorias do governo deposto e vacticinando o fim proximo do movimento revolucionario... O radio passou, então, a constituir, naquelles dias de apprehensões, um precioso derivativo do espirito. E á hora aprasada, onde havia um apparelho de radio, era certa a reunião familiar, em que tomavam parte vizinhos e conhecidos, para ouvirem os "camelots" do governo agonizante fazerem a apologia do sr. Washington Luis, como salvador da patria, chamar de covarde ao sr. Antonio Carlos e apresentar aos povos o sr. Arthur Bernardes como chefe do communismo no Brasil...

"Jus esperinaredi", na sua fórma mais typica, que constituia a delicia dos ouvintes...

Mas a torpeza dessa propaganda de falsidades e mentiras, promovida pela maior autoridade da republica, aliás obedecendo a uma tradição do seu processo, era mais um incentivo para chefes e combatentes revolucionarios no sentido de apressar o expurgo no scenario nacional dos elementos tão perniciosos no decoro e no prestigio do paiz.

O ataque ao 4º R. C. D., de Tres Corações, pela Policia Mineira

Como o coronel José Gay, commandante do regimento, recapitula, para O JORNAL, os acontecimentos

BELLO HORIZONTE, 29 de outubro (Da Succursal d'O JORNAL) — Após a jornada do 12.º R. I., de Bello Horizonte, logo que se deu a rendição do regimento, o tenente-coronel Luiz Fonseca, que commandara a Força Publica na brilhante operação, aprestou-se immediatamente afim de seguir para o sector do sul do Estado com a força sob o seu commando, tendo como primeiro objectivo o ataque ao 4.º R. C. D. de Tres Corações. Era tão urgente a sua partida, afim de tolher ao adversario qualquer probabilidade favoravel, que o tenente-coronel Fonseca não teve tempo nem ao menos de se despedir de sua familia. Assim, logo que penetrou no 12.º e tomou posse do quartel em nome do commando revolucionario, rumou para a estação da Oéste, onde sua tropa, pouco mais de 200 homens, já estava aboletada no trem que a devia conduzir a Lavras, ponto de destino. Era o dia 9 de outubro, á tarde.

Tenente Dumas Garro, que tomou o cemiterio de Tres Corações, tendo sido ferido em combate

A viagem fez-se sem incidente, chegando a tropa a Lavras no dia seguinte, 10. A 11, perfeitamente equipada e preparada o ataque, rumou a força policial para Tres Corações, onde chegou á noite, tomando todas as providencias para o ataque ao regimento a 12, pela manhã. Realmente, ás primeiras horas da madrugada, a nossa força com o élan que a arremessou á luta em todas as frentes nessa gloriosa campanha, entrou a atacar o 4.º, começando por quebrar a resistencia dos postos avançados localizados nos pontos vitaes de defesa. A tropa federal lutou com bravura e desprendimento, mas não poude resistir ao impeto da columna liberal; e assim é que, ao cabo de 36 horas de fogo, — a nossa força fazendo pressão á entrada principal do quartel — outro recurso não restava aos defensores da unidade federal, senão render-se. E foi o que fez o seu commandante, após consultar á officialidade que, como aquelle, teve de se resignar á força das circumstancias.

O commandante da policia, recebendo os prisioneiros acolheu-os com cavalheirismo, dispensando-lhes todas as garantias, de accordo com as normas militares. Refeitos da fadiga da rude peleja, os officiaes do 4.º foram transportados para esta capital, onde ficaram detidos no quartel do 5.º batalhão da Força Publica, excepto o seu commandante, coronel José Gay, que ficou na Secretaria da Segurança.

O RELATO DO CORONEL GAY

Ali tivemos occasião de ouvir para O JORNAL o antigo commandante do 4.º R. C. D. O coronel José Gay é um official disciplinado, competente e que sabe criar em torno de sua pessoa um ambiente de respeito e estima, pelas suas qualidades de espirito e coração. A sua officialidade teve-o sempre no mais alto apreço, dedicando-lhe sincero affecto. Em Tres Corações, onde se encontrava ha dois annos, á frente do regimento, outro não era o conceito de que gozava por parte da população local.

Nota interessante: o coronel Gay, que é natural de S. Borja, no Rio Grande do Sul, quando ali commandava uma unidade do Exercito, contava entre as suas fileiras, servindo no posto de sargento, o sr. Getulio Vargas, natural tambem daquella cidade gaúcha e que, então, fazia o seu serviço militar, como sorteado.

Quando rebentou o movimento de 3 do corrente, o coronel Gay recebeu, ás primeiras horas da noite, do commando da 4.ª região militar, um radio, em que lhe era communicado o facto e se lhe davam instrucções a respeito da attitude do regimento. Mas a communicação occultava-lhe a verdadeira natureza e extensão do acontecimento, limitando-se a annunciar-lhe que explodira um movimento revolucionario no Rio Grande e em Bello Horizonte, artificio este que foi invariavelmente mantido em todos os despachos ulteriores do commando. Nesta persuasão, o coronel Gay reuniu sua officialidade, tendo ficado assentado que o regimento resistiria, caso fosse atacado, mas que não tomaria nenhuma iniciativa de hostilidades contra a cidade e contra o poder publico mineiro. E, de facto, foi esta a attitude que manteve até que a policia mineira o atacou, obrigando-o a render-se incondicionalmente, conforme já tivemos occasião de referir.

Mas vejamos como o coronel Gay relata os acontecimentos:

— "No dia 3 do corrente — disse-nos — recebi um radiogramma cifrado do general commandante da 4ª Região Militar, ás 23 horas, no qual o referido general dizia haver rebentado um movimento revolucionario em Bello Horizonte e Rio Grande do Sul. O general recommendava-me que tomasse medidas energicas para reprimir qualquer alteração da ordem e evitar que o movimento se alastrasse. Mandei immediatamente chamar o sub-commandante do regimento e dei-lhe as ordens preparatorias seguintes: conservar o regimento de promptidão, manter a vigilancia das estradas que davam accesso á cidade e providenciar pela segurança immediata do quartel, occupação da Estação da Estrada de Ferro e dos Telegraphos.

Assim nos conservámos até o dia 12, quando pelas primeiras horas da manhã deste dia, foi atacado inopinadamente o posto de vigilancia situado nas proximidades do cemiterio. A tropa inimiga composta de forte columna da policia mineira, reforçada por elementos civis das cidades circumvizinhas, marchou lentamente e com segurança sobre o quartel, aproveitando-se da boa vontade da totalidade da população para nos hostilizar. Assim nos defendemos durante 36 horas, havendo o inimigo, depois de nos aprisionar varios dos nossos postos da segurança afastada, occupado duas eminencias, uma em frente do quartel, outra ao flanco, na margem do rio Verde opposta á cidade, donde fusilavam obrigados os nossos soldados. Pouco mais ou menos ás 13 horas do dia 13, alguns contingentes da policia mineira desceram em embarcações o rio Verde e fizeram desembarque na E. N. que occuparam e donde continuaram a fazer cerrada fuzilaria. A's 14 horas recebemos um parlamentar e em vista do insignificante numero de defensores que nos restavam, o commandante do Regimento, depois de ouvir a sua officialidade, resolveu render-se.

Na noite de 11 para 12 foi cortada a energia electrica, ficando o quartel ás escuras e sem agua, visto a caixa dagua do regimento ser abastecida por um motor electrico.

O regimento teve dois officiaes feridos gravemente; um sargento e oito praças mortas e cinco praças feridas.

Houve muitas deserções durante o combate, o que muito veiu aggravar a situação da tropa federal. As deserções eram inevitaveis, visto tratar-se de sorteados na maior parte filhos de Tres Corações e dos municipios vizinhos.

Depois de ser atacado o posto do cemiterio e de serem aprisionados os postos das duas eminencias já referidas e da estrada de Cambuquira, foi recebida pelo commando a seguinte intimação:

"Estado Maior General:

Mensagem.

Forças em operações, 12 outubro 1930.

Camaradas!

O vosso regimento está cercado por tropas numerosas, bem armadas e municiadas. Com a vossa resistencia já provastes a vossa bravura! O movimento revolucionario está victorioso em todo o Brasil e qualquer resistencia representará o inutil sacrificio de vidas. Sois soldados da Patria e não podeis estar alheios ao movimento reivindicador dos nossos direitos. Dou-vos 20 minutos de prazo para vossa rendição. Se assim não procederdes, caber-vos-á toda a responsabilidade de um derrame de sangue, quer entre os combatentes, quer entre os habitantes desta pacata e boa cidade. Podeis contar com todas as garantias que desde já vos offereço. Saudações. — Comte. Luiz Fon-Fonseca."

"O nosso hospital de sangue está cheio de feridos vossos, inclusive um 1º tenente em estado gravissimo. Nós temos apenas um morto e tres feridos levemente. — Comte. Luiz Fonseca."

De facto era esta a situação real. Prolongar a resistencia redundava num sacrificio inutil. Por isso, o commando, de accordo com a officialidade, resolveu a rendição. E foi o que se levou a effeito."

Notas mundanas

A FANTASIA DOS COSTUREIROS DE PARIS

A inestimavel, a espantosa fantasia dos costureiros. Eis uma surprehendente caixa de segredos, de cujo sortilegio podem sair as mais inesperadas maravilhas. A fantasia dos homens que inventam modas é prodigiosa. Notadamente quando esses homens têm os seus "studios" nos "boulevards" de Paris. A obra dos costureiros parisienses é um perenne milagre de imaginação e bom gosto. Na ansia cada vez mais viva e palpitante de seduzir a sua clientela, os dictadores da moda procuram excitar-lhe a curiosidade, inventando para isso todos os dias as mais inverosimeis novidades. E que malabarismos diabolicos de invenção não realizam, muita vez, esses criadores de figurinos, na sua faina frivola de vestir (ou de despir?) as mulheres! Tudo, desde as menores coisas, lhes serve de pretexto para a criação de novidades excitantes e seductoras. De certo tempo para cá, por exemplo, os costureiros parisienses adoptaram um uso muito interessante na sua simplicidade, baptisar com nomes harmoniosos e expressivos os modelos novos que lançam ou expõem. E Worth, em Paris, bateu o "record" dos nomes lindos: "Douce merveille"; "Amour, mon beau souci"; "Beauté, rêve de mon coeur", etc, etc. São esses nomes, de resto, que constituem hoje a originalidade maior da obra de Worth.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Harry Richman, cheio de pose, convencimento e cabello frizado, acaba de ser contractado para ser o astro dos "shorts"... da Paramount.

"Rockanye", a proxima fita de Gloria Swanson, será [illegible] por Tay Garnett.

Elegancias

Realiza-se na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ás 21 horas, no estadio do Fluminense F. C., um concerto executado pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, composta de 92 professores, sob a regencia do afamado maestro Fernandes Fão.

O escolhido programma do concerto será:

1ª PARTE

C. de Menezes — Hymno do Fluminense F. C. — Instrumentado pelo maestro Fernandes Fão.

E. Chabrier — Abertura da Opera Gwendoline.

Tschaiskowsky — Capricho Italiano.

Wagner — Crepusculo dos Deuses — Marcha Funebre á Morte de Ziegfried.

2ª PARTE

Fernandes Fão — Abertura Symphonica.

Borodine — Principe Igor — Dansas Guerreiras.

Rymsky-Korsakow — O Vôo do Moscardo — Scherzo da Opera-Lenda do Tsar Saltan.

Liszt — Rhapsodia Hungara numero 2.

Tratando-se de uma festividade em beneficio do "Natal das Crianças Pobres", a directoria resolveu que a entrada do socio é pessoal, pagando 3$ por pessoa que o acompanhe.

Os preços para o publico são os seguintes:

Cadeiras numeradas . . . 6$000
Archibancadas . . . . . . 3$000

Letras e Artes

Deve reapparecer, este mez, o jornal de letras — "As Novidades Literarias".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Luiza Emilia Gomide Penido; a sra. Helena Leal; a sra. Branca de Castro Barreto; a pianista Carmen de Andrade Vaz; o professor Lorenzo Fernandez; o dr. Arthur Annibal do Rego Lins; o sr. Fernando Gross.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. A. Brants Monteiro e sua esposa senhora Adilia da Silva Monteiro, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Sylvia Thereza.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Alice Alfredina Rodrigues Wyllie, filha do senhor Louis H. Wyllie e sra. Maria da Piedade Rodrigues Wyllie, contractou casamento o sr. Antonio Saldanha de Vasconcellos, funccionario da firma Luiz Campos Filhos & C., desta praça.

— Contractou casamento com a senhorita Maria Rosa de Almeida, filha do sr. Americo Joaquim de Almeida e da sra. Avelina Lopes de Almeida, o sr. Antonio Marques Vieira, commerciante em nossa praça.

Bodas de prata

O sr. Oscar Monteiro de Freitas, socio da firma F. F. Braga & C., desta praça, e sua esposa, sra. Carmen Perdigão de Freitas, vêem passar nesta data o 25º anniversario de seu matrimonio. Por esse motivo, os filhos do casal mandam celebrar missa em acção de graças, ás 8 1|2 horas, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel.

Festas

No Orfeão Portuguez realiza-se no dia 9 do corrente, domingo, uma noite-dansante, das 19 ás 24 horas, cadenciada por uma "jazz-band". O traje é o completo e a entrada dos associados será feita mediante a apresentação do recibo n. 11.

— Está marcado para hoje, ás 21 horas, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, uma reunião de directoria, afim de resolver definitivamente sobre as festas que serão realizadas no corrente mez.

No proximo sabbado, dia 8, haverá um chá-dansante das 21 horas a 1 de domingo.

Ainda na reunião de hoje, será tambem objecto de deliberação o festival campestre que estava marcado para o dia 9 do corrente, no Jardim Zoologico, e cujo producto reverterá em beneficio de varios melhoramentos que serão introduzidos na séde da mesma agremiação.

— Em regosijo pela passagem do anniversario natalicio de sua filhinha Rosa, o sr. Benjamin Collucci, advogado nos auditorios de Juiz de Fóra e sua consorte senhora Maria de Lourdes Collucci, offereceram em sua residencia, uma festa intima, ás pessoas de suas relações.

Hospedes e viajantes

Chegou hontem da Bahia, commandando um contingente de tropas revolucionarias do Norte, o coronel Aguinaldo Sotero de Menezes, que fazia parte das columnas do general Juarez Tavora.

— Regressa hoje do Ceará, onde reside, o nosso confrade doutor Meton Gadelha, director do "Jornal do Commercio", de Fortaleza.

Segue em sua companhia a sua esposa.

— Regressou hontem a S. Paulo, onde reside, o engenheiro civil dr. Antonio Fragelli, que viajou pelo "Cruzeiro do Sul".

O embarque do dr. Fragelli esteve muito concorrido.

Missas

A familia do sr. Aarão de Andrade, manda celebrar missa pelo sexto mez de seu fallecimento, hoje, ás 8 horas, na matriz de São Thiago de Inhaúma.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

POSSE DE DIRECTORES. — PROGRAMMA DE THESES CONSEQUENTES DA REVOLUÇÃO

Realiza-se, hoje, ás 16 e meia horas, mais uma sessão publica do Conselho Geral da Associação dos Artistas Brasileiros, devendo tomar posse de presidente deste Conselho o dr. Nestor de Figueiredo e de director o poeta Olegario Marianno. Será traçado o programma these que a Associação vae discutir, em consequencia da Revolução, bem como projectos de ordem civica, que serão abertos em todo o paiz. A reunião terá logar na nova séde, á rua Gonçalves Dias, 16-2º.

SENHORAS! Para vossos incommodos, dôres menstruaes, irregularidades, tomem capsulas Sevenkraut (Apiol-Sabina-Arruda). A' venda no Dep. Drog. Werneck, Ourives, 5-7. 79

HA 50 ANNOS

que o ELIXIR DE CAMOMILLA GRANIO é usado com exito nas doenças do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS: Asia, má digestão, colicas, prisão de ventre e máo halito.

Uterosano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

VASILHAS - PAREDES - BACIAS E TORNEIRAS COM O "CITO" TIRAM-SE AS SUJEIRAS

Maxima limpeza obtem-se quando todas as pias, torneiras, paredes e azulejos são limpos com o CITO. Um pouco de CITO num panno molhado tira, sem esforço, a sujeira mais renitente. CITO nunca se deve usar secco.

Representante:
VICTOR DE CARVALHO
Rua Benedictino, 19

SENHORAS

Usae em vossa toilette intima diaria uma dóse do maravilhoso **HYDRALIN**. O melhor desinfectante. Preservativo. Antiseptico em latas com 20 papeis perfumados. Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

FORMOSINHO
LUVAS, LEQUES, CHAPEOS, GRAVATAS, ETC.
188 — Rua do Ouvidor — 190
171 — Avenida Rio Branco — 171

HOMŒOPATHIA
DR. ALBERTO DE FARIA
Assembléa 43 — Tel. 2-3538 e 8-1107

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Cons. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2.º andar — Telephone: 2-1881 — Das 3 em deante

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis).

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 5º andar — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4—0670. Residencia — Tel. 6—2470.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2 ás 4

Res.: Rua Greenalgh, 27
Tel.: 8-4361

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica. Raios ultra-violeta — infra-vermelhos. Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 3-4234.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica, (operações do seio e ventre), radium diathermia, ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica, sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0103 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BOTELHO CURA PELA VACCINA DO PROPRIO SANGUE da tuberculose diabetes, cancer epilepsia bocio (papo) molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296. 6—0575 Das 9 ás 11.

Dr. HÉLION POVOA

(Livre docente da Faculdade de Medicina — Da Assistencia aos Psychopathas)

Doenças internas dos adultos Especialidade: doenças da nutrição (DIABETE, EMMAGRECIMENTO, REGIMES ALIMENTARES), do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Consultorio: Alcindo Guanabara 15-A. Edificio Vaz (ao lado do Conselho Municipal). Ap. 501 e 502. — Diariamente, das 3 horas em deante.

— Resid.: Tel. 5-0650.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele
Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado, de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

Carlos Medeiros Silva

ADVOGADO

Praça Floriano 39, 1º andar, sala 12. Edificio do Cinema Gloria. Phone: 2-1736.

Dr. PEREGRINO JUNIOR

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: rua Sete de Setembro n. 94. 8º andar, sala V. A's terças, quintas-feiras e sabbados 13 ás 15 horas.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Vias urinarias. Buenos Aires 93.

Dr. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis — Rua Uruguayana 22. Phone: 2—0929.

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66 Phone 6—3176.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho
Rua Buenos Aires 77, - 4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-Violeta". Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna. Evita operações cirurgicas e mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001, Av. Rio Branco 33.

Dr. MONCORVO FILHO

Doenças das crianças — Rua Assembléa 88 — (3 horas).

FLORES BRANCAS

desapparecem rapidamente com o prodigioso depurador fortificante CALENGGAL, do notavel medico inglez dr. Frederico W. Romano. E' de sabor muito agradavel, não tem dieta nem impõe resguardo. Seus effeitos são admiraveis. Usae-o com inteira confiança.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º—Tel. 2-0328. — Em frente ao Cinema Gloria.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.

Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

MENINOS ANORMAES E DEBEIS PHYSICOS

Direcção dos drs. professores F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 119.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

ALUGA-SE

Boa casa, com assoalho encerado, 3 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, etc, na rua Pereira Nunes, 145, Aldeia Campista. Preço modico.

ALUGA-SE, em avenida, uma casa, na rua Corrêa Dutra n. 37.

ALUGAM-SE á rua Visconde Silva 51 — Botafogo — por preço modico, as casas modernas de numeros II e III, com todo o conforto para pequena familia. Têm 2 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheiro e tanque para lavar. Chaves na casa I. Tratar rua Assembléa 104 — 1º — com Arantes.

ALLEMÃO pratico, ensino moderno — Prof. allemã — Rua da Quitanda 51 1-s. 7.

ALUGA-SE a casa XV da rua Miguel de Frias numero 36, com dois quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no n. 44 da mesma rua e trata-se com o sr. Miguel, á praia de São Christovão 39.

Bôa Casa

Aluga-se confortavel casa á rua Junquilhos n. 2, Santa Thereza As chaves estão no n. 8.

CASA MOBILIADA

Aluga-se com todo o conforto moderno, a dois minutos da Avenida Beira Mar e Praia de Botafogo. Para vêr e tratar na S. A. Viagens Internacionaes, R. 13 de Maio numero 64-A, telephone 2-1382.

CORTINAS E STORES
Toldos em lona

Executamos qualquer modelo. — Cattete, 61 — Tel. 5-2288.

INVICTA

O melhor relogio
JOALHERIA MASCOTTE
a casa que mais barato vende
Compram-se e trocam-se joias
PRAÇA TIRADENTES, 44
(Esq. Imp. Leopoldina)

Hotel Pensão Haddock Lobo

Sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo, 252 - Rio.

Grande Loja perto Ouvidor

Aluga-se, no edificio Monteiro & Aranha, a grande loja da esquina das ruas Uruguayana e Rosario (defronte a Casa Sloper) com 26 metros de frente e amplas aberturas para vitrines. Trata-se no 3.º andar.

—:—

Alugam-se tambem escriptorios

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos ou concertamos qualquer modelo. — Cattete 61 — Tel. 5-2288.

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DE NOVEMBRO
C. B. AUREA BRASILEIRA
FILIAL:
Rua 7 de Setembro, 187

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 4 de Novembro de 1930

LEILÃO DE PENHORES TRANSFERIDO PARA 7 DE NOVEMBRO DE 1930
C. B. AUREA BRASILEIRA
MATRIZ
11 — AVENIDA PASSOS — 11

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire de litterature et de diction — 8-4761.

OFFICINA PARA AUTOMOVEIS Concertos rapidos e baratos. Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391.

THERESOPOLIS

PENSÃO

Predio acabado de construir, especialmente para este fim, ver e tratar Avenida Delphim Moreira 437 (Therezopolis)

PERDEU-SE

Gratifica-se bem a quem entregar uma pulseira de ouro com agua marinha e diamantes na gerencia do Natal Hotel que foi perdida no dia 24 do p. passado.

3|XI|930.

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se, CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

PIANOS e auto-pianos e Radios Amphion a vista e a prazo até 40 mezes. R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros 391.

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sobrado — Telephone, 3-5122.

COMPRA DE TERRENOS

COMPRAM-SE

por conta de um cliente, terrenos situados nos suburbios desta capital, em area nunca menor a 50.000 e até quinhentos mil metros quadrados. Endereçar propostas por escripto ou pessoalmente ao DR. VICTOR DE MENEZES PONTES, Rua Uruguayana 104, 2.º andar, sala 201, indicando a situação, quantidade de metros disponiveis, facilidades de communicação, serviços de luz, agua, esgotos etc. e o preço minimo para pagamentto em dinheiro á vista.

PHOSPHO-CALCINA-IODADA - poderoso reconstituinte

A mais feliz associação medicamentosa-fortificante perfeito.

A illustre classe medica é quem attesta o seu grande valor

(vide documentos annexos ao vidro)

Caixa Postal 2615 Rio

HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

Telephone 2-4067

Uma fazenda — Linha Auxiliar — Parada propria — A 3 ½ h. viagem e 600 m. altd. diarias a partir de 10$000

O JORNAL NOS SPORTS

REGISTRO

A marcação para 30 do corrente da regata de encerramento da estação do Remo, a ser promovida pelo C. R. Icarahy, talvez venha embaraçar de certo modo os preparativos dos clubs para o inicio da temporada de natação.

Esse inicio está fixado para 14 do proximo mez, realizando-se o primeiro concurso aquatico a 21 do dito mez.

Embora se allegue que nos corpos athleticos dos clubs deva existir especialistas, para os diversos ramos dos sports por elles praticados, o facto é que uma tal independencia ainda não se conseguiu, pois existem muitos remadores que são bons ou aproveitaveis nadadores, na nossa actividade aquatica.

Dahi os embaraços para o treinamento dos que se encontram em tal situação.

Assim, talvez fosse aconselhavel transferir-se o primeiro concurso natatorio para 28 de dezembro, se contra isso não se levantar a objecção das festas do Natal.

FALTAM AINDA 27 PARTIDAS

Para o termino do campeonato de football do corrente anno, faltam ainda, 27 partidas que são as seguintes:

Novembro, 9:

Vasco x Fluminense.
Botafogo x S. Christovão.
Andarahy x Flamengo.
Bomsuccesso x Bangú.
Syrio x America.

Novembro, 16:

Vasco x America.
Flamengo x Brasil.
Syrio x Fluminense.
Botafogo x Andarahy.
Bomsuccesso x S. Christovão.

Novembro, 23:

Fluminense x Flamengo.
America x S. Christovão.
Bomsuccesso x Botafogo.
Bangú x Andarahy.
Syrio x Brasil.

Novembro, 30:

Botafogo x Vasco.
America x Fluminense.
Syrio x Bomsuccesso.
Brasil x Bangú.
Andarahy x S. Christovão.

Dezembro, 7:

Fluminense x Botafogo.
Vasco x Flamengo.
Bangú x America.
Brasil x Andarahy.
S. Christovão x Syrio.

JOGOS TRANSFERIDOS

S. Christovão x Bangú.
America x Flamengo.

Campeonato Carioca de Football

BOTAFOGO E VASCO VÃO DISPUTAR AO S. CHRISTOVÃO E FLUMINENSE, OS LOUROS DAS MAIORES BATALHAS

Jaguaré, o keeper do campeão da cidade

Reiniciando a disputa do campeonato carioca de football, a tabella official da Amea determina para domingo vindouro, a realização de cinco grandes pelejas. Estas serão as referidas batalhas:

Botafogo x S. Christovão

E' sem duvida a maior pugna da tarde. Para que assim se considere, coadjuva a rivalidade existente entre os dois alvi-negros, muito embora os rapazes da zona sul se apresentem como favoritos.

A pugna será disputada no campo da rua General Severiano.

Vasco da Gama x Fluminense

Outro dos maiores matches de domingo. O empate no turno e a série de surpresas que os tricolores têm imposto aos cruzmaltinos, a quem se antepõem com estranho denodo, fazem prevêr uma grande pugna. A despeito da flagrante inferioridade do gremio da zona sul, desta fórma, ha interesse pela luta que se vae travar no stadium de S. Januario.

Syrio x America

Tambem empolgante e promissora de grandes lances é a luta dos tricolores do norte e dos americanos, a ser travada no campo da rua Figueira de Mello.

Os syrios, depois que venceram os vascainos, são considerados serios adversarios.

Dahi o interesse reinante por esse jogo.

Bomsuccesso x Bangu'

Luta dos suburbanos, essa que se vae disputar no campo da estrada do Forte. Ha muita expectativa, existindo prognosticos favoraveis a um e outro. Dos encontros da tarde, é dos menos importantes.

Andarahy x Flamengo

O "onze" enfraquecido do glorioso rubro-negro vae disputar aos verde-branco, no campo destes, á rua Prefeito Serzedello, a ambicionada victoria.

E' tambem uma pugna muito igual, mas que não desperta interesse.

Reune-se hoje, o Conselho de Julgamentos da Amea

Está marcada para hoje, ás 16 horas, uma reunião do Conselho de Julgamentos da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Nessa reunião serão julgados os seguintes processos:

Processo n. 60 — Recurso do Bangú A. C., contra o acto do presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros disputada por aquelle club, e o C. R. Vasco da Gama, a 22 de setembro de 1930, marcando os respectivos pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2x1. Relator, conselheiro dr. Miguel Timponi.

Processo n. 61 — Recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do presidente que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, a 29 de setembro de 1930, ao amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama. Relator, conselheiro dr. Armando de Virgillis.

Processo n. 62 — Recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do presidente, que lhe applicou a pena de suspensão, por 56 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama, aos 28 de setembro de 1930, ao amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. Club.

OS PRINCIPAES AUTODROMOS DO MUNDO

A titulo de curiosidade, O JORNAL publica, a seguir, uma lista dos mais importantes caracteristicos dos principaes autodromos do universo, dos quaes o mais moderno é o de Miramar, na França.

Eis a lista:

Estados Unidos

Indianopolis — 4.032 metros de circuito e 16 de largura, para a velocidade maxima admissivel de 170 kilometros por hora.

Omaha — 2.000 metros por 15, para 170 kilometros.

Chicago — 3.200 metros por 18, para 180 kilometros.

Uniontown — 1.810 metros por 18, para 165 kilometros.

Beverty Hill (Los Angeles) — 2.000 metros por 18, para 190 kilometros.

Ascot Park — 1.600 metros (uma milha) por 18, para 130 kilometros.

Inglaterra

Brooklands — 4.235 metros por 30, para 200 kilometros.

Hespanha

Sitges, perto de Barcelona — 2.000 metros por 18,21, para 180 kilometros.

Italia

Monza — 4.500 metros por 9,12, para 200 kilometros.

França

Miramar — 5.000 metros por 10, para 200 kilometros.

Montlhery — 2.500 metros por 16 (em construcção).

DÓCA

Alfredo de Almeira Rego, o popular Dóca, do São Christovão, tem actuado magnificamente nos ultimos jogos em que o seu club tem tomado parte.

Domingo, o club da rua Figueira de Mello vae travar um combate de sensação com o Botafogo, o ponteiro da tabella e a torcida sanchristovense vê em Dóca, o grande animador, o verdadeiro impulsionador da linha de frente do campeão de 1926.

OITAVO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Tudo faz crer que teremos ainda a realização do 8º campeonato brasileiro do football, corrente ao anno de 1930, depois que o paiz já voltou á completa e absoluta normalidade.

Para o referido campeonato estão inscriptas as seguintes entidades:

ZONA NORTE

1 — F. A. D. A. — Federação Amazonense de Desportos Athleticos de Manáos.

2 — F. P. D. — Federação Paraense de Desportos, de Belém do Pará.

3 — A. M. D. A. — Associação Maranhense de Desportos Athleticos, de S. Luz do Maranhão.

ZONA NORDESTE

4 A. D. C. — Associação Desportiva Cearence, de Fortaleza.

5 — L. D. T. R. G. N. — Liga de Desportos Terrestres, do Rio Grande do Norte, de Natal.

6 — L. D. P. — Liga Desportiva Parahybana, de João Pessôa.

7 — L. P. D. T. — Liga Pernambucana de Desportos Terrestres, de Recife.

ZONA LESTE

8 — C. E. A. — Colligação Esportiva de Alagoas, de Maceió.

9 — L. S. E. A. — Liga Sergipana de Esportes Athleticos, de Aracaju'.

10 — L. B. D. T. — Liga Bahiana de Desportos Terrestres, de São Salvador.

11 — L. S. E. S. — Liga Sportiva EspiritSo Santense, de Victoria.

ZONA CENTRO

12 — A. F. E. A. — Associação Fluminense de Esportes Athleticos, de Nictheroy.

13 — L. M. D. T. — Liga Mineira de Desportos Terrestres, de Bello Horizonte.

ZONA SUL

14 — F. S. M. — Federação Sportiva Mattogrossense, de Sorumbá.

15 — F. P. D. — Federação Parananense de Desportos, de Curityba.

15 — F. R. G. D. — Federação Rio Grandense de Desportos, de Porto Alegre.

Como se vê não se inscreveram para a disputa do 8º campeonato as entidades do Piauhy, Santa Catharina, Districto Federal e São Paulo. As duas primeiras por motivos que desconhecemos, a terceira allegando falta de datas e a ultima por estar cumprindo pena de suspensão que lhe impoz a C. B. D.

OS CEGOS APRECIAM OS SPORTS

Dir-se-ia que uma das coisas vedadas aos cégos é o sport, porquanto toda sorte de competições exige uma bôa vista.

Na Inglaterra, entretanto, teve-se a idéa da criação de intermediarios, para que os sem luz pudessem gozar dos prazeres das lutas e do completo beneficio da pratica de sports.

Numa photographia que nos chegou ás mãos, porém, impossivel de reproduzir-se, se vê um cégo, ao lado de um companheiro, depois de vencer uma prova de corrida a pé guiado cuidadosamente por meio de um cordão que sustêm na mão.

A parelha ganhou a corrida, em que varios cégos competiram, cada um com o seu guia de confiança o preso pela sua "algema".

A prova a que nos referimos realizou-se na cidade de Kent, no parque San Renestan.

NO MUNDO DAS REDEAS

ATE' AGORA, O DERBY-CLUB DARA' A CORRIDA DE DOMINGO

DISSE, HONTEM, UM DIRECTOR DA SYMPATHICA SOCIEDADE

Ha ou não ha corridas, domingo?

Ninguem sabia ao certo.

No prado, na falta de logar, está acantonada uma tropa gaucha que aguarda a grande parada de 15 e...

Resolvemos ir á séde do Derby.

O 2º secretario no seu gabinete conversava animadamente numa roda de proprietarios.

Pedimos licença e nos botamos todo nos ouvidos.

Respondendo á pergunta dum turfman que vinha chegando, disse o director mais ou menos o seguinte:

— Até agora o Derby abrirá domingo os portões. O general Flores da Cunha, commandante da tropa que se aquartelou no Itamaraty, promettera-nos o prado para domingo. Assim, contamos realizar a corrida. Quanto ao programma, posso affirmar, será o mesmo.

ANIMAES A' VENDA

O treinador Ernani de Freitas tem á venda os animaes Monte Sarmiento, Lampeiro, Ebro, Ubá, Garizin, Cavador e Job e Java dois productos de Esterkazi da turma que estreará no proximo anno.

A CORRIDA DE DOMINGO

AS COTAÇÕES QUE VIGORAVAM HA 15 DIAS

Damos abaixo o programma da corrida de domingo proximo no prado do Itamaraty com as cotações que vigoravam ha 15 dias e que certamente serão modificadas:

1º pareo — "Nacional" — 1.000 metros — 4:000$ — (Para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Monarcha	53	20
	2 Itan	48	80
2	3 Valmonte	51	30
	4 Rico Dote	48	70
	5 Alsca	48	80
3	6 Tattersal	52	40
	7 Ipê	50	50
	8 Homenagem	50	60

2º pareo — "Criação Brasileira" — (11ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Alsaciano	53	25
	2 Judiá	53	50
2	3 Blue Star	53	30
	4 Valente	53	30
3	5 Timoneiro	53	35
	6 Valor	53	60

3º pareo — "Cosmos" — 1.000 metros — 4:000$000

		Ks.	Cts.
2	1 Mercador	52	40
	2 Sei Lá	52	35
2	3 Lazreg	53	30
	4 Boyero	51	50
	5 Adios Amigo	49	35
3	7 Poupier	51	70
	8 Sandra	50	80
4	9 Moreninha	50	80
	10 Pingô	52	60
	10 Funchal	50	70

4º Pareo — "Brasil" — 1.000 metros — 4:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Dante	53	30
	2 Alvorada	53	30
2	3 Tiririca	53	30
	4 Alpina	50	60
3	5 Cavaradossi	51	35
	6 Vallombrosa	50	50
4	7 Valete	50	40
	8 Itaberá	51	40

5º pareo — "Derby Nacional" — 1.600 metros — 4:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Sim Senhor	51	35
	2 Famoso	51	50
2	3 Uraca	49	40
	4 Urubú	47	50
3	5 Ebro	47	40
	6 Galaor II	54	60
4	7 Prestigioso	50	30
	8 Neptuno	50	50
	9 Pirata	49	70

6º pareo — "Itamaraty" — 1.750 metros — 4:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Solitario	54	30
	2 Consul	52	50
2	3 Pardal	52	25
	4 Lombardo	51	60
3	5 Viola Dana	53	40
	6 Franco	52	40
4	6 Franco	52	40
	8 Thesouro	51	60

7º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.800 metros — 4:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Guapo	53	30
2	2 Gentleman	51	40
3	3 D. Soares	54	25
	4 Aveiro	52	60
4	5 Póde Ser	51	50
	6 Delicioso	51	50
	7 Ronquido	51	60

8º pareo — "Derby Club" — 1.800 metros — 4:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Dynamite	54	35
	2 Andes	52	40
2	3 Hiate	53	35
	4 Donata	50	30
3	5 Zeppelin	54	35
	6 Rapido	50	50
4	7 Xaréo	52	50
	8 Uadi	52	50

9º pareo — "Presidente da Republica" — 3.000 metros — 20:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Huno	55	25
2	2 Matarazzo	52	40
2	3 Duggan	52	25
	" R. Valentino	52	35
4	4 Ufano	52	25
	5 Ultramar	52	60

10º pareo — "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$

		Ks.	Cts.
1	1 Caruarú	53	25
2	2 X. Raio	51	40
3	3 Sunára	53	35
	4 Interdicto	55	50
4	5 Carinho	52	30
	6 Urgente	52	50

CAMPEONATO BRASILEIRO DE LAWN-TENNIS

De 1923 a 1930

O campeonato brasileiro de law-tennis foi disputado pela primeira vez em 1923 e teve por vencedora a Associação Paulista de Sports Athleticos, que venceu a prova final contra a Liga Metropolitana de Sports Terrestres pela contagem de 3 x 0. Concorreram a esse campeonato quatro entidades: Associação Paulista de Sports Athleticos, Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, Associação Sportiva Paranaense e Associação Sportiva Fluminense.

O 2º campeonato foi disputado em 1925, com o concurso de cinco filiadas: Liga Bahiana de Desportos Terrestres, Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Associação Sportiva Paranaense, Federação Riograndense de Desportos e Federação Paulista de Tennis. Na prova final, realizada entre a Associação Metropolitana de Eportes Athleticos e a Federação Paulista de Tennis, venceu aquella, pela contagem de 4 x 1.

Em 1926, com a presença das representações das entidades Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Federação Paulista de Tennis, Associação Sportiva Parannaense e Federação Riograndense de Desportos, foi realizado o terceiro campeonato brasileiro de lawn-tennis Deixou de tomar parte nesse campeonato a Liga Bahiana de Desportos Terrestres, por desistencia, após a inscripção. A prova final, entre a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e a Federação Paulista de Tennis, foi ganha pela entidade carioca, pelo resultado de 3 x 2.

Com o concurso das entidades Liga Bahiana de Desportos Terrestres, Federação Parananense de Desportos, Liga Mineira de Desportos Terrestres e Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, foi effectuado, em 1927, o 4º campeonato. A esse certamen deixou de prestar seu concurso a Federação Paulista de Tennis. A prova final entre a Federação Parannense de Desportos e a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, foi vencida por esta, pelo resultado de 3 x 1.

O 5º campeonato foi realizado em 1928, a elle comparecendo as entidades: Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, Federação Riograndense de Desportos, Federação Paulista de Tennis e Liga Mineira de Desportos Terrestres. A prova final, disputada entre a Federação Paulista de Tennis e a A. M. E. A., foi vencida por esta, pelo resultado de 4 x 1.

Em 1929 foi realizado o 6º campeonato, no qual tomaram parte os concurrentes: Federação Paulista de Tennis, A. M. E. A., Federação Parananense de Desportos, Liga Bahiana de Desportos, Liga Mineira de Desportos Terrestres. A Federação Riograndense de Desportos desistiu de disputar o campeonato. Na prova final, a Federação Paulista venceu a entidade carioca pela contagem de 3 x 2.

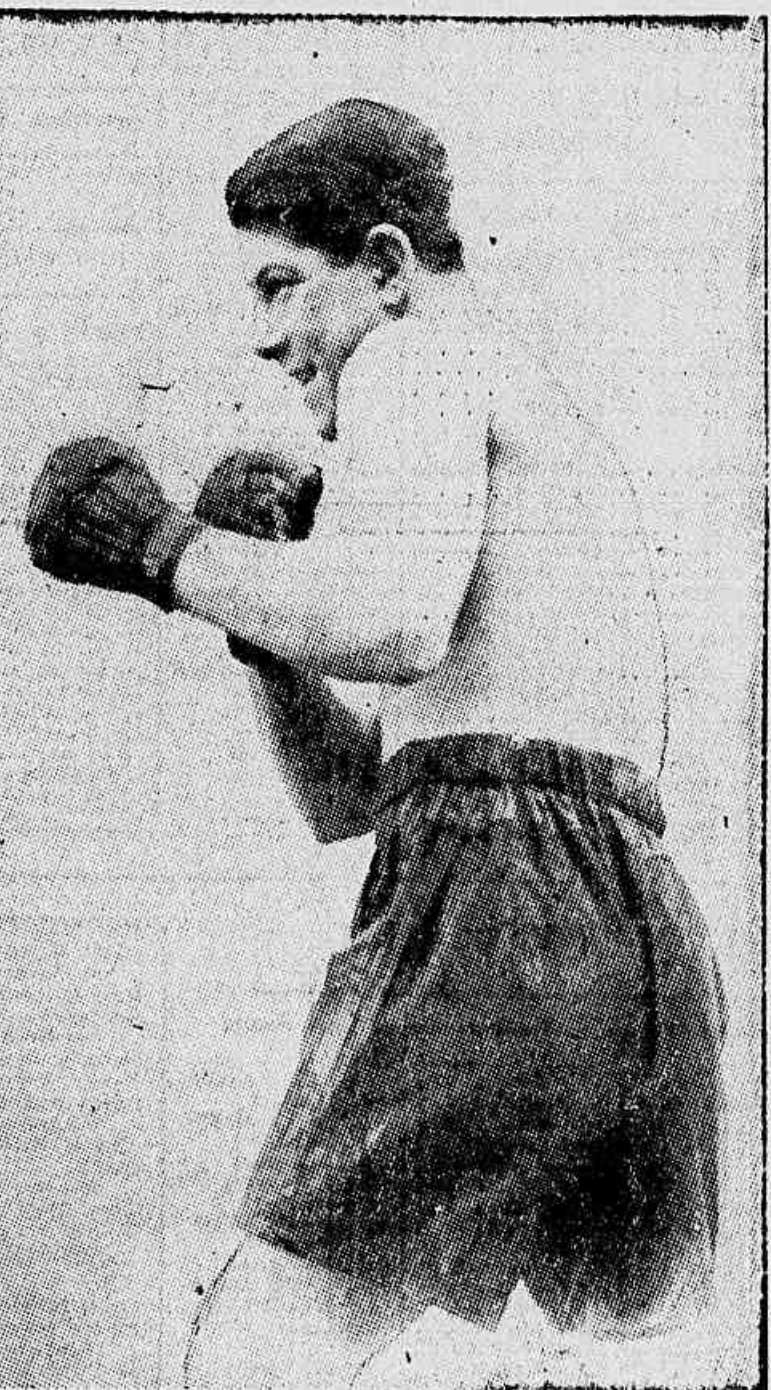
Ao 7º campeonato, realizado este anno, concorreram as entidades de Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná, Alagôas e São Paulo. Na prova final, os paulistas venceram os parannenses por 4 x 1.

Desde que foi instituido o campeonato, têm sido seus vencedores:

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — 4 vezes.

Federação Paulista de Tennis — 2 vezes

Associação Paulista de Sports Athleticos — 1 vez.

JUSTO SUAREZ

Justo Suarez

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

NOVA YORK, outubro (U. P.) — A Argentina produziu um boxeur de primeira linha, com Justo Suarez, que mais cedo ou mais tarde se tornará campeão mundial de peso leve.

Suarez inaugurou a estação de inverno de 1930-31 no Madison Square Garden, perante uma multidão de 13.000 pessoas, a maioria maravilhada ante a sua conducta no ring. E, póde dizer-se, todos continuarão a maravilhar-se com as maneiras do Torito.

Depois dos primeiros rounds de uma luta, Suarez, que se encontra em situação muito superior á do seu adversario, mostra-se um pouco aborrecido com isto. Colloca suas mãos em posição despreoccupada e, emquanto julga conveniente, olha sempre firme para a direita.

Tendo visto Suarez fazer isto duas vezes, o chronista fica espantado, perguntando-se quanto tempo o rival eventual para perceber esse descuido de fórma e promptamente dominar o argentino.

Um outro erro de tactica que Suarez tem demonstrado é o de investir com o queixo mal defendido. Essa sua maneira de atacar, entretanto, tem tido algum merito, porque assim tem sido possivel a Justo applicar muito bons directos.

Apesar dos seus erros, Suarez está bem a caminho de um successo pugilistico. Agrada ás multidões pela sua aggressividade, o que bem poucos pugilistas demonstram. E' ligeiro e golpeia solidamente com esquerdo e direito.

Não será, pois, para surprehender que Suarez venha a medir-se com o vencedor do encontro de 14 de novembro entre Al Singer e Tony Canzoneri e no qual Al Singer arriscará o seu titulo de campeão de peso leve.

JUIZES PARA OS JOGOS DE DOMINGO

A Commissão de Juizes de Football da Amea em sua ultima reunião escalou para os jogos do proximo domingo os seguintes juizes:

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

Primeiros quadros — Carlos M. da Rocha.

Segundos quadros — Leonardo G. Teixeira.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

Primeiros quadros — Waldemar Alves.

Segundos quadros — Oscar Bastes Coelho.

ANDARAHY X FLAMENGO

Primeiros quadros — Jorge Marinho.

Segundos quadros — Amaro Ribeiro da Silva.

BOMSUCCESSO X BANGU'

Primeiros quadros — Virgilio Fredighi.

Segundos quadros — Julio Silva.

SYRIO X AMERICA

Primeiros quadros — Leandro Carnaval.

Segundos quadros — João Fonseca.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
..	K. MARGARETA	—	4	B. Aires
Genova	CORDOBA	4	4	B. Aires
Amsterdam	GIULIO CESARE	5	5	B. Aires
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	..
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Liverpool	DEMERARA	13	13	B. Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	..
Cardiff	SANTAREM	15	—	..
..	AFFONSO PENNA	—	15	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Leixões	LOU. MARQUES	16	17	Santos
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Hamburgo	HABANA	19	—	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	20	—	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	21	B. Aires
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	26	—	..
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	..
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
..	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	C. SALLES	4	—	..
B. Aires	FLANDRIA	4	4	Amsterdam
B. Aires	SERGIPE	5	—	B. Aires
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
..	ALPHACA	7	7	Rotterdam
..	SANTA FE'	—	8	Hamburgo
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt
B. Aires	PACIFIC	—	10	Suecia
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	FERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
..	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	—	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Marselha
Santos	LOU. MARQUES	20	20	Leixões
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	21	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
B. Aires	CORDOBA	22	22	Marselha
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE ROSSO	25	25	Genova
B. Aires	HEIG. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
..	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
..	C. GUIMARAES	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	7	—	..
N. York	TAUBATE'	8	—	..
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH PRINCE	8	8	N. York
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
..	JABOATÃO	—	13	N. Orleans
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	26	26	N. York
..	POCONÉ	—	28	N. Orleans

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
..	..	—	—	..

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ARAÇATUBA	—	4	R. Grande
..	ASP. NASCIMENTO	—	4	Laguna
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	ASP. NASCIMENTO	—	4	Laguna
..	GURUPY	—	4	Santos
Belém	PARA'	5	—	..
..	ITANAGE'	—	5	P. Alegre
..	ITAPACY	—	5	Imbituba
..	CAMPINAS	—	5	P. Alegre
..	CTE. CAPELLA	—	6	P. Alegre
Aracajú	C. VASCONCELLOS	8	—	..
..	ITAPURA	—	7	P. Alegre
..	IVAHY	—	8	P. Alegre
..	MIRANDA	—	7	Laguna
..	ASSU'	—	9	P. Alegre
..	ITASSUCE	—	9	P. Alegre
Belém	MANA'OS	10	—	..
..	PIRAHY	—	10	Iguape
Natal	TAPAJOZ	11	—	..
..	ITAPERUNA	—	12	P. Alegre
..	LAGUNA	—	12	S. Francis.º
..	AFFONSO PENNA	—	15	Santos
..	ANNA	—	16	Laguna
..	IRATY	—	18	Iguape
..	PIRAHY	—	25	Iguape
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	JABOATÃO	4	—	..
S. Francisco	LAGUNA	11	—	..
Laguna	ANNA	12	—	..
..	ITAHITE'	—	4	Pará
..	MANTIQUEIRA	—	5	Maceió
..	MURTINHO	—	5	Penedo
..	IBIAPABA	—	5	Maceió
..	ITAPUHY	—	6	Cabedello
..	PIAUHY	—	6	Tutoya
..	ARARANGUA'	—	6	Recife
..	PORTUGAL	—	6	Macau
..	JOÃO ALFREDO	—	7	Belém
..	VICTORIA	—	7	Manáos
..	CELESTE	—	8	Caravellas
..	ITAPEMA	—	8	Aracajú
..	GUARATUBA	—	10	Manáos
..	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
..	MURTINHO	—	15	Penedo
..	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo
S. Francisco	CARL HOEPECKE	12	—	..
..	TUTOYA	—	30	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	4	4	P. Alegre
Natal	CONDOR	5	6	Natal
P. Alegre	CONDOR	7	7	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	8	8	Chile
Chile	AEROPOSTALE	8	8	Europa
P. Alegre	CONDOR	11	11	P. Alegre
Natal	CONDOR	12	13	Natal
P. Alegre	CONDOR	14	14	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	15	15	Chile
Chile	AEROPOSTALE	15	15	Europa
P. Alegre	CONDOR	18	18	P. Alegre
Natal	CONDOR	19	20	Natal
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

MALAS POSTAES

FLANDRIA — para Bahia, Recife e Europa (via Lisboa).

Impressos até 6 horas do dia 4; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 4; cartas para o exterior até 7 horas do dia 4.

ARAÇATUBA — para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Impressos até 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 8 horas do dia 3; cartas para o interior até 10 1|2 horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 4.

ITAHITE' — para Bahia e mais portos do Norte.

Impressos até 11 horas do dia 4; objectos para registrar até 10 horas do dia 3; cartas para o interior até 4 1|2 horas do dia 4; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 4.

MANTIQUEIRA — para Bahia e Recife.

Impressos até 11 horas do dia 5; objectos para registrar até 10 horas do dia 4; cartas para o interior até 11 1|2 horas do dia 5; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 5.

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 3

De Buenos Aires, o paquete francez "Ceylan".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Desendo".

Da Suecia, o paquete sueco "K. Margareta".

De Londres, o paquete inglez "H. Princess".

De Buenos Aires, o vapor "Equator".

De Santos, o paquete nacional "Piauhy".

De Laguna, o paquete nacional "Jupiter".

SAIDAS EM 3

Para Buenos Aires, o paquete inglez "H. Princess".

Para Buenos Aires, o paquete francez "Jamaique".

Para Iguape, o paquete nacional "Iraty".

Para Liverpool, o paquete inglez "Desendo".

AVISO AOS NAVEGANTES

A Directoria de Navegação da Armada, pede-nos a publicação do seguinte:

"Avisa-se aos Navegantes que foram restabelecidas as luzes dos pharóes, postes e boias das costas e portos dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, bem como a luz da boia do baixo de Bragança, no Estado do Pará".

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2—Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Lorraine Cross".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Carolina".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Monte Olivia" — Descarga no pateo sobre agua.

Sobre agua — Chatas diversas — Com carga do General Belgrano".

Interno 6 — Vapor belga "Macedonier".

Interno 7 — Hiate nacional "Dova" — Descarga de madeira.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Cold Crook".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Tana".

Interno 8 — Vapor inglez "Nimoda" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Eastern Glen" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor inglez "Sudbury" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Interno 16 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Desna".

Interno 17 (externo C) — Vapor inglez "Highland Princess".

Interno 18 — Vapor inglez "Desendo" — Passageiros.

P. Mauá — Vapor francez "Ceylan" — Passageiros.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 16,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical; 17,15 — Previsão do tempo: 19 horas — Hora certa— Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson; 21,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa; musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã; das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados; das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados; das 17 ás 17,30 — Radio Jornal do Radio Club (secção da tarde); das 19 ás 20,45 — Discos seleccionados; das 20,45 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club, para o interior do paiz; das 21 ás 21,15 — Aula do curso de moral e civica pelo dr. La-Fayette Cortes; das 21,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano sra. Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e orchestra do Radio Club do Brasil sob a regencia do prof. Alphenus Uugerer.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 21 horas — Discos variados; das 21 ás 21,10 — Em nome da mulher brasileira, a sra. Zenaide André dirigirá uma saudação ás forças revolucionarias; das 21,10 em deante — Programma de canções brasileiras, com o concurso da sta. Esther Pascoal e srs. Patricio Teixeira, Gastão Formenti e maestro H. Vogeler.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 3 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.61	6.55
Para março	5.78	5.77
Para maio	5.64	5.61
Para julho	5.51	5.51

NOVA YORK, 3 de novembro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.42	6.55
Para março	5.68	5.77
Para maio	5.53	5.61
Para julho	5.42	5.51

NOVA YORK, 3 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.45	6.55
Para março	5.73	5.77
Para maio	5.60	5.61
Para julho	5.52	5.51

NOVA YORK, 3 de novembro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	12 ¼	12 ¼
N. 7	10 ½	10 ½
Do Rio:		
N. 6	8 ¾	9
N. 7	8 ¼	8 ½

HAMBURGO, 3 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 ½	33 ½
Para março	28 ¾	29
Para maio	27 ½	27 ¾
Para julho	26 ½	27

HAMBURGO, 3 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	33 ½
Para março	28 ¾	29
Para maio	27 ½	27 ¾
Para julho	26 ¾	27

HAVRE, 3 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	231	230 ¾
Para março	202	202 ¼
Para maio	194	195
Para julho	185 ½	190 ½

HAVRE, 3 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	231 ½	230 ¾
Para março	201 ½	202 ¼
Para maio	194	195
Para julho	189 ½	190 ½

HAVRE, 3 de novembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos:

	Francos
No dia de hoje	305
Na semana anterior	320
Em igual data de 1929	335
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	167.000
Na semana anterior	175.000
Em igual data de 1929	222.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	203.000
Na semana anterior	210.000
Em igual data de 1929	180.000
Totaes:	
No dia de hoje	370.000
Na semana anterior	385.000
Em igual data de 1929	405.000

LONDRES, 3 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.0	52.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	35.0	35.0

SANTOS, 3 de novembro.
O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	—
Typo 7	—	—	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	3.017
No dia anterior	39.275
Em igual data de 1929	—
Embarques:	
No dia de hoje	11.036
No dia anterior	22.621
Em igual data de 1929	—
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.166.789
No dia anterior	1.174.807
Em igual data de 1929	—
Saidas:	
Para a Europa	18.776

S. PAULO, 3 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 38.000 saccas de café, contra 5.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	21.000
No dia anterior	—
Em igual data de 1929	—
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	5.000
Em igual data de 1929	—
Total do Regulador:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	5.000
Em igual data de 1929	—

JUNDIAHY, 3 de novembro.
Não houve entradas de café, hoje, com destino a S. Paulo e Santos, nem no dia anterior, sendo de 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	—	13.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 3 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.43	1.43
Para março	1.53	1.53
Para maio	1.59	1.58
Para julho	1.65	1.64

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.
NOVA YORK, 3 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.43	1.43
Para março	1.52	1.53
Para maio	1.58	1.58
Para julho	1.64	1.64

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
LONDRES, 3 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 a 6 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.3	8.3
Para dezembro	8.3	8.4 ½
Para março	8.3	8.6
Para maio	8.1 ½	8.7 ½

S. PAULO, 3 de novembro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	28$500
Para dezembro	n/cot.	28$000
Para janeiro	n/cot.	28$000
Para fevereiro	n/cot.	28$000
Para março	n/cot.	28$000
Para abril	n/cot.	28$000

Mercado paralyzado.
Vendas (saccas) . . . . —
PERNAMBUCO, 3 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	48.900
No dia anterior	31.600
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	757.200
No dia anterior	708.300
Existencia:	
No dia de hoje	543.400
No dia anterior	527.500
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	1.500
Para o Sul do Brasil	9.000
Para a Europa	2.000
Total	13.500

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	*15 kilos*	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$875 a	3$925
Dia anterior	3$875 a	3$925
Demerara:		
Hoje	—	2$875
Dia anterior	—	2$875
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$900 a	3$100
Dia anterior	2$900 a	3$100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 6 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
No disponivel americano, alta de 6 pontos.
No americano a termo, alta de 5 a 6 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.20	6.14
Maceió "Fair"	6.20	6.14
American Fully Middling	6.25	6.19
Opções:		
Para janeiro	6.13	6.08
Para março	6.25	6.20
Para maio	6.35	6.30
Para julho	6.45	6.39

LIVERPOOL, 3 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.09	6.08
Para março	6.21	6.20
Para maio	6.31	6.30
Para julho	6.41	6.39

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Alta de 1 a 2 pontos.
LIVERPOOL, 3 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.13	6.08
Para março	6.25	6.20
Para maio	6.35	6.30
Para julho	6.45	6.39

O mercado melhorou depois da abertura. Alta de 5 a 6 pontos.
NOVA YORK, 3 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se, devido a noticias de Liverpool. Alta de 14 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.39	11.25
Para março	11.64	11.50
Para maio	11.87	11.71
Para julho	12.05	11.91

NOVA YORK, 3 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão afroxou depois da abertura, mas tornou a melhorar. Pedidos do commercio. Baixa de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.15	11.20
Para janeiro	11.25	11.28
Para março	11.50	11.52
Para maio	11.71	11.73
Para julho	11.91	11.93

S. PAULO, 3 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	38$000	n/cot.
Para dezembro	38$000	n/cot.
Para janeiro	38$000	n/cot.
Para fevereiro	38$000	n/cot.
Para março	38$000	n/cot.
Para abril	38$000	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) . . . . —
PERNAMBUCO, 3 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	900
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	20.700
No dia anterior	19.800
Existencia:	
No dia de hoje	7.600
No dia anterior	10.800

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	29$000	29$000
Vendedores	—	—

Embarques	Fardos
Para Santos	100
Para Liverpool	400
Total	500

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.53	7.54
Para fevereiro	7.61	7.66
Para março	7.78	7.73
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	8.10	8.15

CHICAGO, 3 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	70.00	78.00
Para março	81.00	82.00

JUTA

LONDRES, 3 de novembro.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D e E cif. Europa, em fardos, foi cotada no preço de:
No dia de hontem. 2 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior . . £ 16.00.0
Em igual data de 1929 £ 28.05.0

DUNDEE, 3 de novembro.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:
No dia de hontem. 3 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior 2 sh. e 4 ½ d.
Em igual data 1929 3 sh. e 3 d.
O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:
No dia de hontem. 2 sh. e 6 d.
Na semana anterior 2 sh. e 6 d.
Em igual data 1929 3 sh. e 4 ½ d.
A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por fardo, ao preço de:
No dia de hontem . . . . 2 ⅞ d.
Na semana anterior . . . . 3 d.
Em igual data de 1929. . 4 d.

NOVA YORK, 3 de novembro.
O canhamo de Calcutta, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:
No dia de hontem 5.10
Na semana anterior. . . . 5.30
Em igual data de 1929. . . 7.85

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 3 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.85	34.84 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.80	92.81
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	43.50	43.85
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.97	74.96
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 3 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 13/16	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.65	43.78
S/Paris, á vista, por £ F.	123.78	123.79
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ½	12.06 ¾
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.02 ¾
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro.	34.85	34.84 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.38 ⅞

LONDRES, 3 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 25/32	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	43.50	43.78
S/Paris, á vista, por £ F.	123.78	123.79
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ½	12.06 ¼
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.02 ¾
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro.	34.85	34.84 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.38 ⅞

NOVA YORK, 3 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 15/16	4.85 13/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.18.00	11.14.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.26.00	40.27.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro.	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 3 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 13/16	4.85 27/32
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.50	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.63
S/Madrid, tel., por P. c.	11.14.00	11.12.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.27.00	40.27.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro.	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 3 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.79	123.81
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.37	133.37
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	284.50	286.00
S/Nova York, á vista, por 1 $ F.	25.48	25.47
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.50	494.50

ROMA, 3 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.96
Italia s/Londres	92.81
Italia s/Zurich	370.75
Renda Italiana	69.00
Emprestimo Consolidado	82.25

BUENOS AIRES, 3 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 7/8	38 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 15/16	38 3/4

MONTEVIDÉO, 3 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	40	39 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	40 1/16	39 15/16

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado monetario funccionou, hontem, bem estavel. O movimento de negocios vae gradativamente augmentando, se bem que quasi limitado ao Banco do Brasil.
Este continúa com a sua taxa de 5 1/4 para as suas cobranças e letras sobre Londres.
Nos outros bancos o movimento é de escassa importancia.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$372
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—
Praças		**A' vista**
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$374
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$080
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$340
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$700
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	$372 a	$374
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$431
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$080
Sobre Suissa	—	1$850
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	—
Sobre N. York	9$420 a	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$700
Sobre B. Aires (papel)	—	3$340
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$376
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Buenos Aires	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de novembro de 1930:

S/Austria	1$349
S/Belgica (ouro)	1$330
S/Belgica (papel)	$26"
S/B. Aires (peso ouro.)	—
S/B. Aires (peso papel)	3$350
S/Canadá	9$500
S/Chile	1$158
S/Dinamarca	2$548
S/Hamburgo	2$238
S/Hespanha	1$025
S/Hollanda	3$839
S/Italia	$497
S/Japão (yen)	4$727
S/Londres — 5 ¼	45$714.285
S/Montevidéo	7$782
S/Noruega	2$549
S/Nova York	9$478
S/Palestina	
S/Paris	$372
S/Portugal	$428
S/Portugal (réis insulanos)	—
S/Rumania	$060
S/Suecia	2$559
S/Suissa	1$847
S/Syria	$282
S/Tcheco Slovaquia	$282
Vales ouro, por 1$	4$878

BOLSA DE TITULOS

Funccionou, hontem, com um movimento acanhado, limitando-se as vendas a 721 papeis. Cotações — sem interesse.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformizadas:

De 1:000$	10 a 735$000
De 1:000$	40 a 736$000
De 1:000$	46 a 737$000
De 1:000$	2 a 738$000
De 1:000$	6 a 739$000
De 1:000$	4 a 740$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	2 a 730$000
De 1:000$, nom.	145 a 733$000
De 1:000$, port.	3 a 718$000
De 1:000$, port.	164 a 719$000
De 1:000$, port.	132 a 720$000
De 1:000$, port.	8 a 722$000
Obrigações do Thesouro, 7 %.	20 a 950$000
Municipaes:	
Dec. 1.933, 8 %, port.	50 a 190$000
ACÇÕES: *Bancos:*	
Brasil	12 a 440$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	9 a 258$000
ALVARA': *Apolices:*	
T. da Bolivia, 3 %	10 a 500$000
D. Emissões, nom.	23 a 730$000
D. Emissões, nom.	57 a 735$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda do dia 1.	234:459$085
Renda do dia 3.	691:170$869
Total	925:629$954
Em igual periodo de 1929	436:113$738
Differença para mais em 1930	489:516$216
De 2 de janeiro a 3 de novembro	160.657:576$126
Em igual periodo de 1929	180.724:965$523
Differença para menos em 1930	20.067:389$397

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 3.	80:176$900
De 1 a 3 do corrente	80:176$900
Em igual data de 1929	129:162$600
Differença para menos em 1930	38:985$700

CAFE'

O disponivel trabalhou bem calmo, notando-se desenvolvida actividade por parte dos compradores, pois as vendas fechadas alcançaram a 8.154 saccas.

E' natural que o mercado esteja ainda resentido da situação politica e, portanto, que a sua definição se revele ainda um pouco hesitante. Em todo o caso, quer no sabbado como hontem, notou-se regular animação, em parte devido á alta de 1 ½ ponto no termo novayorkino.

O typo 7 continuou hontem em 19$000 por arroba, não se notando tendencia para declinio.

O termo continúa suspenso no seu funccionamento.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 1

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	—
A' tarde	—
Total	—
Preços:	
Typo 7	19$000
Typo 7 em 1929	—

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$000

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO D[illegible]

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & C.	470
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	500
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	650
Pinheiro Ladeira & C.	200
Para Trieste:	
Ornstein & C.	250
Pinto Lopes & C.	250
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	180
Total	2.500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 5 1/4; Paris, $372; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vendidas, 5 1/4. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 19$000. Nova York, mercado estavel, com alta parcial de 1 a 6 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 14 a 16, e de 1 a 2 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco, 24$000.

ASSUCAR

Paralysado e sem negocios.
MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	14.781
Saidas	7.611
Stock actual	326.559

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Paralysado e sem negocios.
MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	99
Stock actual	2.196

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — *Typo Seridó:*		
Typo 3	—	35$500
Typo 5	—	34$500
Fibra média — *Sertões:*		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	30$000
Fibra média — *Ceará:*		
Typo 3	—	31$500
Typo 5	—	28$500
Fibra curta — *Mattas:*		
Typo 3	—	29$500
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — *Paulista:*		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	488
Vitellos	62
Suinos	71
Carneiros	7
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¼
Vitellos	¾
Suinos	½
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	62
Vitellos	1 ½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	508
Vitellos	85
Suinos	109
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.107
Vitellos	197
Suinos	205
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	41
Vitellos	9
Suinos	11
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	465 ¾
Vitellos	68 ¾
Suinos	82
Carneiros	7
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos:

Rezes	81
Vitellos	27
Suinos	30
Carneiros	—

Preços:

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PAUTA MINEIRA

Pauta pela qual as Estradas de Ferro e Postos Fiscaes deverão cobrar o imposto de exportação dos productos de Minas Geraes, de accordo com o decreto n. 6.420, de 12 de dezembro de 1922:

Productos	*Imposto a cobrar*
Aço em barra, chapa ou verga (kilo)	$012
Aguardente (kilo)	$120
Aguas mineraes naturaes (por caixa)	1$000
Alcool (kilo)	$025
Algodão em corda, pasta ou fiação (kilo)	$240
Algodão em caroço (kilo)	$100
Algodão, restos de teares e rama (kilo)	$200
Algodão, varreduras de fabricas de tecidos (kilo)	$010
Amiantho (kilo)	$020
Arroz beneficiado ou pilado (kilo)	$025
Assucar branco (kilo)	$012
Assucar crystal branco (k.)	$013
Assucar cryst. amarello (k.)	$010
Assucar mascavinho (kilo)	$010
Assucar mascavo ou bruto escuro (kilo)	$005
Assucar refinado (kilo)	$014
Aves domesticas (kilo)	$002
Barro refractario (kilo)	$002
Barytina (kilo)	$002
Biscoitos e semelhantes, excepto pão (kilo)	$130
Café pilado (kilo)	1$390
Idem, torrado ou moido (k.)	1$800
Cal, cré e calcareos queimados (kilo)	$006
Carne de bovino, fresca, secca ou salgada (kilo)	$053
Idem, resfriada ou frigorificada (kilo)	$080
Carne de porco (kilo)	$080
Carvão vegetal (kilo)	$120
Casca para cortume e tinturaria (kilo)	$027
Couros seccos (kilo)	$300
Couros preparados ou curtidos (kilo)	$270
Couros salgados, verdes ou frescos (kilo)	$200
Couros, artefactos de couro não especificados (kilo)	$320
Martelletes ou taco de couro para teares (kilo)	$160
Creme de leite (kilo)	$440
Crystal de rocha em lascas (kilo)	$020
Idem, blocos de até 200 grammas (kilo)	$060
Idem, blocos de mais de 200 grammas (kilo)	$218
Diamante (gramma)	10$000
Estopa (kilo)	$077
Farinha de mandioca (kilo)	$012
Farinha de milho e outras (kilo)	$006
Feijão (kilo)	$017
Fumo beneficiado, em pacotes ou caixinhas (kilo)	$100
Fumo desfiado ou picado (kilo)	$100
Fumo em rolo, na generalidade (kilo)	$190
Fumo em rolo, nos postos fiscaes do norte (kilo)	$052
Carneiros e cabras (cabeça)	$350
Gado de côrte (cabeça)	1$400
Porcos, gordos ou magros (cabeça)	38$000
Leitão (cabeça)	$600
Kaolim e talco (kilo)	$005
Leite (kilo)	$002
Lenha (tonelada)	30$000
Jacarandá (tonelada)	80$000
Cedro (tonelada)	26$250
Aroeira do sertão, capitão-mór, ipé, peroba do campo, violeta, vinhatico e pão setim (tonelada)	18$750
Canella preta, peroba do matto e outras madeiras de cerne, inclusive o pinho (tonelada)	11$250
Madeiras brancas em geral e caibros roliços (ton.)	9$750
Mica em bruto (malacacheta) (kilo)	$228
Milho (kilo)	$030
Ocres coloridos de diversos matizes (kilo)	$003
Aguas marinhas (gramma)	$080
Amethystas (gramma)	$048
Turmalinas (gramma)	$068
Pedras não especificadas (gramma)	$040
Ouro em pó, em barra ou em obra (kilo)	5$000
Queijo commum (kilo)	$095
Queijo, typo flamengo ou reino (kilo)	$190
Polvilho, tapioca e feculas semelhantes (kilo)	$040
Requeijão (kilo)	$090
Saccos de couro (um)	$280
Saccos em bruto (kilo)	$020
Sebo, graxa e lubrificantes (kilo)	$040
Sola em meios (kilo)	$169
Ossos (kilo)	$008
Correias de sola, martelletes ou taco de couro para teares (kilo)	$110
Taxa-ouro	4$567
Tecidos de algodão crú (k.)	$140
Tecidos de côr ou estampado (kilo)	$180
Tecidos de brim e casemiras (kilo)	$180
Tecidos alvejados (morins e cretones) (kilo)	$190
Tecidos de lã (kilo)	$190
Tecidos de juta (aniagem) (kilo)	$082
Telhas communs (tonelada)	3$400
Telhas á franceza (ton.)	3$680
Toucinho, fresco, salgado ou de fumeiro (kilo)	$092

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

FABRICAÇÃO DE QUEIJO PRATO

G. Silva, Faria Lemos, escreve-nos:

"Em estudos que me acho, para montagem de uma fabrica de queijos typo "prato", desejaria que v. s. me prestasse a bondade de fornecer-me instrucções detalhadas sobre o seu fabrico: se ha influencia sobre a attitude de clima, e onde posso adquirir ahi no Rio, os machinarios de que venha a precisar."

Resposta — Eis como o professor Manoel Zenha de Mesquita, ensina a technica a empregar-se no fabrico do queijo prato:

"O leite depois de bem filtrado, aquecido em banho-maria á temperatura de 35°, addicionando-se o coalho, para fazel-o coagular em 35 ou 40 minutos.

Conhece-se que a coalhada está em ponto de ser cortada da seguinte maneira: enfia-se nella o dedo indicador e depois, virando-o para cima, a massa deverá rachar numa só fenda, deixando o dedo limpo.

Caso não tenha ainda consistencia para isso, espera-se mais um pouco. Dá-se então o primeiro côrte com a lyra, muito lentamente, devendo esta operação durar de 15 a 20 minutos.

Depois de repousar uns 5 ou 8 minutos, dá-se o segundo côrte, que deve tambem principiar vagarosamente e ir accelerando á proporção que fôr tornando mais facil, até deixar os grumos da coalhada do tamanho do grão do trigo.

Um pouco antes de chegar a este ponto retira-se do deposito uns 2 baldes de sôro, que será aquecido e depois despejado dentro do deposito para elevar a temperatura a 39° ou 45°.

Obtida esta temperatura, retira-se um terço do sôro e bate-se a massa com a lyra durante 4 a 5 minutos, tanto quanto possivel.

Retira-se o resto do sôro, comprime-se a massa com a mão, corta-se em pedaços grandes para pôr na forma e finalmente leva-se a prensa.

A pressão é de 2 kilos para cada kilo de queijo.

Vira-se o queijo tres vezes de 10 em 10 minutos, expremendo-se bem o panno, sendo que a quarta vez será no fim de uma hora e a quinta o mais tarde possivel, usando panno novo e deixando-o na prensa até o dia seguinte.

Pela manhã retira-se o queijo da prensa, deixa-se descançar 6 horas, procedendo-se depois a salga, que será feita com sal fino.

A salga é feita da seguinte maneira: põe-se o sal em cima do queijo e observa-se a seguinte tabella: 24 horas para 1 kilo, 12 horas para cada kilo excedente: Exemplo: Um queijo que pese 3 klgs. 750 grs. levará 57 horas.

1 kilo	24 horas
2 kilos	24 "
750 grs.	9 "
Total	57 "

O queijo deverá ser virado quando estiver decorrida a metade desse prazo, afim de receber sal dos 2 lados.

Terminada a salga, passa-se um panno humedecido com agua a 28° ligeiramente salgada, repetindo-se essa operação durante 10 dias mais ou menos.

Ao fim desse prazo lava-se o queijo em sôro do dia a 28° e deixa-se seguir a cura. A cura deve durar no minimo 35 dias e quanto mais tempo melhor.

(Essas temperaturas e prazos acima citados varia conforme a temperatura da fabrica e no caso de ser o leite pasteurizado).

COMO SE DEVE FAZER

Todo o queijo para ser bom, para curar-se bem, ter durabilidade em perfeito estado, deve provir de leite que foi ordenhado do modo mais hygienico possivel.

O segredo da cura reside na natureza dos germens que vão realizal-a, isto é na qualidade dos fermentos lacticos que vão desenvolver-se na massa.

E' preciso portanto, que o leite empregado não esteja sujo de detrictos fecaes, de pellos, nem de outras impurezas de curraes que, contendo uma infinidade de germens prejudiciaes ao producto e até á saude do homem, dão logar aos phenomenos da inchação, ao cheiro putrido, ao gosto amargo e a uma série variada de máos aspectos e sabores estravagantes.

Não se verificando ainda os centros productores de leite em bôas condições hygienicas, pode, entretanto, rivalizar a nossa industria da caseação com qualquer da dos paizes sul-americanos, se estas noções de hygiene ficarem bem integradas no espirito dos industriaes e adoptarem o regimen da pasteurização do leite a 65° durante 20 minutos antes de operarem a coagulação para o preparo da massa.

Iniciado deste modo o fabrico dos queijos, terá então o cabimento o emprego de fermentos lacticos seleccionados, cujos effeitos maravilhosos vão manifestar-se durante todo o tempo da maturação em temperatura conveniente.

Attendendo-se, então, nestes 2 requisitos, pasteurização e fermentos seleccionados, deverá ser feito o queijo typo "prato", guardando-se as regras acima indicadas. Em relação ás casas que lhe podem fornecer machinas para a industria de lacticinios, citamos Hopkins Causer & Hopkins, rua Mayrink Veiga, 22 — Rio e Holmberg, Bech & Cia. Ltd., rua São Paulo, 106, Rio. — E. S.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.674

COMO ESTA' FORMADO O MINISTERIO DO NOVO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Logo após de cessadas as manifestações e cumprimentos pessoaes, o novo chefe do governo revolucionario, sr. Getulio Vargas, dirigiu-se para o gabinete da presidencia, onde assignou decretos nomeando o novo ministerio, assim constituido:

Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça e Negocios Interiores; dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda; general de brigada José Fernandes Leite de Castro, ministro da Guerra; contra-almirante José Isaias de Noronha, ministro da Marinha; capitão Juarez do Nascimento Tavora, ministro da Viação e Obras Publicas; dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

O MINISTRO DA AGRICULTURA

O nome do dr. Assis Brasil é por demais conhecido e dispensa, por isso mesmo, qualquer apresentação.

Trata-se de um nome nacional, na mais justa accepção da palavra.

O dr. Assis Brasil já vem da propaganda da Republica e do Congresso Constituinte de 90. Publicista, tribuno e diplomata, tem servido ao paiz através de varios lustros, dentro e fóra de nossas fronteiras.

Depois de collaborar na propaganda e na consolidação da Republica de 89, abandonou a politica interna e passou a militar na politica exterior do Brasil, servindo como nosso ministro em diversos paizes estrangeiros, inclusive a Argentina, Portugal e os Estados Unidos.

Mais tarde, afastou-se tambem da diplomacia, passando a residir no seu Estado natal, o Rio Grande do Sul, onde, apesar do seu intento de recolher-se á vida privada, seus amigos e admiradores o collocaram por varias vezes, em posições partidarias de muito relevo.

Dentro e fóra da terra gaucha, a personalidade do dr. Assis Brasil se tem projectado fortemente nestes ultimos annos, quer na politica riograndense, quer na politica nacional. Candidato á senatoria, candidato á presidencia do Rio Grande, o sr. Assis Brasil, depois de ter sido o chefe supremo dos revolucionarios riograndenses na revolução de 23, que

Sr. Assis Brasil

terminou pelo Pacto de Pedras Altas, foi tambem investido do posto de chefe da revolução que se desenrolou na segunda metade do quatriennio Bernardes.

Deputado á Camara Federal na legislatura transacta, foi o "leader" da maioria de sua bancada e "leader" da minoria parlamentar.

Chefe supremo do Partido Libertador, que enviou á Camara, para a legislatura que acaba de ser extincta, cinco representantes, o sr. Assis Brasil não quiz, entretanto, voltar ao Congresso. Conservando-se, porém, á testa do seu partido, contribuiu consideravelmente para a formação e manutenção da frente unica do Rio Grande do Sul em torno da chapa Getulio Vargas-João Pessôa e em face da politica nacional.

Os acontecimentos que se desenrolaram antes, durante e depois da ultima eleição presidencial da Republica arrastaram o paiz a esta gigantesca Revolução que acaba de ser victoriosa, e que encontrou no sr. Assis Brasil, não só um dos chefes mais prestigiosos, como principalmente um precursor authentico. O sr. Assis Brasil foi, com effeito, entre os politicos eminentes do paiz, um dos que previam e prégaram com mais antecedencia o segurança a solução que se acaba de dar á ultima crise do regimen republicano.

A sua presença no Ministerio do sr. Getulio Vargas significa, pois, a collaboração de um chefe de prestigio na obra politica do novo governo, e o aproveitamento de uma alta mentalidade conhecedora dos assumptos da pasta que lhe é conferida e que, na realização de um programma de restauração economica, é das mais importantes de todo o Ministerio.

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O dr. Afranio de Mello Franco, que vinha desempenhando o cargo de ministro das Relações Exteriores desde que a revolução se tornara victoriosa com a deposição e consequente prisão do sr. Washington Luis, continuará no exercicio da pasta a que Rio Branco deu tanto brilho.

Velho diplomata, figura de grande projecção no exterior, o sr. Afranio de Mello Franco tem uma carreira das mais brilhantes, durante a qual sempre revelou as suas grandes qualidades de intelligencia, cultura e tacto politico. Ingressou s. ex. na carreira diplomatica como secretario da nossa legação em Montevidéo, cargo que abandonou para dedicar-se á politica, sendo, em 1906, eleito deputado federal, depois de ter dado desempenho brilhante ao cargo de deputado estadual em Minas Geraes. Reeleito successivamente, o sr. Afranio de Mello Franco foi elevado á presidencia da commissão de Diplomacia e Tratados, no desempenho de cujas funcções o foi retirar, em 1918, o conselheiro Rodrigues Alves para entregar-lhe a pasta da Viação durante o quatriennio que então se iniciava.

Com a morte do saudoso estadista e a ascensão do sr. Delphim Moreira ao poder, o dr. Afranio de Mello Franco foi solicitado para continuar á frente daquelle ministerio, onde muito se distinguiu pela sua capacidade de tra-

Sr. Afranio de Mello Franco

balho e espirito emprehendedor.

No governo do sr. Epitacio Pessoa, o illustre homem publico foi escolhido para presidir a nossa representação em Santiago, depois do que voltou a exercer o mandato de deputado federal por Minas, tornando-se na Camara Federal uma das figuras de maior destaque e prestigio.

Mais tarde, novamente o seu tacto de diplomata, o seu prestigio no exterior e a sua cultura brilhante foram solicitados para o desempenho de missão importantissima, nomeado que foi nosso embaixador junto á Liga das Nações, cargo a que deu notavel brilho e que deixou por haver o Brasil abandonado aquella sociedade, durante o governo do sr. Arthur Bernardes.

Novamente voltou o sr. Mello Franco para a Camara dos Deputados, representando o seu grande Estado e exercia ainda esse mandato quando se verificou o dissidio politico de que nasceu a Alliança Liberal.

Ficando ao lado de Minas Geraes, contra o governo da União, o sr. Afranio de Mello Franco foi escolhido para entender-se com o sr. Epitacio Pessoa sobre a grande luta eleitoral que em pouco se deveria ferir em todo o paiz para a escolha do successor do sr. Washington Luis. Não lhe sendo possivel procurar na Europa o antigo juiz da Côrte Internacional de Justiça, escreveu o sr. Afranio de Mello Franco ao sr. Epitacio Pessoa o notavel documento que o suborno, arma de que tanto se utilizou o governo decaído, permittiu fosse dado á publicidade.

Nessa carta, o actual ministro das Relações Exteriores descreveu com rara felicidade a figura do sr. Washington Luis, prevendo tambem todos os acontecimentos que agora entram em sua phase final e, por ter sido sincero e fe-

Sr. Oswaldo Aranha

liz na sua critica, veiu a cair no desagrado do presidente deposto. Mais tarde, eleito de maneira insophismavel para representar o seu districto eleitoral na Camara dos Deputados, teve o sr. Mello Franco os seus direitos postergados para a satisfação dos odios do sr. Washington Luis, que assim se vingou de quem o criticára com dureza, mas com felicidade.

O esbulho se verificou quando o sr. Mello Franco se encontrava na Europa, em missão do governo do seu Estado. De volta ao Rio, pouco depois estourava simultaneamente o movimento revolucionario em Minas, no Rio Grande do Sul e na Parahyba, movimento esse que encontrou s. ex. nesta capital.

Para fugir á vingança dos governantes, teve o sr. Mello Franco de asylar-se na legação do Perú, de onde saiu para substituir o sr. Octavio Mangabeira no Palacio Itamaraty.

O MINISTRO DO INTERIOR

O sr. Oswaldo Aranha, que o sr. Getulio Vargas escolhe, agora para ministro do Interior do governo que se inicia, é uma das figuras mais interessantes da politica rio-grandense. Desde muito moço o actual ministro revelava em suas attitudes, um temperamento irrequieto, um feitio de batalhador.

Descendente da velha familia paulista Souza Aranha, o sr. Oswaldo Aranha formou-se em direito no Rio. Em 1916 saudou, em nome dos seus collegas universitarios, Ruy Barbosa, que partia para Buenos Aires. Em 1915 representou os estudantes gauchos num congresso realizado em Montevidéo. Nomeado intendente de Porto Alegre em 1923, armou-se em defesa do governo do sr. Borges de Medeiros na revolução que nesse mesmo anno convulsionou o Rio Grande. Saiu gravemente ferido no combate de Ibyrapuitan, no qual praticou actos de rara bravura. Tenente-coronel, commandou um batalhão da Brigada Flores da Cunha que se batia contra os libertadores. Em 1924 tambem fez a campanha revolucionaria. Em 1926 pegou em armas para abafar o levante dos batalhões de Santa Maria, a 14 de novembro, contra o governo do sr. Washington Luis. Travou em 24 de novembro de 1926 o combate Herval, um dos mais rudes de todas as guerras civis do sul. Foi ferido no pé, tendo quasi perdido a perna.

Foi o unico politico rio-grandense de responsabilidade que verteu sangue pelo governo do sr. Washington Luis. Por isso mesmo, parece, o destino lhe reservou a missão de, como secretario do Interior do governo Getulio Vargas, organizar a conspiração contra o governo agora deposto.

O MINISTRO DA VIAÇÃO

O general da Revolução, Juarez Tavora, que acaba de ser escolhido pelo sr. Getulio Vargas para gerir a pasta da Viação, é um engenheiro portador de uma no-

Capitão Juarez Tavora

tavel cultura e de uma das mais vigorosas intelligencias entre a moderna geração de militares brasileiros. Senhor de uma vasta somma de conhecimentos technicos adquiridos através um longo e paciente estudo das nossas necessidades, a um tempo alliando-os a um profundo conhecimento sociologico do meio brasileiro, como ainda ha pouco demonstrou nos seus dois livros dados á publicidade, ao novo ministro da Viação se abre no momento um vasto programma de realizações, que está a exigir o esforço de um trabalhador da tempera do valoroso soldado da Revolução.

O general Juarez Tavora logrou revelar, através as phases mais intensas da revolução, as suas rarissimas qualidades de commando, realizando o seu soberbo raid militar, inedito na historia guerreira da America, com uma noção de segurança que somente aos grandes conductores de homens é dado possuir. Delle tem o Brasil o direito de esperar toda uma serie de serviços capazes de coroar o exito até hoje conseguido da sua brilhante carreira.

O MINISTRO DA INSTRUCÇÃO

O novo governo revolucionario, decidindo criar o Ministerio da Instrucção Publica, escolheu para elle a personalidade politica brasileira mais capaz, neste momento, de preencher o cargo, com perfeito conhecimento dos seus objectivos. O dr. Francisco Campos foi secretario do Interior do governo Antonio Carlos e nessa funcção coube-lhe realizar a reforma da Instrucção Publica do Estado de Minas Geraes, que é sem duvida, a obra mais transcendente da benemerita administração a

Sr. Francisco Campos

que serviu. O dr. Francisco Campos é um espirito objectivo, que não se perde em especulações, mas prefere o contacto immediato dos factos, para conhecer as lições directas que elles proporcionam, e aproveital-as nas directrizes do seu trabalho. A sua reforma da Instrucção Publica mineira, que obedeceu aos principios pedagogicos mais modernos, sob a inspiração de technicos belgas e suissos, pode ser considerada como o inicio de uma nova éra

Almirante Isaias de Noronha

educacional no Brasil.

Mestre de Direito, insigne conhecedor dos problemas brasileiros, espirito experimentado na administração, o sr. Francisco de Campos será o patrono do ministerio que lhe confiou o governo revolucionario, pela significação do seu nome como um pioneiro do movimento reformador da educação no Brasil.

O MINISTRO DA MARINHA

O contra-almirante José Isaias de Noronha é uma das maiores figuras da Marinha brasileira. Membro de uma familia de marujos, o actual ministro da Marinha abraçou a carreira, a que acaba de attingir o mais alto posto, quando tinha apenas 16 annos de idade, em 1889, um mez após a proclamação da Republica.

Fazendo todos os cursos com brilho, obteve as suas promoções por merecimento, tendo, na Marinha, desempenhado funcções de grande relevo, taes sejam as de director da Escola Naval e commandante em chefe da Esquadra.

Eleito em memoravel pleito para dirigir o Club Naval, o almirante Isaias de Noronha presidiu a assembléa em que se fez justiça ao tenente Ercolino Cascardo e seus companheiros de rebellião do encouraçado "São Paulo", fazendo-os voltar ao seio daquella agremiação, de que haviam sido expulsos.

Esse acto da assembléa do Club Naval desgostou profundamente o sr. Washington Luis que, num dos seus actos de prepotencia, exigiu que o bravo marujo optasse pela presidencia do Club Naval ou pelo commando em chefe da Esquadra. Não vacillou o almirante Isaias de

General Leite de Castro

Noronha e preferiu ficar com os seus companheiros de classe, com hombridade, a ter de permanecer no commando em chefe da Esquadra abandonando os seus consocios do Club Naval.

Nunca mais teve o almirante Isaias de Noronha uma commissão, ficando addido ao respectivo quadro, vindo mais tarde a perder a presidencia do Club Naval, no ultimo pleito ali ferido, devido á pressão exercida pelo governo, que para tal se utilizara do director do Pessoal da Armada, contra-almirante Carlos Frederico de Noronha, primo do actual ministro da Marinha.

A revolução veiu encontrar no almirante Isaias de Noronha um dos seus primeiros adeptos, o que lhe valeu ser escolhido para fazer parte da Junta Governativa Provisoria e, agora, para exercer definitivamente o cargo de ministro da Marinha, a que dará certamente notavel brilho.

O MINISTRO DA GUERRA

O general Leite de Castro, escolhido para ministro da Guerra pela Junta Governativa e conservado pelo presidente Getulio Vargas, é uma das figuras de maior prestigio no Exercito, onde firmou solida reputação, mercê da sua actividade honrada e do seu cavalheirismo. Occupou varios postos de confiança e desempenhou importantes missões no exterior. Na vigencia do governo deposto, a eclosão do movimento revolucionario o apanhou como commandante do 1º Grupo de Artilharia de Costa, funcções e que se recusou a cumprir ordens absurdas do ministro da Guerra de então. Foi uma das personalidades mais empenhadas no movimento pacificador, em consequencia do qual foi deposto o sr. Washington Luis, e foram suspensas as operações de guerra, evitando-se maior derramamento de sangue.

Pertence, emfim, o general Leite de Castro, ao numero dos nossos officiaes de terra — numero esse bem grande — que nunca deixaram de avaliar com precisão o alto valor da sua investidura em face da lei.

O CHEFE DE POLICIA

Depois das 22 horas de hontem o sr. Luzardo recebeu a visita de um official de gabinete do sr. Getulio Vargas, que o convidava para uma entrevista, no Cattete, com o presidente da Republica. O emissario do governo adeantou ao illustre procer libertador que essa conferencia era para resolver o caso de sua escolha para chefe de policia, dizendo-lhe ainda que o decreto de nomeação já estava lavrado. O sr. Luzardo ponderou que o seu organismo se resentia da enfermidade que o obrigára a soffrer uma intervenção cirurgica, mezes antes de partir daqui para o sul.

Disse que as ultimas demarches para organizar o movimento revolucionario e depois a marcha do Rio Grande ao Districto Federal, haviam abalado, mais uma vez, o seu organismo. O auxiliar do governo do sr. Getulio, fazendo-se interprete do pensamento do chefe do governo, avisou o sr. Luzardo que se impunha mais este sacrificio do incansavel soldado da batalha agora victoriosa.

Recebido pelo sr. Getulio Vargas o sr. Luzardo aceitou o cargo de chefe de policia.

O MINISTRO DA FAZENDA

A escolha do sr. José Maria Witaker para a pasta da Fazenda constitue um dos actos mais louvaveis já praticados pelo sr. Getulio Vargas, que inicia o seu governo, animado de propositos mar-

Sr. José Maria Whitaker

cados de um alto sentimento de patriotismo e que revelam uma amplitude de visão administrativa capaz de abranger facilmente o quadro das necessidades do momento.

Desde 1912 que a actuação do sr. José Maria Witaker, incorporando o Banco do Brasil, começou a fazer-se sentir no seio dos altos circulos economicos do paiz, como uma das mais brilhantes capacidades ainda surgidas no scenario das finanças brasileiras. Presidente do Banco do Brasil, durante a presidencia Epitacio Pessoa, a sua gestão á frente do nosso principal instituto de credito, iniciou para esse estabelecimento bancario a grande era de desenvolvimento e de progresso que, dentro em pouco, tornou a pujante instituição reguladora por excellencia dos nossos negocios. Ahi elle promoveu, com acerto, a reforma tão em boa hora posta em pratica no mesmo Banco.

O sr. José Maria Witaker passou posteriormente a exercer a presidencia do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, marcando a sua passagem por aquelle estabelecimento por uma serie de uteis iniciativas.

Convidado pelo sr. Washington Luis para voltar ao cargo de presidente do Banco do Brasil, o sr. José Maria Kitaker declinou desse convite por discordar fundamentalmente do plano de estabilização concebido pelo presidente deposto.

A sua nomeação para ministro da Fazenda reveste-se no momento de uma alta significiação, por constituir a garantia de uma obra fecunda em prol da restauração das finanças nacionaes.

O FUTURO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Lindolfo Collor, escolhido para o Ministerio do Trabalho, a ser ainda criado, é uma personalidade de destaque da intellectualidade brasileira. Jornalista dos mais brilhante da sua geração, perlustrou numa actividade brilhante pelos maiores jornaes desta capital, até quando o Partido Republicano

Sr. Lindolfo Collor

lhe confiou a direcção da "A Federação" de Porto Alegre, por onde ingressou na politica. No seu novo campo de acção, o sr. Lindolfo Collor continuou a revelar-se como portador de dotes excepcionaes. Da Assembléa Legislativa do Rio Grande em que foi membro de grande destaque, passou á Camara Federal. Ahi fez-se desde logo um deputado respeitado pela sua cultura e pela sua capacidade. Dedicou-se ao estudo dos assumptos mais complexos e sobre elles opinou na tribuna e nas commissões com superioridade e patriotismo.

Na campanha liberal, o sr. Lindolfo Collor exerceu posto elevado, distinguindo-se pelo seu infatigavel trabalho. Passada a primeira phase da luta politica, foi elle quem, investido da "leaderança", da bancada republicana na Camara, combinou o movimento revolucionario com os proceres de Minas e da Parahyba e os outros elementos que nelle tomaram parte. Ahi a sua actividade foi inegualavel.

Na mesma semana conferenciava em Bello Horizonte com os revolucionarios mineiros e, em Porto Alegre, com os sul-riograndenses. Rebentada a revolução, coube-lhe uma das missões mais delicadas, a de irradiar de Buenos Aires, pelos meios de communicação ao seu alcance, as noticias dos acontecimentos para todo o mundo civilizado. Nesso incumbencia portou-se, como nas anteriores, com extraordinario brilhantismo, revelando as suas tendencias diplomaticas e reafirmando o seu elevado patriotismo.

O EX-CHEFE DOS TELEGRAPHOS EM CURITYBA TINHA 800 CONTOS NO BANCO

CURITYBA, 2 (Do correspondente) — Ficou apurado que o ex-chefe da Repartição Geral do Telegrapho de Curityba, sr. Seixas Netto, casado com uma sobrinha do sr. Affonso Camargo e pessoa da predilecção do situacionismo passado, possuia 800 contos de réis depositados num banco desta capital. O sr. Seixas Netto era telegraphista ha cerca de seis annos.

Reintegração do Procurador da Republica dr. Marcello Silviano Brandão, em Minas

A Junta Governativa Provisoria, por decretos de ante-hontem, assignados na pasta da Justiça, exonerou o bacharel Felicissimo de Carvalho Brito, do cargo de Procurador da Republica na secção de Minas Geraes, e reintegrou nessas funcções o bacharel Marcello Silviano Brandão, que fôra demittido pelo governo deposto no inicio da campanha liberal naquelle Estado.

Um telegramma do presidente Olegario Maciel á bancada mineira no Congresso

O presidente de Minas, sr. Olegario Maciel, enviou ao sr. Bueno Brandão o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 1 — Agradeço á illustre bancada mineira do P. R. M. no Congresso Federal as congratulações que me manda pelo triumpho da nossa revolução. Bem justo é que todos os mineiros nos envaideçamos neste momento, pois cumprimos o nosso dever e realizámos o nosso destino de trabalhar, pelejar e soffrer pela felicidade e pela honra do Brasil. Saudações cordiaes. — Olegario Maciel."

Está no Rio uma das victimas, nos Telegraphos, do governo deposto

Está no Rio, desde ante-hontem, precedente de Victoria, o dr. Edgard Teixeira, engenheiro chefe do Districto da Repartição Geral dos Telegraphos que na capital do Espirito Santo fazia estagio de uma longa e interminavel jornada através dos mais longinquos Estados da União, cumprindo assim o castigo que lhe fôra determinado pelo governo deposto em represalia á sua attitude desassombrada em face da candidatura Getulio Vargas.

O engenheiro Edgard Teixeira dirigia o Districto Telegraphico do Estado do Rio Grande do Sul, quando começou a ser agitada a questão da successão presidencial.

Ligado intimamente ao povo e governo do grande Estado sulino por laços de estreita afinidade, a par do seu temperamento de revolucionario de acção, o que lhe valeu anteriormente varias reclusões em prisões desta capital, o dr. Edgard Teixeira desde logo se declarou adepto da candidatura Getulio Vargas-João Pessoa, á qual prestou os mais relevantes serviços como soldado da Alliança Liberal e no desempenho de suas funcções de chefe do importante cargo federal que exercia, contribuindo deste modo, na medida de suas possibilidades, para a victoria da causa nacional.

Dois engenheiros que continuam nas respectivas commissões

O ministro, interino da Viação, communicou, hontem, á Inspectoria das Estradas que o chefe de secção Arlindo Gomes R. da Silva e o engenheiro de 2ª classe, Fernando A. Pereira, continuam, respectivamente, na Superintendencia da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro e na direcção da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"A SEREIA DA URCA" SAINETE EM 3 QUADROS ORIGINAL DE J. RIBEIRO NO S. JOSE'

Fiel ao seu programma de fazer rir o seu publico durante cerca de uma hora, a companhia do S. José levou hontem á scena o sainete "A Sereia da Urca" original de J. Ribeiro.

A pequena peça que é uma serie continua de qui-pró-quós que só se resolvem no final, gira principalmente em torno de um joven esperado da America do Norte, cujo logar outro vem occupar pelo mal entendido que durante, do principio ao fim do sainete. O titulo dado ao sainete decorre apenas do facto da joven, a ingenua da comedia ser frequentadora do Balneario da Urca onde a encontrou o heroe que passa pelo rapaz esperado da America.

Não ha sereia alguma, nem mar, nem praia. Não ha critica a fazer nesse genero de peças que não tem pretensões ou melhor que só pretendeu fazer rir as platéas que riem com facilidade.

A representação correu agradavelmente, embora sempre no tom muito elevado, parecendo que cada artista disputava a primazia em falar alto. Ha na peça um papel interessante, o de uma solteirona que pretende casar ao qual a senhora Consuelita de Moraes deu bastante realce apesar de o ter tambem representado em tom muito alto. O sr. Durães compoz bem o seu typo. Os demais artistas sras. Ismenia dos Santos, Amalia Capitain, Maria Grillo, Olga Louro e os srs. Carlos Torres, Salu Carvalho, Fernando Rodrigues e Oswaldo Almeida a contento.

X. Z.

"SENADOR DE GOYAZ" DE J. FALCÃO, NO ELDORADO

No Eldorado na sessão da tarde como na unica da noite, foi levado á scena o sainete "Senador de Goyaz" original do sr. J. Falcão pela "Moderna Companhia de Comedia Film" que durante uma hora divertiu o seu publico.

A representação que decorreu afinada, esteve a cargo das actrizes Amelia de Oliveira, Herminia Reis, Rosalia Pombo, Rosa Cadette e dos srs. Olavo de Barros, Arthur de Oliveira, Eduardo Arouca.

A pequena peça agradou ao publico que applaudiu os interpretes.

R. G.

Informações uteis

TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade; algumas probabilidades de trovoadas locaes. Temperatura: noite ainda fresca, continuando elevada de dia (acima de 30º0 gráos). Ventos: do sudoeste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade; algumas probabilidades de trovoadas locaes. Temperatura: noite ainda fresca, continuando elevada de dia (acima de 30º0 gráos).

Estado de São Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade, forte no litoral. Temperatura: estavel á noite continuando elevada de dia. Ventos: De sudoeste e nordeste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão paga hoje as seguintes folhas do terceiro dia util: Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Metereologia e Astronomia — Povoamento do Solo — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

Premios sorteados

Numero	Local	Premio
1010	Est. do Rio	20:000$
13396	S. Paulo	5:000$
2798	S. Paulo	2:000$
70680	Capital	2:000$
22650		1:000$
2155		1:000$
48989		1:000$
60581		1:000$